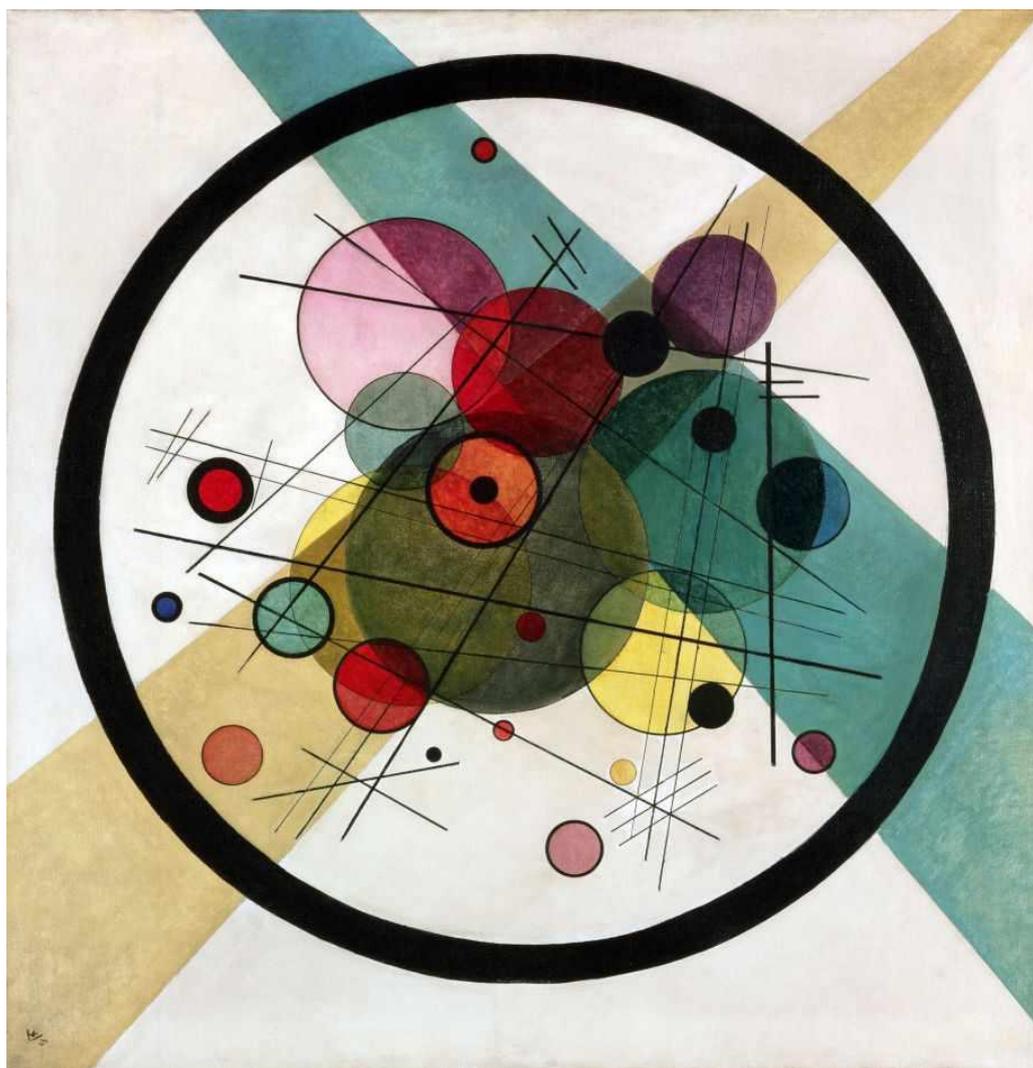


Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de
Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas/UEG
(v. 2, 2022)

ISSN 2965-6419



Círculos em um Círculo - Wassily Kandinsky, 1923 (domínio público)

17 e 18 de novembro de 2022

INHUMAS / GO

2023



Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)

COMISSÃO ORGANIZADORA

Renata Ramos da Silva Carvalho (UEG)
Sylvana de Oliveira Bernardi Noletto (UEG)
Valdirene Alves de Oliveira (UEG)

REALIZAÇÃO

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
da UEG
Programa de Pós-Graduação em
Educação - UnU Inhumas
Seminário de Pesquisa II



**Anais do
Seminário de
Pesquisa do
Programa de
Pós-Graduação
em Educação
UnU
Inhumas/UEG**

(v. 2, 2022)

2023



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

Catálogo na Fonte
Universidade Estadual de Goiás (UEG)
Sistema Integrado de Bibliotecas Regionais (SIBRE)

S471 Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em
Educação (02.: 2022 nov. : Inhumas, GO)

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em
Educação – UnU Inhumas/UEG 17 e 18 de novembro de 2022
[Recurso eletrônico] / organizadores, Renata Ramos da Silva
Carvalho, Sylvana de Oliveira Bernardi Noletto, Valdirene Alves de
Oliveira. - Inhumas, GO: Editora da UEG, 2022.

ISSN 2965-6419

1. Educação I. Carvalho, Renata Ramos da Silva . II. Noletto, Sylvana
de Oliveira Bernardi. III. Oliveira, Valdirene Alves de.

CDU: 37

Elaborado por Sandra Alves Barbosa – Bibliotecária – CRB 1 / 2659



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS

Reitor

Antônio Cruvinel Borges Neto

Pró-Reitoria de Graduação

Raoni Ribeiro Guedes Fonseca Costa

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Claudio Stacheira

Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos

Estudantis

Sandra Máscimo da Costa e Silva

INSTITUTOS ACADÊMICOS

Ciências Agrárias e Sustentabilidade (IACAS)

Sueli Martins de Freitas Alves

Ciências da Saúde e Biológicas (IACSB)

Michelle Ferreira de Oliveira

Ciências Sociais Aplicadas (IACSA)

Rodrigo Messias de Souza

REALIZAÇÃO

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II



**Campus
Metropolitano**
UnU - Inhumas



**Universidade
Estadual de Goiás**



**ESTADO
DE GOIÁS**

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

INSTITUTOS ACADÊMICOS

Ciências Tecnológicas (IACT)

Joilson dos Reis Brito

Educação e Licenciaturas (IAEL)

Marcos Vinícius Ribeiro

CÂMPUS METROPOLITANO

Direção do Campus

João Cândido Barbosa

Assessoria de Pesquisa

Rosane Maria de Castilho

UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE INHUMAS

Coordenação da Unidade Universitária

Cleumar de Oliveira Moreira

REALIZAÇÃO

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II**



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

Coordenação

Valdirene Alves de Oliveira

Vice-Coordenação

Simone de Magalhães V. Barcelos

COORDENADORAS DO SEMINÁRIO

Coordenadora do PPGE – UEG/Inhumas

Valdirene Alves de Oliveira

Docentes PPGE – UEG/Inhumas

Renata Ramos da Silva Carvalho

Sylvana de Oliveira Bernardi Noletto

DOCENTES DO PPGE/INHUMAS

Carla Conti de Freitas

Cláudio Pires Viana

Juliana Guimarães Faria (UFG - colaboradora)

REALIZAÇÃO

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II



Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

DOCENTES DO PPGE/INHUMAS

Keides Batista Vicente
Liliane Barros de Almeida
Made Júnior Miranda
Maria Cristina Dutra Mesquita (PPGE-PUC/GO- colaboradora)
Marlene Barbosa de FreitasReis
Miriam Fábila Alves (PPGE-FE-UFG-colaboradora)
Renata Ramos da Silva Carvalho
Renato Barros de Almeida
Rodrigo Roncato Marques Anes
Simone de Magalhães Vieira Barcelos
Sylvana de Oliveira Bernardi Noletto
Valdirene Alves de Oliveira
Wesley Luis Carvalhaes

PARTICIPANTES EXTERNOS

Camila Grassi Mendes de Faria (UFPR)
Diane Valdez (PPGE/FE/UFG)
Gina Glaydes Guimarães de Faria (UFG)
Maria Aparecida Rodrigues de Souza (IFG)
Olira Saraiva Rodrigues (PPG-IELT/UEG)
Ricardo Oliveira Rotondano (UEG/UnU Palmeiras)
Rita Márcia Magalhães Furtado (PPGE/FE/UFG)
Mirza Seabra Toschi (UFG/UEG)
Tadeu João Ribeiro Baptista (UFRN)
Thiago Alves (PPGADM/FACE/UFG)
Vanessa Helena Santana Dalla Déa (CEPAE/UFG-PPGEEB)

REALIZAÇÃO

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

SUMÁRIO - RESUMOS

- 18** O público e o privado na militarização das escolas estaduais em Goiás: as contradições das "contribuições voluntárias" - Ana Paula Borges, Miriam Fábila Alves e Renata Ramos da Silva Carvalho
- 27** A perspectiva neoliberal na formação inicial do professor da educação básica - Antônio Carlos Almeida e Rodrigo Roncato Marques Anes
- 38** Pássaros sem asas: a educação escolar entre as grades da penitenciária Odenir Guimarães - Cássia Mayssa Magalhães Gomes, Sylvana de Oliveira Bernardi Noletto e Ricardo Rotondano
- 48** Ensino Médio e o Plano Estadual de Educação de Goiás: desafios e contradições para a universalização da oferta - Charles Cleio Rodrigues Nascimento e Renata Ramos da Silva
- 57** A Didática de Jan Amós Comenius: reflexões sobre a formação de professores - Fabiana Cristina da Silva França e Simone de Magalhães V. Barcelos
- 65** A escuta sensível como proposta metodológica no processo de inclusão escolar de um aluno com Transtorno do Espectro Autista: um estudo de caso na Rede Municipal de Ensino de Damolândia – GO - Jessica Hilário Pinto e Marlene Barbosa de Freitas Reis
- 74** O componente curricular projeto de vida na perspectiva dos estudantes de ensino médio de Inhumas/Go - João Roque das Chagas Filho e Valdirene Alves de Oliveira
- 82** Política de Ensino Remoto Emergencial em Goiás: um estudo sobre a conectividade



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

dos estudantes no Ensino Médio - Lais Klennys Cardoso Silva de Almeida e Carla Conti de Freitas

91 A formação humana no aspecto cultural de alunos dos cursos técnicos do Instituto Federal de Goiás - Câmpus Inhumas na Biblioteca escolar: contribuições da teoria histórico-cultural - Larissa Stefane Rodrigues de Lima e Made Júnior Miranda

98 A formação Ético-política na obra *Emílio ou da Educação* de Jean-Jacques Rousseau - Leticia Ferreira Pires e Liliane Barros de Almeida

103 Percepções de estudantes com deficiência intelectual no curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás: possibilidade de (re)pensar a educação em uma perspectiva humanizadora - Lucila Menezes Guedes Monferrari e Marlene Barbosa de Freitas Reis

113 *Emílio ou Da Educação*: a política e a formação de professores em questão - Marcela Inácia de Sousa e Liliane Barros de Almeida

119 Trabalho e adoecimento docente: análise dos discursos presentes nas produções acadêmicas - Marcela Rodrigues Santos e Rodrigo Roncato Marques Anes

128 A percepção dos alunos de uma escola municipal de Jaraguá sobre o patrimônio histórico do município: um estudo de caso à luz das concepções bakhtinianas - Márcia de Freitas Queiroz e Wesley Luis Carvalhaes

136 A educação infantil pública e as necessidades das crianças com base na teoria histórico-cultural - Mayara Pereira dos Santos e Made Júnior Miranda



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

146 **Filosofia na formação de crianças** - Monaliza Alves Lopes e Simone de Magalhães V. Barcelos

154 **As disputas político-ideológicas pelas cotas raciais na UEG no período de 2012 a 2021: desafios e possibilidades de rupturas com a desigualdade racial no acesso à educação superior** - Nathália Pereira Borges e Sylvana de Oliveira Bernardi Noletto

164 **Bakhtin e Paulo Freire: estudo da palavra literária e da *palavramundo* em livros didáticos de português** - Rúbia Garcia de Paula e Wesley Luis Carvalhaes

174 **As políticas de gênero, a educação e o conservadorismo no Brasil** - Viviane Rosa da Silva, Valdirene Alves de Oliveira e Keides Batista Vicente



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

PREFÁCIO

O Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UEG/Inhumas) promove anualmente o Seminário de Pesquisa como resultado do trabalho realizado nas disciplinas de Seminários I e II. Os textos dos Resumos apresentados, nesta edição, resultam de discussão fundamentada, revisão e reelaboração dos projetos de pesquisas da segunda turma de Mestrado em Educação que foram aprovados em processo seletivo do PPGE em 2021. A segunda turma do PPGE apresentou seus projetos nos dias 17 e 18 de novembro de 2022 no II Seminário de Pesquisa.

Um dos objetivos do II Seminário de Pesquisa do PPGE/UEG/Inhumas é criar as condições para que os mestrandos apresentem suas propostas de pesquisa a Bancas Examinadoras presididas pelos(as) professores(as) orientadores(as). Para maior acessibilidade, as apresentações dos projetos de pesquisa foram realizadas do modo remoto e síncrono por meio da plataforma Google Meet.

Para o II Seminário de Pesquisa, os mestrandos participaram dos Seminários I e II que têm como proposta geral, contribuir com a reflexão e a discussão sobre a especificidade da pesquisa em educação, bem como propiciar o acompanhamento da pesquisa dos mestrandos por meio de investigação do referencial teórico-metodológico da linha de pesquisa que cada projeto se vincula. A partir dos pré-projetos de pesquisa dos mestrandos, as atividades desenvolvidas nos Seminários I e II propiciam a revisão da problematização, do quadro teórico e instâncias operacionais necessárias para a viabilização da pesquisa, bem como, auxilia na definição do tema e problema e construção dos objetivos de pesquisa. As atividades dos Seminários I e II contribuem com a revisão de literatura e a abordagem do tipo de pesquisa, das técnicas e orientações para coleta, análise e interpretação de dados da pesquisa.

A experiência acadêmica iniciada na disciplina Seminário I e finalizada na disciplina Seminário II no ano de 2022, materializou um fecundo trabalho intelectual que provocou os mestrandos a repensarem seus objetos de estudo, construírem uma proposição de pesquisa

10

REALIZAÇÃO

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II**



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

com maior embasamento teórico e metodológico.

Os Seminários I e II integram as linhas de pesquisa “Trabalho, Estado e Políticas Educacionais” e “Cultura, Escola e Formação” e contemplam a reflexão sobre os processos formativos em sua historicidade, o trabalho intelectual e a formação humana.

A efetiva participação e envolvimento dos professores e mestrandos no planejamento e realização do II Seminário de Pesquisa foi fundamental para a efetivação qualitativa do mesmo, bem como pelos novos aprendizados que uma organização de atividade dessa natureza proporciona, como, por exemplo, o trabalho coletivo, de comunicação e interação necessários.

Sendo assim, estes Anais se apresentam como resultado, como produção do trabalho acadêmico desenvolvido, porém não é possível aqui registrar toda a riqueza do processo desencadeado por esta proposição de atividade, em suas variadas dimensões formativas. Fica, de todo modo, o agradecimento e reconhecimento aos professores do PPGE e professores convidados, aos mestrandos da segunda turma, bem como aos acadêmicos e professores da graduação e pós graduação da UnU Inhumas e de outras localidades, assim como ao público em geral, que engrandeceram e encorparam esta proposta acadêmica.

Comissão Organizadora

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

CRONOGRAMA DE APRESENTAÇÕES

DATA: 17/11/2022 (quinta-feira)

SALA 1 - Bolsista: Viviane Rosa

Horário	Mestrando	Título de trabalho	Membros da banca
11h às 11h50m	Larissa Stefane Rodrigues de Lima	A biblioteca como espaço não-formal de educação e meio de promoção da cultura e formação humana: um estudo de caso sobre estudantes do IFG	Prof. Dr. Made Júnior Miranda (PPGE-UEG/Inhumas) Prof. ^a Dr. ^a Maria Aparecida Rodrigues de Souza (IF - Goiás)
14h às 14h50m	Mayara Pereira dos Santos	Por uma Educação Infantil pública, gratuita e de qualidade	Prof. Dr. Made Júnior Miranda – (PPGE-UEG/Inhumas) Prof. Dr. Tadeu João Ribeiro Baptista (UFRN)
15h às 15h50m	Charles Cleio Rodrigues Nascimento	Ensino Médio e o Plano Estadual de Educação de Goiás: Desafios e contradições para a universalização da oferta.	Prof. ^a Dr. ^a Renata Ramos da Silva Carvalho (PPGE-UEG/Inhumas) Prof. ^a Dr. ^a Valdirene Alves de Oliveira (PPGE-UEG/Inhumas) Prof. ^a Dr. ^a Carla Conti de Freitas (PPGE-UEG/Inhumas)

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

DATA: 17/11/2022 (quinta-feira)

SALA 2 - Bolsista: Ana Paula

Horário	Mestrando(a)	Título de trabalho	Membros da banca
14h às 14h50min	Fabiana Cristina da Silva França	A Didática de Jan Amós Comenius: reflexões sobre a formação de professores	Prof. ^a Dr. ^a Simone de Magalhães V. Barcelos (PPGE-UEG/Inhumas) Prof. ^a Dr. ^a Liliane Barros de Almeida (PPGE-UEG/Inhumas) Prof. Dr. Cláudio Pires Viana (PPGE- UEG/Inhumas)
15h às 15h50m	Monaliza Alves Lopes	Filosofia na formação de crianças	Prof. ^a Dr. ^a Simone de Magalhães V. Barcelos (PPGE-UEG/Inhumas) Prof. ^a Dr. ^a Liliane Barros de Almeida (PPGE-UEG/Inhumas) Prof. ^a Dr. ^a Rita Márcia Magalhães Furtado (PPGE/FE/UFG)
16h às 16h50m	Rúbia Garcia de Paula	Bakhtin e Paulo Freire: estudo da palavra literária e da <i>palavramundo</i> em livros didáticos de português	Prof. Dr. Wesley Luis Carvalhaes (PPGE-UEG/Inhumas) Profa. Dr. ^a Simone de Magalhães Vieira Barcelos (PPGE-UEG/Inhumas)
17h às 17h50m	Márcia de Freitas Queiroz	A percepção dos alunos de uma escola municipal de Jaraguá sobre o patrimônio histórico do município: um estudo de caso à luz das concepções bakhtinianas	Prof. Dr. Wesley Luis Carvalhaes (PPGE-UEG/Inhumas) Prof. ^a Dr. ^a Liliane Barros de Almeida (PPGE-UEG/Inhumas)
18h às 18h50m	Marcela Inácia de Sousa	<i>Emílio ou Da Educação: a política e a formação de professores em questão</i>	Prof. ^a Dr. ^a Liliane Barros de Almeida (PPGE-UEG/Inhumas) Prof. ^a Dr. ^a Simone de Magalhães V.

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

Barcelos (PPGE-UEG/Inhumas)

19h às 19h50m	Leticia Ferreira Pires	A formação Ético-política na obra <i>Emílio ou da Educação</i> de Jean- Jacques Rousseau	Prof. ^a . Dr. ^a Simone de Magalhães V. Barcelos (PPGE-UEG/Inhumas) Prof. ^a . Dr. ^a Liliane Barros de Almeida (PPGE-UEG/Inhumas)
---------------------	---------------------------	--	--

DATA: 17/11/2022 (quinta-feira)

SALA 3 - Bolsista: Nathalia

Horário	Mestrando	Título de trabalho	Membros da banca
14h às 14h50min	Antônio Carlos Almeida	Políticas para a formação de professores: análise dos discursos das produções acadêmicas/científicas sobre a BNC-Formação	Prof. Dr. Rodrigo Roncato Marques Anes (PPGE-UEG/Inhumas) Prof. Dr. Renato Barros de Almeida (PPGE-UEG/Inhumas)
15h às 15h50m	Marcela Rodrigues Santos	Trabalho e Adoecimento docente: análise dos discursos presentes nas produções acadêmicas	Prof. Dr. Rodrigo Roncato Marques Anes (PPGE-UEG/Inhumas) Prof. ^a . Dr. ^a Keides Batista Vicente (PPGE-UEG/Inhumas)

DATA: 17/11/2022 (quinta-feira)

SALA 4 - Bolsista: Lais

Horário	Mestrando	Título de trabalho	Membros da banca
19h às 19h50min	Cássia Mayssa Magalhães Gomes	Pássaros sem asas: A Educação escolar entre as grades da penitenciária Odenir Guimarães	Prof. ^a Dr. ^a Sylvana de Oliveira Bernardi Noleto (PPGE- UEG/Inhumas) Prof. Dr. Ricardo Oliveira Rotondano

14

REALIZAÇÃO

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

			(UEG/UnU Palmeiras) Prof. Dr. Renato Barros de Almeida (PPGE UEG Inhumas e PPGE PUC Goiás)
20h às 20h50min	Nathália Pereira Borges	As disputas político- ideológicas pelas cotas raciais na UEG no período de 2012 a 2021: desafios e possibilidades de rupturas com a desigualdade racial no acesso à educação superior	Prof. ^a Dr. ^a Sylvana Bernardi Noleto (PPGE-UEG/Inhumas) Prof. ^a Dr. ^a Gina Glaydes Guimarães de Faria (UFG)

DATA: 18/11/2021 (sexta-feira)

SALA 1 - Bolsista: Rubia

Horário	Mestrando	Título de trabalho	Membros da banca
14h às 14h50min	Jessica Hilário Pinto	A escuta sensível como proposta metodológica no processo de inclusão escolar de um aluno com Transtorno do Espectro Autista: um estudo de caso na Rede Municipal de Ensino de Damolândia – GO Percepções de estudantes com deficiência intelectual no	Prof. ^a Dr. ^a Marlene Barbosa de Freitas Reis (PPGE-UEG/Inhumas) Prof. ^a Dr. ^a Vanessa Helena Santana Dalla Déa (CEPAE/UFG - PPGEEB)
15h às 15h50min	Lucila Menezes Guedes Monferrari	curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás: possibilidade de (re)pensar a educação em	Prof. ^a Dr. ^a Marlene Barbosa de Freitas Reis (PPGE-UEG/Inhumas) Prof. ^a Dr. ^a Olira Saraiva Rodrigues (PPG-IELT/UEG)

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

uma perspectiva
humanizadora

DATA: 18/11/2021 (sexta-feira)

SALA 2 - Bolsista: Leticia

Horário	Mestrando	Título de trabalho	Membros da banca
14h às 14h50min	Viviane Rosa da Silva	As políticas de gênero, a educação e o conservadorismo no Brasil	Prof. ^a Dr. ^a Valdirene Alves de Oliveira (PPGE-UEG/Inhumas) Prof. ^a Dr. ^a Keides Batista Vicente (PPGE-UEG/Inhumas) Prof. ^a Dr. ^a Diane Valdez (PPGE/FE/UFG)
15h às 15h50min	João Roque das Chagas Filho	O componente curricular projeto de vida na perspectiva dos estudantes de ensino médio de Inhumas/Go	Prof. ^a Dr. ^a Valdirene Alves de Oliveira (PPGE-UEG/Inhumas) Prof. ^a Dr. ^a Sylvana de Oliveira Bernardi Noleto (PPGE-UEG/Inhumas) Dr. ^a Camila Grassi Mendes de Faria (UFPR)

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

DATA: 18/11/2021 (sexta-feira)

SALA 3 - Bolsista: Nathalia

Horário	Mestrando	Título de trabalho	Membros da banca
14h às 14h50min	Lais Klennys Cardoso Silva de Almeida	Política de Ensino Remoto Emergencial em Goiás: um estudo sobre a conectividade dos estudantes no Ensino Médio	Prof. ^a Dr. ^a Carla Conti de Freitas (PPGE-UEG/Inhumas) Prof. ^a Dr. ^a . Olira Saraiva Rodrigues (PPG-IELT/UEG)
15h às 15h50min	Ana Paula Borges	O público e o privado na militarização das escolas estaduais em Goiás: as contradições das "contribuições voluntárias"	Profa. Dra. Miriam Fábria Alves (PPGE/FE/UFG /PPGE-UEG/Inhumas) Prof. ^a Dr. ^a Renata Ramos da Silva Carvalho (PPGE-UEG/Inhumas) Profa. Dra. Mirza Seabra Toschi (UFG/UEG) Prof. Dr. Thiago Alves (PPGADM/FACE/UFG)

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

O PÚBLICO E O PRIVADO NA MILITARIZAÇÃO DAS ESCOLAS ESTADUAIS EM GOIÁS: AS CONTRADIÇÕES DAS "CONTRIBUIÇÕES VOLUNTÁRIAS"

Orientanda: Ana Paula Borges Chagas

Orientadora: Miriam Fábila Alves

Coorientadora: Renata Ramos da Silva Carvalho

Linha de Pesquisa: Trabalho, Estado e Políticas Educacionais

O presente estudo é proveniente de um projeto de pesquisa em desenvolvimento no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual de Goiás, Campus Metropolitano, Unidade Universitária de Inhumas, pertencente à linha de pesquisa Trabalho, Estado e Políticas Educacionais. Este projeto foi elaborado a partir da inquietação da frequente comparação de qualidade entre os Colégios Estaduais da Polícia Militar de Goiás (CEMPG) com as demais escolas estaduais. Observa-se que essas comparações são feitas sem problematizar um importante elemento que deve ser considerado na análise de indicadores que envolvem a qualidade da oferta educacional, isto é, elas não evidenciam o adicional de financiamento que os CEPMGs possuem para investirem em suas atividades de ensino e gestão. Nesse sentido a problemática pode ser assim enunciada: as contribuições voluntárias, pagas pelas famílias, aos CEPMG representam um diferencial na

18

REALIZAÇÃO

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

qualidade da educação ofertada pelo Colégio?

Instigada por essa problemática, a pesquisa se propõe a analisar o impacto no incremento do financiamento dos CEPMGs que são arrecadados por meio das contribuições voluntárias. Os CEPMG foram “criados” a partir de alterações na legislação que flexibilizou as atribuições da Polícia Militar no estado de Goiás. Como apresentado por Alves, Toschi e Ferreira (2018), a primeira lei é de 1976, que previa a criação de uma Diretoria de Ensino, responsável por toda a gestão do ensino e formação dos quadros da Polícia Militar (oficiais e praças) e na qual já constava o nome Colégio da Polícia Militar (CPM). Entretanto, posteriormente com a promulgação de novas legislações houve uma ampliação que possibilitou a instalação de novos Colégios da Polícia Militar de Goiás, sendo que a principal Lei que efetiva essa expansão é a Lei N. 14.050, de 21 de dezembro de 2001.

Alves, Toschi e Ferreira(2018), nos apontam que em 2017 ocorreu a mudança de nomenclatura de Colégio da Polícia Militar para Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás (CEPMG). Essa mudança pode parecer irrelevante, mas diz muito sobre a organização destas escolas, da atuação do ente executivo do estado que ratifica o funcionamento desses modelos de escolas, ao mesmo tempo que se diferencia das demais escolas públicas estaduais.

Não devemos confundir esse modelo de escolas militarizadas com Colégios Militares do Exército, que compõem a rede federal e somam 14 colégios em todo o Brasil, Santos *et al* (2019) apontam que os

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

Colégios Militares (CM), que segundo seu regimento, são organizações militares, que integram o Sistema Colégio Militar do Brasil (SCMB), que é um dos subsistemas do Sistema de Ensino do Exército, e estão diretamente subordinados à Diretoria de Ensino Preparatório e Assistencial (DEPA). Esses colégios objetivam atender primeiramente aos dependentes de militares de carreira do Exército e demais candidatos, por meio de processo seletivo. A proposta educativa dos CM, apesar de ter como base a legislação federal de educação, obedece às leis e aos regulamentos em vigor no Exército, e é desenvolvida segundo os valores e as tradições do Exército Brasileiro. Com valor aluno/ano de cerca de R\$ 19 mil, segundo matéria do Estado de São Paulo de 25 de agosto de 2018, são custeados pelo Exército, cobram taxas dos seus alunos, possuem uma infraestrutura diferenciada em comparação às demais escolas públicas, contando com piscinas, laboratórios diversos, inclusive de robótica e professores com salários superiores a R\$ 10 mil. (SANTOS *et al.*, 2019, p. 584)

Há também modelos de escolas que buscam reproduzir essa organização, são vinculados à Polícia Militar e estão presentes em 23 estados e ao Corpo de bombeiros, em 7 estados. (SANTOS *et al.*, 2019) Independente da forma que esses colégios se configurem eles se constituem escolas com o objetivo de atendimento aos filhos de militares e seguem a um regimento específico, a depender de qual corporações são vinculados, ou sejam não se configuram escolas públicas que fazem parte do sistema nacional de educação e que buscam o atendimento da população civil.

Os CEPMG não são escolas novas, construídas com a intenção de serem militares, o que ocorre é a entrega de escolas públicas em funcionamento às corporações da polícia



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

militar ou até mesmo do corpo de bombeiros, como apresenta Reis et al (2019). Ou seja, não ocorre um aumento do número de escolas e sim uma mudança na gestão de escolas públicas já existentes que são frequentadas por civis.

Na experiência dos CEPMG, as contribuições voluntárias, apesar de terem como foco em seu nome seu caráter facultativo, apresentam controvérsias quanto a esse caráter. Conforme demonstrado em reportagens, as famílias alegam terem sido impedidas de efetuar a matrícula dos alunos para o próximo ano, enquanto não houvessem efetivado a quitação das contribuições voluntárias, em espécie ou mesmo por meio de prestação de serviços, como mostrado na reportagem de 13 de dezembro de 2017, veiculada no site do portal G1.¹

A investigação terá como foco a análise e compreensão de como se efetiva a criação, manutenção e desenvolvimento de condições materiais objetivas para que essas instituições tenham melhores condições de funcionamento e qualidade que são proporcionadas mediante pagamento dessa quantia a essas instituições.

A pesquisa tem caráter documental e bibliográfica, de natureza qualitativa e encontra-se em desenvolvimento, deste modo serão apresentados alguns resultados parciais e o estágio do levantamento bibliográfico. Através dos descritores: Educação, Goiás e Militarização, foram selecionados 8 trabalhos da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações e 12 trabalhos da Biblioteca Digital da Capes. Pretende-se ainda realizar

¹ <https://g1.globo.com/go/goias/noticia/pais-questionam-cobranca-de-taxas-de-matricula-e-mensalidade-em-colegios-militares-em-goias.ghtml>



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

busca no Grupo de Trabalho 05 da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, nos Seminários Nacionais da Associação Nacional de Política e Administração da Educação e Google Acadêmico.

Segundo o Laboratório de Dados Educacionais, que será utilizado para a apreensão de dados na pesquisa, o estado de Goiás possuía 955 escolas estaduais que abrangiam as etapas de Ensino Fundamental, em suas fases de anos iniciais e finais, e Ensino Médio, no ano de 2020. Dentre essas 955 escolas estão incluídas 60 CEPMG, segundo o site oficial do comando de ensino da polícia militar, ou seja, elas representam 6,28% das escolas estaduais e concentram aproximadamente 12% do número de matrículas no estado, no ano de referência de 2020.

Isto posto, infere-se que esse número significativo de escolas estaduais que têm sua gestão cedida à Secretaria de Segurança Pública (SSP), mais especificamente ao comando de Ensino, geralmente apresentam uma infraestrutura diferenciada uma vez que além da verba específica designada pela Secretaria Estadual de Educação podem ainda contar com verba da SSP. (SANTOS, CARA, 2020).

Nesta perspectiva, tem-se como exemplo, o CEPMG Hugo de Carvalho Ramos possuía, no ano de 2020, 2.508 alunos segundo dados de matrícula provenientes do Laboratório de Dados Educacionais. No ano de 2021 foi celebrado o Termo de cooperação técnica nº 36/2021, entre a Secretaria do Estado de Educação e a Secretaria de Estado da Segurança Pública, para que a polícia militar continue na gestão do respectivo colégio e

22

REALIZAÇÃO

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II**

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

define o valor da contribuição voluntária em R\$80,00 .

Pode-se assim realizar projeções do faturamento mensal e anual a partir dos dados acima mencionados. Considerando que o número de matrículas do ano de 2020 a 2021 não obteve mudanças significativas é possível realizar a projeção de que por mês o CEPMG Hugo de Carvalho Ramos recebe ao menos duzentos mil reais provenientes de contribuições voluntárias. É importante ressaltar que esse valor não depende da burocracia e/ou prestação de contas ao Estado, uma vez que a receita é proveniente de doações.

A pesquisa objetiva também analisar os processos de Ação civil pública, movidos pelo MP de Goiás contra os CEPMG, para isso foi utilizados os descritores CEPMG, CPMG e COLÉGIO DA POLÍCIA MILITAR, em uma pesquisa jurisprudencial no sítio eletrônico do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás. Sendo assim foram reunidas 25 denúncias entre processo de classificação e análises, que serão examinadas.

No que diz respeito à fundamentação teórica, buscaremos o suporte em Peroni (2013) para dialogar sobre a categoria público x privado, Alves, Toschi e Ferreira (2018), Santos et al.(2019), Reis et al (2019), Santos e Cara (2020) para auxiliar na compreensão da instituição, evolução e características da militarização em Goiás, em Pinto (2019) e (2021), Sonobe, Pinto, Ribeiro (2018) e Alves e Pinto (2020) para compreender como se dá a distribuição e funcionamento do Fundeb.

Deste modo, com as questões apresentadas pode-se perceber a importância desta pesquisa, sobretudo no âmbito da discussão público-privado na educação. O movimento de



Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

transferência da gestão das escolas estaduais para a Polícia Militar não se caracterizar como uma privatização em si, ou seja, uma transferência direta da oferta educacional para o setor privado, por se tratar de instituições que fazem parte do aparelho do Estado, estando sob sua jurisdição, não obstante, recebem verbas mensais, intituladas como contribuições voluntárias, estas por sua vez, merecem atenção, pois não estão submetidas às regras estabelecidas ao dinheiro público.

REFERÊNCIAS

ALVES, Thiago; PINTO, José Marcelino de Rezende. As Múltiplas Realidades Educacionais dos Municípios no Contexto do Fundeb. **FINEDUCA: Revista de Financiamento da Educação**, p. 1-23, 2020.

ALVES, Miriam Fábila; TOSCHI, Mirza Seabra; FERREIRA, Neusa Sousa Rêgo. A Expansão dos Colégios Militares em Goiás e a Diferenciação na Rede Estadual. **Retratos da Escola**, v. 12, p. 271, 2018. DOI <https://doi.org/10.22420/rde.v12i23.865>.

Disponível em: <http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/865>. Acesso em: 10 out. 2022.

GOIÁS. Lei N. 14.050, de 21 de dezembro de 2001. Dispõe sobre a criação, instalação e transferência de Unidades na Polícia Militar do Estado de Goiás e dá outras providências.

Disponível em: http://www.gabinetecivil.goias.gov.br/leis_ordinarias/2001/lei_14050.htm.

Acesso em: 24 out.2022

GOIÁS. Termo de Cooperação Técnica nº36/2021, que entre si celebram a Secretaria do Estado de Educação e a Secretaria de Estado da Segurança Pública, por meio da Polícia Militar do Estado de Goiás, para fins que se especificam, sob as condições a seguir



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

descritas.

Disponível em: <https://site.educacao.go.gov.br/acesso-a-informacao/33-acesso-a-informacao/4747-terminos-de-colaboracao-terminos-de-fomento-acordos-de-cooperacao.html> .
Acesso em: 10 out. 2022

PERONI, Vera Maria Vidal. **Redefinições das fronteiras entre o público e o privado**.
Brasília: Líber Livros, 2013.

PINTO, José Marcelino de Rezende. A política de fundos no Brasil para o financiamento da educação e os desafios da equidade e qualidade. **Propuesta Educativa** (Online), v. 52, p. 24-40, 2019

PINTO, José Marcelino de Rezende. Qual o custo da qualidade? Por que os/as professores/as devem se apropriar da discussão do CAQ. **Retratos da Escola**, v. 15, p. 689-712, 2021.

Portal CEPMG. Nossas unidades. Disponível em: <https://www.portalcepmg.com.br/nossas-unidades/> . Acesso em: 10 out. 2022

REIS, Lívia Cristina Ribeiro; ALVES, Miriam Fábria; SANTOS, Eduardo Junio Ferreira; SILVA, Frederiko Luz; FERREIRA, Neusa Sousa Rêgo. Militarização de escolas públicas e o governo Bolsonaro. **Revista de educação, ciência e tecnologia do IFG**, v. 4, p. 227-235, 2019. Disponível em: <https://revistas.ifg.edu.br/tecnia/article/view/744>. Acesso em 24 out. 2022

SANTOS, Catarina de Almeida; CARA, Daniel Tojeira. **Militarização das escolas públicas no Brasil e o financiamento: da educação como um direito à educação como privilégio**. In:

MENDONÇA, Sueli Guadalupe de Lima; MIGUEL, José Carlos; MILLER, Stela; KÖHLE, Érika Christina (org.). (De)formação na escola: desvios e desafios. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2020. p. 167-190. DOI: <https://doi.org/10.36311/2020.978->

25

REALIZAÇÃO

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

[65-86546-26-2.p167-190](#). Acesso em: 10 out. 2022

SANTOS, Catarina de Almeida; ALVES, Miriam Fábria; MOCARZEL, Marcelo; MOEHLECKE, Sabrina. Militarização das escolas públicas no Brasil: um debate necessário. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, [S. l.], v. 35, n. 3, p. 580, 2019. DOI: 10.21573/vol35n32019.99295. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/rbpae/article/view/99295>. Acesso em: 24 out. 2022

SANTANA, Vitor. **Pais questionam cobrança de taxas de matrícula e mensalidade em colégios militares em Goiás**. G1, Goiânia, 13, dez.2017. Disponível em: <https://g1.globo.com/go/goias/noticia/pais-questionam-cobranca-de-taxas-de-matricula-e-mensalidade-em-colegios-militares-em-goias.ghtml>. Acesso em: 20, out. 2022.

SONOBE, Aline Kazuko; PINTO, José Marcelino de Rezende; RIBEIRO, Josete Maria Cangussú. Análise da evolução dos gastos por aluno em alguns estados brasileiros, suas respectivas capitais e sua relação com o Fundeb. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, [S. l.], v. 34, n. 2, p. 395–411, 2018. DOI: 10.21573/vol34n22018.86366.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE GOIÁS. PROJUDI. **Atos Judiciais/Jurisprudência**. Disponível em: <https://www.tjgo.jus.br/index.php/processos/atos-judiciais-jurisprudencia>. Acesso em: 20 out.2022

TRIPODI, Zara Figueiredo; PERES, Ursula Dias ; ALVES, Thiago. School funding challenges in Brazil from a multidisciplinary perspective. **Education Policy Analysis Archives**, [S. l.], v. 30, p. (45), 2022. DOI: 10.14507/epaa.30.7440.



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

A PERSPECTIVA NEOLIBERAL NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Orientando: Antônio Carlos Almeida

Orientador: Rodrigo Roncato Marques
Anes

Linha de Pesquisa: Trabalho, Estado e Políticas Educacionais

Introdução

Este texto aborda a relação entre as políticas neoliberais e seu impacto nas diretrizes que norteiam a formação do professor dos anos iniciais da educação básica. Tem como objetivo fazer um levantamento das produções acadêmicas da área da educação e compreender como essas produções têm tratado e analisado a Resolução CNE/CP nº 2/2019, que dispõe sobre as novas políticas para formação de professores. Nesse particular, abordaremos a Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019 (BNC-Formação), a partir do contexto de sua tramitação, conteúdo e identificação, no que diz respeito à flexibilização da formação docente e os discursos produzidos pelas produções acadêmicas

REALIZAÇÃO

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

para refletir sobre os discursos que produzem e sobre como tais discursos contribuem para sustentar um posicionamento crítico e contra hegemônico.

Fundamentação teórica e Exposição da proposta de pesquisa

A estreita relação entre as mudanças nas diretrizes para formação docente com os fatores econômicos é reconhecida há muito tempo e tem sido evidenciada em diversos estudos. Embora as causas sejam conhecidas, em geral, os defensores de uma política voltada à adequação da formação docente aos parâmetros mercadológicos justificam este posicionamento alegando haver a necessidade de mudanças que possam resolver a questão da má formação do professor, entendendo ser este o fator determinante do fracasso escolar. Com isso, deixam invisíveis outras variáveis. Evidenciando que o que há por trás desse discurso é a intenção de gerenciar o professor, redefinindo currículos, a partir do estabelecimento, a partir do estabelecimento de competências práticas e operacionais (SHIROMA, 2018). Esse movimento é reflexo do avanço das medidas de regulação política de caráter neoliberal, que, especialmente nas últimas décadas, tem imposto à educação múltiplas demandas e dimensões, aprofundando sua condição de mercadoria, como estratégia instrumental para a formação de mão de obra a partir de demandas do mercado. Afinal, na condição de mercadoria, a educação tem se revelado extremamente lucrativa para o capital. Logo, para essa nova realidade imposta pelo capital, o professor precisou se



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

adequar ao tipo de trabalhador almejado, isto é, foi necessário se tornar um professor “qualificado, participativo, multifuncional, polivalente” (ANTUNES, 2009, p. 50).

Deste modo, a educação tem sido utilizada para garantir o desenvolvimento de práticas formativas aligeiradas e instrucionais, que contribuem para reproduzir os valores ideológicos e políticos hegemônicos, justificando a ênfase das reformas políticas e educacionais para a formação docente, com o foco no desenvolvimento de um trabalho docente comprometido com os interesses do mercado regulador. Assim, “o trabalho docente se afastou de sua ontologia e se encontra em uma encruzilhada entre a formação humana e a formação para a produção de resultados” (SHIROMA; EVANGELISTA, 2015). Considerando a complexidade dos processos que envolvem a formação docente na contemporaneidade, faz-se necessário um estudo que permita uma visão de totalidade das políticas para formação de professores. O que justifica a presente pesquisa, cujo objetivo aponta para desvelar o real motivo das novas diretrizes para formação docente aprovada de forma unilateral, prescindindo os apontamentos das associações de educadores em prol de uma formação humana omnilateral.

A educação e a formação de professores na contemporaneidade

Para a sociedade capitalista, a educação passou a ser um motor de controle e de mudança social. Como explicado por Mézaros (2008), tornou-se uma peça fundamental no

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

processo de acumulação de capital e de estabelecimento de consenso, com a finalidade de tornar possível a reprodução da sociedade de classes.

Nessa perspectiva, a educação, enquanto mercadoria, tem sido chamada cada vez mais para atender aos interesses do setor produtivo e a esfera do consumo, comprometendo sua possibilidade de agir no processo de formação humana, em favor da dignidade, da ética e do compromisso social, especialmente na escola pública como direito social.

A nova resolução CNE/CP nº02/2019 expressa de forma bastante representativa os interesses de mercado orientando o processo de desenvolvimento da educação brasileira, a partir do que indica para a formação de professores no Brasil. Redireciona as Diretrizes Nacionais para a formação inicial de professores da Educação Básica, trazendo em seu texto uma proposta de formação docente esvaziada de teoria em favor da exaltação do conhecimento de ordem técnica e prática. Remetendo a formação docente, portanto, ao entendimento de que deve ocorrer sustentada no conhecimento utilitarista, que, segundo Costa (2012a; 2012b), tem como enfoque os recursos técnicos e didáticos para o desenvolvimento das atividades docentes, com supervalorização atribuída aos saberes adquiridos com experiência.

Esta concepção de política para a formação docente, na nossa compreensão, atinge diretamente a autonomia do professor e resulta numa prática pedagógica alienada, delegado às demandas externas e utilitaristas, que conduzem para que a prática docente seja tutelada,



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

supervisionada e cada vez mais distanciada da sua possibilidade de promover o exercício do pensamento crítico e emancipador.

Entendemos que a formação do professor, para promover um trabalho educativo com sentido e significado humano e social, carece de uma relação contínua entre a teoria e a prática. Como explicado por Saviani (2003, p. 145), “[...] a prática, precisa desenvolver-se e produzir suas consequências, necessita de teoria e precisa ser por ela iluminada”, destacando que a relação teoria e prática é condição essencial para uma formação humana e integral. É por meio da defesa da indissociabilidade da teoria e a prática que podemos almejar o alcance de uma visão de totalidade acerca da realidade a qual a educação está inserida, uma vez que a teoria possibilita o conhecimento necessário para um agir revelador, compreensivo, transformador e humanizador. Sobretudo por que é preciso reconhecer que a realidade não é transparente, e exige da educação e dos sujeitos envolvidos, a capacidade de compreendê-la e revelá-la destacando os elementos condicionantes que a determinam historicamente e representam interesses específicos, nem sempre produtores de sentidos que valorizam a formação humana e social.

Todo este interesse em torno da educação, e particularmente sobre a formação de professores, apenas evidencia que trata-se de um campo de disputa que, hegemonicamente, tem sido cercado e dominado por interesses da classe dominante, cujas diretrizes apontam para a defesa dos acordos neoliberais para a educação. Não por acaso, as políticas educacionais brasileiras passaram a sofrer, desde o final do século passado, forte influência

31

REALIZAÇÃO

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II**



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

dos ideais neoliberais, advindos dos princípios estabelecidos em documentos dos Organismos Internacionais, como também na Conferência Mundial sobre Educação para Todos, ocorrida na Tailândia, em 1990 (UNESCO, 1990) – evento financiado por agências internacionais, como a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), o Plano das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e o Banco Mundial. Nesta direção, os organismos multilaterais se “constituíram os principais vetores de imposição da nova norma neoliberal” (DARDOT; LAVAL, 2016, p. 283).

As orientações que estão postas na Resolução CNE/CP nº02/2019 reforçam um movimento de aprofundamento das orientações neoliberais para a educação, na perspectiva de exercício de maior controle sobre o professor, seu pensamento e sua prática. O que justifica avançarmos também na capacidade de crítica, para revelar como o referido documento tem sustentado de forma expressiva as novas orientações do mercado globalizados e as indicações postuladas pelo mercado internacional, pela política econômica neoliberal e pelos organismos internacionais. O que, na nossa compreensão, tal crítica só poderá ser construída tomando como referência autores que, a exemplo de Saviani (2013), Mészáros (2008), Laval (2004) e Marx (2010a), pode nos auxiliar a compreender a complexidade a qual a educação está inserida na contemporaneidade e como o professor tem sido destacado como importante elemento nesse processo, para garantir o controle sobre os sentidos atribuídos a formação. Autores estes que trazem em seus textos uma

32

REALIZAÇÃO

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II**

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

abordagem histórica com relação à história da educação e as transformações passadas pelos professores em seu processo de formação profissional, bem como, no que diz respeito ao impacto das políticas neoliberais no âmbito educacional.

Metodologia

Este trabalho trata se de uma proposta de pesquisa que está sendo desenvolvida, ainda em fase inicial, para dissertação de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação da UEG - Unidade Universitária de Inhumas. Se insere na linha de pesquisa Trabalho, Estado e Políticas Educacionais e tem como objetivo fazer um levantamento das produções acadêmicas da área da educação para compreender como essas produções têm tratado e analisado a Resolução CNE/CP nº 2/2019, que trata das novas políticas para formação de professores. Entendemos que fazer esse movimento de análise das produções bibliográficas é um ponto de partida relevante e necessário para o desenvolvimento de um trabalho que possa revelar como a educação, de uma maneira geral, especialmente, o campo acadêmico, tem pensado e discutido as atuais políticas para formação de professores. Neste sentido, trata se de uma pesquisa de caráter bibliográfico. Segundo Lima e Mito (2007) a pesquisa bibliográfica pode ser definida como aquela que “[...] possibilita um amplo alcance de informações, além de permitir a utilização de dados dispersos em



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

inúmeras publicações, auxiliando também na construção, ou na melhor definição do quadro conceitual que envolve o objeto de estudo proposto (LIMA; MIOTO, 2007, p. 40).

Pretende-se fazer um levantamento a partir das produções publicadas no banco de dados de teses e dissertações da Capes, e, para isso, levaremos em consideração as produções publicadas entre os anos de 2019 a 2022. Faremos ainda, na perspectiva de ampliar o universo empírico, outro levantamento a partir da Plataforma Periódicos da Capes, buscando as produções divulgadas em revista que tratam também da resolução CNE/ CP N° 2 de 2019. A partir disso, pretende se fazer uma análise acerca do sentido discursivo apresentado nessas produções e como os pesquisadores têm buscado revelar as armadilhas discursivas que podem estar postas nos documentos que tratam da formação de professores e analisar criticamente como essas produções podem contribuir para revelar o viés neoliberal que está posto nas diretrizes para a formação de professores, a fim de pensar estratégia de enfrentamento a essas políticas.

Resultados parciais

Como a pesquisa está em fase inicial, nesse primeiro momento fizemos um levantamento no banco de teses e dissertações da Capes, onde foram utilizados os seguintes descritores: “**Formação de Professores AND Neoliberalismo**”, o que foi possível encontrar 107 trabalhos. Em seguida realizamos o critério de recorte temporal, onde



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

somente os trabalhos publicados de 2019 a 2022 foram considerados, nos permitindo chegar a um total de 16 trabalhos. Após isso, excluímos os trabalhos que não são da área da educação e selecionamos pelo título apenas os que faziam menção BNC-Formação, resultando em 2 produções.

Dado o fato de termos encontrado poucos trabalhos, realizamos outro filtro com o descritor: “**BNC formação**” com isso, obtemos 7 trabalhos. Nesse caso, não usamos o recorte temporal, pois todos os trabalhos encontrados são de 2019 a 2022, portanto, já se encontravam dentro do nosso recorte. Sendo assim, o critério para seleção dos trabalhos foi trabalhos publicados em revista da área de educação. Por fim, selecionamos 4 trabalhos.

Devido ao baixo número de trabalhos acadêmicos (teses e dissertações) encontrados, fizemos uma busca no banco de periódicos da Capes, utilizando o descritor “**BNC-formação**”, nos garantindo encontrar 44 artigos. A partir da leitura do resumo desses trabalhos, levamos em consideração somente os trabalhos que demonstravam a intencionalidade de realizar uma discussão que evidencie um exercício de crítica acerca da BNC-Formação, e artigos que revelam como essa diretriz é constituída de sentido neoliberal. Ainda não terminamos a leitura dos resumos de todos os artigos selecionados, no entanto, já fizemos a leitura de 14 resumos, destes já selecionamos 4 artigos. Na sequência da pesquisa, será realizada uma leitura cuidadosa desses artigos, na perspectiva de revelar os sentidos discursivos e como contribuem para revelar um posicionamento crítico acerca desta política para formação docente.

35

REALIZAÇÃO

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho**: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo Editora, 2009.

BRASIL. Resolução CNE/CP n. 2, de 20 de dezembro de 2019. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a **Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica** (BNC-Formação), 2019b.

COSTA, V. A. Formação de professores e educação inclusiva frente às demandas humanas e sociais. In: MIRANDA, T. G.; FILHO, T. A (Org.) **O professor e a educação inclusiva: formação, práticas e lugares**. Salvador: EDUFBA, 2012. p. 89-110.

DARDOT, P.; LAVAL, C.. **A nova razão do mundo**: ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Editora Boitempo, 2016.

LAVAL, Christian. **A escola não é uma empresa**: o neoliberalismo em ataque ao ensino público. Londrina: Editora Planta, 2004.

Lima, T.C.S de; Miotto, R.C.T. **Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico**: a pesquisa bibliográfica. Katál, Florianópolis, v.10, spe, 2007.

MARX, Karl. **Manuscritos Econômicos-filosóficos**. Trad. Jesus Ranieri. São Paulo: Boitempo, 2010a.

MESZÁROS, Istvan. **Educação para além do Capital**. São Paulo: Boitempo, 2008.

SAVIANI, D. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 4.ed. Campinas: Autores Associados, 2007.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. 8. ed. revista e ampliada. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

SCHIROMA, Eneida Oto. **Gerencialismo e formação de professores nas agendas das Organizações Multilaterais**. Revista Momento: diálogos em educação. 27, n.2, p. 88-106, 2018.

SHIROMA, Eneida Oto; EVANGELISTA, Olinda. Formação humana ou produção de resultados? Trabalho docente na encruzilhada. **Revista Contemporânea de Educação**, v. 10, n. 20, 2015.

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

PÁSSAROS SEM ASAS: A EDUCAÇÃO ESCOLAR ENTRE AS GRADES DA PENITENCIÁRIA ODENIR GUIMARÃES

Orientanda: Cássia Mayssa Magalhães Gomes

Orientadora: Sylvana de Oliveira Bernardi Noletto

Coorientador: Ricardo Rotondano

Linha de pesquisa: Trabalho, Estado e Políticas Educacionais

A presente pesquisa é vinculada ao Programa de Pós graduação em Educação da Universidade Estadual de Goiás Unidade Universitária de Inhumas e se inclui na Linha 1 - Trabalho, Estado e Políticas Educacionais. O tema refere-se à educação escolar em presídios, ou seja, em espaço institucional de privação da liberdade. Toma como *lócus* o Colégio Estadual Dona Lourdes Estivaleta Teixeira, localizado no Complexo Prisional de Aparecida de Goiânia.

Como concepção, evidenciamos a educação como um direito de todos e dever do Estado e a educação escolar promovida em presídios, além de um incentivo ao preso, em razão de benefícios previstos nas legislações vigentes, a compreendemos como possibilidade de induzir a construção e ressignificação de práticas individuais e coletivas.



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

Justificativa

A importância em um aprofundamento no estudo do tema justifica-se por ser fundamental o entendimento de que todos os sujeitos são detentores de direitos que precisam ser garantidos, inclusive os que estão em situação de privação de liberdade. A educação escolar é um direito de todos e contribui significativamente com aqueles que não tiveram acesso no tempo devido ou que, por situações contingenciais variadas, não se apropriaram de conhecimentos para sua devida inclusão social, de acesso aos bens culturais e educacionais indispensáveis para a vida em sociedade. A partir disso, o tema abordado por meio da pesquisa que se propõe, toma como objetivo central, verificar se a oferta da educação escolar no Colégio Estadual Dona Lourdes Estivaleta Teixeira, localizado no Complexo Prisional de Aparecida de Goiânia, contribui com as perspectivas daqueles que ali estão reclusos no sentido de, após a liberdade, afastá-los da criminalidade, a partir da ressignificação de concepções sobre suas potencialidades, ressignificação de práticas ainda como aprisionado, elementos que incidem sobre a ressignificação do *habitus* individual.

Outrossim, cumpre considerar que a autora enfrenta o tema proposto, em razão do exercício de sua atividade laboral como servidora do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO), ocupante do cargo de assessora de Juiz de Direito em varas com competência penal ou execução penal, já tendo atuado nas Comarcas de Niquelândia, Rio Verde, Goiânia e Inhumas, onde no decorrer de mais de 13 (treze) anos adquiriu vasta experiência e

39

REALIZAÇÃO

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II**



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

convívio com o ambiente carcerário e pessoas privadas de liberdade, associado ao exercício da docência universitária e formação em pós graduação *lato sensu*.

Problema

O encarceramento do indivíduo não tem como objetivo retirar direitos para além da própria liberdade, pelo contrário, possui o escopo de redimensionar os estigmas trazidos da convivência social e até proporcionar o acesso a atividades educacionais e profissionalização para prepará-lo para um retorno social diverso da criminalidade. Nesse sentido, o problema de pesquisa consiste no que o acesso à educação escolar, a partir da modalidade jovens e adultos aos reclusos no Complexo Prisional de Aparecida de Goiânia, contribuirá para a ressignificação do seu *habitus* e para sua convivência social.

Essa pesquisa procura responder aos seguintes questionamentos: Quais as contribuições da educação escolar para a ressignificação do *habitus* do indivíduo recluso, no sentido de incidir em sua (re)inserção no trabalho e na família, quando de seu retorno a convivência social? Quais os desafios estruturais, da organização escolar e pedagógicos encontrados pela escola em pesquisa? As motivações para os presos frequentarem a escola, vão além de incentivos legais como a remição de pena? Quais as perspectivas dos presos que possuem acesso à educação escolar quando retomarem o convívio social? Em que medida o trabalho pedagógico desenvolvido pela escola contribui com o processo formativo e de ressignificação de *habitus* dos aprisionados?

40

REALIZAÇÃO

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

Objetivos

Geral

1. Analisar a educação escolar como direito de todos, como um dos direitos humanos fundamentais, à luz da legislação e de sua efetivação no sistema carcerário no contraponto com a desigualdade social, racismo, violência e criminalidade no Brasil.

Específicos

1. Compreender conceitos fundantes para a pesquisa: campo e *habitus* a partir de Bourdieu; Estado; Capitalismo; Neoliberalismo; dentre os mais significativos.
2. Tomar o sistema judiciário como campo e sistema prisional como um subcampo social.
3. Analisar se o trabalho pedagógico desenvolvido pelo Colégio Estadual Dona Lourdes Estivaleta Teixeira implantado no Complexo Prisional de Aparecida de Goiânia contribui para ressignificação do *habitus* do indivíduo recluso, no sentido de ampliar possibilidades para a sua (re)inserção no trabalho e na família, quando de seu retorno à convivência social.
4. Problematizar se a educação escolar oferecida no Complexo Prisional de Aparecida de Goiânia é garantida como direito do preso e dever do Estado.

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

5. Verificar os limites e as possibilidades que o Colégio Estadual Dona Lourdes Estivaleta Teixeira instalado nas dependências do Complexo Prisional de Aparecida de Goiânia em contribuir com o processo de formação escolar dos presos durante o período de cumprimento de pena.
6. Verificar a forma como o Artigo 126 da Lei 7.210/1984 se institui a partir do acesso e frequência dos detentos à educação escolar no Complexo Prisional de Aparecida de Goiânia.
7. Analisar a educação escolar na perceptiva dos detentos e se esse processo de formação contribui para a ressignificação de seus *habitus*.

Metodologia

Esta investigação será desenvolvida a partir de pesquisa exploratória com abordagem qualitativa a partir de pesquisa bibliográfica e documental, bem como pesquisa empírica. Para tanto, serão realizadas entrevistas com os detentos que possuem acesso à educação no ambiente carcerário, gestores, professores da escola em pesquisa, além de agentes carcerários. O método de abordagem será o praxiológico, à luz da teoria de Pierre Bourdieu, partindo-se da hipótese de que o acesso à educação escolar no sistema prisional goiano pode contribuir com elementos substantivos para a ressignificação do *habitus* do recluso e para o seu posterior convívio social.



**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

Será adotada como tipo de pesquisa o Estudo de Caso e toma o Complexo Prisional de Aparecida de Goiânia e o Colégio Estadual Dona Lourdes Estivaleta Teixeira como caso a ser estudado.

Este projeto será submetido à Comissão de Ética da Universidade Estadual de Goiás para sua efetivação, em especial no que tange ao acesso aos sujeitos investigados no Complexo Prisional de Aparecida de Goiânia.

Fundamentação teórica

É relevante destacar a importância da educação na formação do indivíduo, tanto que é um direito garantido no Artigo 205 da Constituição Federal (CF, 1988), dentre outras legislações, inclusive internacionais, razão porque o presente tema tem como objetivo analisar a necessidade desse direito também ser garantido aos indivíduos reclusos.

Assim, partindo do pressuposto de que os fatores variados podem levar o indivíduo a entrar na criminalidade, necessária uma análise de campo no contexto apresentado por Bourdieu (1996; 2001), que é compreendido como um espaço social resultante de processos de diferenciação social no que tange a forma de ser e conhecer o mundo, podendo ser conceituado como um espaço estruturado de posições em que se busca o acúmulo de capitais, para tanto cada campo tem o seu próprio objeto e suas regras.

(...) Assim, falar de espaço social é resolver, ao fazê-lo desaparecer, o problema da existência e da não-existência das classes que, desde sua origem divide os sociólogos: podemos negar a existência das classes sem negar o essencial do que

43

REALIZAÇÃO

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II**

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

os defensores da noção acreditam afirmar através dela, isto é, a *diferenciação social*, que pode gerar antagonismos individuais e, às vezes, enfrentamentos coletivos entre os agentes situados em posições diferentes no espaço social (BOURDIEU, 1996, p. 49).

No contexto investigado, o sistema penitenciário pode ser compreendido como um microcampo do campo do Judiciário brasileiro, que apresenta especificidades, características próprias, função distinta, mas que mantém relação com a totalidade do campo Judiciário, ou seja, cumpre a legislação e sentenças destinadas aos apenados e mantém-se em relações (de poder, inclusive) com outros microcampos, agentes institucionais e individuais do campo.

De outro giro, importante destacar, ainda, a noção de *habitus* elaborada por Bourdieu (2021) que apresenta o seguinte conceito:

[...] o *habitus* é esse conjunto de disposições, ou, em outras palavras, de esquemas de percepção, pensamento e ação, que são o produto de incorporação, interiorização, assimilação e aquisição de estruturas objetivas, de regularidades objetivas – por exemplo, tudo aquilo que se dá no mundo social sob a forma de regularidades estatísticas, como a divisão entre possível e impossível, entre o impossível, o provável, o certo, o duvidoso etc. –, entendemos que, apesar de ele funcionar como uma maquininha geradora e inventar ou engendrar coisas, aquilo que ele produz parece – já que ele está em sua própria lógica ajustando até certo ponto as estruturas nas quais funciona – ter sido produzido para ajustar àquilo a que ele se ajusta. (BOURDIEU, 2021, p. 97 – 98).

O *habitus* é compreendido como resultado dos processos de socialização vividos e experienciados pelo sujeito no meio social em que convive, expressado por suas concepções e práticas. Em uma situação nova, o *habitus* tende a se modificar, a depender dos processos

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

de inculcação, do tempo e persistência empreendidos, bem como da disposição do sujeito em aderir a novas concepções e práticas. Meios coercitivos como a obrigação de obediência às leis podem modificar *habitus* anteriores, assim como a educação escolar promove a “inculcação de valores, modos e visões de mundo”, conforme Bourdieu (1982). Porém, cada indivíduo em sua visão do mundo social pode estabelecer conceitos e compreensões opostos, sendo possível que o mesmo comportamento pareça distinto para um, ostentatório para outro e vulgar para um terceiro, trata-se de uma internalização da forma de viver e da externalização da interioridade por meio de práticas sociais, o que pode ser compreendido como *habitus*.

Nesse sentido, ainda de acordo com o Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias:

O acesso à educação é uma das formas de ressocializar as pessoas que se encontram custodiadas. Por meio da educação, é possível o retorno à sociedade, após o cumprimento da pena, com novas perspectivas. A possibilidade de uma boa formação educacional e profissional garantem melhores caminhos de inserção social, prevenindo a reincidência (DEPEN, 2019, p. 57).

O resultado parcial levantado indica que a realidade do sistema penitenciário contraria as previsões legais e indica que a minoria dos cidadãos reclusos possui acesso a atividades educacionais no interior de Unidades Prisionais no Brasil, conforme o Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias (DEPEN, 2019, p. 57), atualizado em junho/2017, o qual aponta o percentual de 10,58% de pessoas presas no Brasil com acesso

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

à educação. Com efeito, diante do baixo percentual de acesso da população carcerária a educação escolar, o reeducando sai do sistema prisional sem qualquer perspectiva, deixando na memória somente o tempo ocioso.

Discussão

Para o início da pesquisa, foram apontadas alterações no projeto apresentado a partir das orientações realizadas e modificado o método de pesquisa, bem como retirado do texto o contexto da ressocialização como posto pelos operadores do direito, para utilizar os conceitos de Pierre Bourdieu de campo e *habitus*, visando a análise da possibilidade de ressignificação do *habitus* do indivíduo recluso por meio da educação escolar.

A partir de então, feitas as modificações no projeto, foi feito um esboço do sumário para direcionamento da pesquisa e realizado levantamento bibliográfico de livros, artigos, além de teses e dissertações. Atualmente, a autora está adaptando o projeto para atender aos requisitos necessários para sua apresentação ao Comitê de Ética (UEG), como formulação de perguntas aos entrevistados, assinaturas necessárias, previsão orçamentária, dentre outros pontos.

REFERÊNCIAS

BOURDIEU, Pierre e PASSERON, Jean-Claude. **A Reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de ensino. 2. ed., livro 1 e 2. Rio de Janeiro: Editora Francisco Alves, 1982.



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

BOURDIEU, P. **Razões Práticas. Sobre a teoria da ação.** Tradução de Mariza Corrêa. Campinas, SP: Papyrus, 1996.

BOURDIEU, Pierre. **O poder Simbólico.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 4. ed., 2001a (Tradução de Fernando Tomaz).

BOURDIEU, P. **Sociologia Geral. Vol. 2: *Habitus e Campo*.** Curso no Collège de France (1982 – 1983). Tradução de Fábio Ribeiro. Petrópolis, RJ: Vozes, 2021.

BRASIL. **Constituição Federal 1988.** Brasília: Congresso Nacional, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 10/08/2021.

DEPEN. **Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias**, atualização em junho de 2017 / organização, Marcos Vinícius Moura. Brasília: Ministério da Justiça e Segurança Pública, Departamento Penitenciário Nacional, 2019. Disponível em: <http://depen.gov.br/DEPEN/depen/sisdepen/infopen/relatorios-sinteticos/infopen-jun-2017-rev-12072019-0721.pdf>. Acesso em: 16/08/2021.



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

ENSINO MÉDIO E O PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE GOIÁS: DESAFIOS E CONTRADIÇÕES PARA A UNIVERSALIZAÇÃO DA OFERTA

Orientando: Charles Cleio Rodrigues Nascimento

Orientadora: Renata Ramos da Silva Carvalho

Linha de Pesquisa: Trabalho, Estado e Políticas Educacionais

Este estudo, em fase inicial de desenvolvimento, junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação (Mestrado Acadêmico) da Universidade Estadual de Goiás- Unidade de Inhumas, inscrito na a linha de pesquisa: trabalho, Estado e políticas educacionais, tem como foco investigar sobre a ampliação do atendimento no ensino médio com vistas à universalização no estado de Goiás, tendo como referência de análise a meta 5 do Plano Estadual de Educação de Goiás, PEE (2015-2025), que está vinculada a meta 3 do Plano Nacional de Educação, PNE (2014-2024). Essa análise possui como premissa a investigação dos desafios e contradições que perpassam o alcance dessa meta em Goiás.

A meta 3 PNE (2014-2014) prevê “universalizar, até 2016, o atendimento para toda população de 15 a 17 anos e elevar, até o final da vigência, a taxa líquida de matrícula no ensino médio para 85%” (BRASIL, 2014). Essa meta assume dois objetivos principais para

48

REALIZAÇÃO

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

efetivar o direito à educação e ampliar os níveis de acesso dos jovens: “elevar o percentual dos que frequentam a escola, de forma a incluir 100% dessa população até o ano de 2016; e aumentar para 85%, até 2024, o total dos jovens cursando o ensino médio, que é o nível considerado adequado para a referida faixa etária” (BRASIL, 2014).

A meta 5 do PEE-GO (2015-2025), vinculada à meta 3 do plano nacional, além de reforçar e defender o mesmo objetivo central, pontua 26 estratégias para sua efetivação, das quais estão: realizar, em parceria com os municípios, levantamento situacional dos jovens que se encontram fora da escola, ou em situação de vulnerabilidade social; assegurar padrões de qualidade do ensino médio, garantindo pluralismo pedagógico e flexibilidade curricular, para atingir níveis satisfatórios de desempenho, visando diminuir a evasão e a repetência; participar ativamente das discussões em âmbito nacional sobre os direitos e objetivos de aprendizagem (GOIÁS, 2015).

Após anos de atuação como educador, o interesse pelo presente estudo surgiu da necessidade de entender e avaliar um tema fundamental, que nos instiga a pensar o ensino médio, suas propostas e metas no campo nacional e estadual. Por meio da experiência em sala de aula, fica perceptível a ineficiência dos atendimentos e a precariedade do ensino médio no estado de Goiás e no cenário nacional. O que muito nos chamou atenção, por meio das observações e análises até então alcançadas, foi problemas como pouco acesso à escola, pouca quantidade de adolescentes matriculados, pouca permanência e conclusão da etapa de estudo e pouca diversidade e inclusão.

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

Sobre os desafios que envolvem a oferta do ensino médio, Ferretti (2018, p. 26)

destaca:

Infraestrutura inadequada das escolas (laboratórios, bibliotecas, espaços para educação física e atividades culturais) carreira dos professores, incluindo salários, formas de contratação, não vinculação desses a uma única escola; ignora-se, também, que o afastamento de muitos jovens da escola e particularmente do ensino médio pode decorrer da necessidade de contribuir para a renda familiar, além de [...] buscarem satisfazer necessidades próprias à sua idade e convivência social.

Para tanto, o problema de pesquisa se norteia na seguinte questão: Quais são os desafios e contradições para efetivação da meta 5 do PEE-GO (2015-2025). Entendemos que se faz necessário avançar na consolidação e no refinamento de processos avaliativos e de construção das políticas públicas educacionais, pois

[...] a análise global e articulada entre diferentes políticas, programas, ações envolvendo os diferentes entes federados, no que concerne a proposição e materialização, permiti[tem] o desenvolvimento de estudos e análises que desvelem a complexa relação entre as opções e prioridades das ações governamentais, os nexos entre o plano, as ações, as políticas e os programas, os interesses em disputa e os limites decorrentes do contexto em que são forjadas as possibilidades para a concretização das políticas (DOURADO, 2010, p. 694)

Esta pesquisa é de cunho bibliográfico e documental, e busca promover análises, mediante dados e informações estatísticas. Entre os objetivos específicos desse estudo



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

estão: realizar levantamento bibliográfico sobre o tema: biblioteca digital de teses e dissertações, Google Acadêmico, periódicos qualificados; levantar qual é a atual configuração de oferta do ensino médio em Goiás; analisar a evolução das matrículas do ensino médio no estado de Goiás; bem como compreender e analisar os desafios e contradições que estão relacionados ao cumprimento da meta 5 do PEE-GO (2015-2025).

As categorias analíticas utilizadas na pesquisa serão “plano nacional de educação”, “plano estadual de educação”, “meta 3”, “universalização”, “ensino médio”. “A análise documental busca identificar informações factuais nos documentos a partir de questões e hipóteses de interesse” (LÜDKE e ANDRE, 1986, p. 38). “Uma pessoa que deseja empreender uma pesquisa documental deve, com o objetivo de constituir um *corpus* satisfatório, esgotar [...] as pistas capazes de lhe fornecer informações interessantes”, acrescenta Cellard (2008, p. 298).

Tendo no postulado teórico autores como Saviani (2013), Dourado (2010, 2017), Ferretti (2018), Cury (2011), Kuenzer (2010), Costa (2019), a pesquisa também apresentará levantamento e análise de dados estatísticos. O levantamento bibliográfico inicial coletou estudos por meio de Pesquisa na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD). Ao buscar os descritores “ensino médio” e “Goiás” foram apresentados um total de 520 resultados, sendo entre estes, selecionados 60 produções que possuem convergência com esta proposta de pesquisa. Serão realizados estudos das produções selecionadas e o levantamento de outros descritores para concluir o levantamento bibliográfico.

51

REALIZAÇÃO

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II**



**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

Kuenzer (2010) contribui com esta pesquisa quando analisa os dados e desafios referentes ao acesso e à qualidade do ensino médio no âmbito do PNE anterior (2001-2010). Seu texto discute acerca da estagnação do PNE ocorrida no período, sobretudo, devido inversão da dualidade estrutural (formatação “crítica, intelectual”, para elite, e formação “técnica, profissional”, para classe trabalhadora), mediante a desqualificação da oferta do ensino médio, e as limitações da análise, decorrentes da ausência de uma avaliação consistente do PNE 2001-2010.

Por compreender educação como totalidade, Kuenzer (2010) defende o acesso à educação básica como exercício de cidadania.

Com relação a este ponto, há que registrar, no que diz respeito ao ensino médio, os avanços relativos à democratização do acesso trazidos pela Lei n. 12.061/2009, quando altera o inciso II do artigo 4 e o inciso VI do artigo 10 da LDB: a ampliação do compromisso do Estado, que era indicado como apenas a extensão progressiva, para o atendimento de todos os interessados, sejam jovens ou adultos, na modalidade regular ou de educação de jovens e adultos (EJA), garantindo aos trabalhadores condições de acesso e permanência. Dessa forma, a democratização do acesso ganhou força constitucional, pelo menos para os ensinos fundamental e médio (p. 855).

A fim de conduzir a análise de dados rumo à universalização de um ensino médio de qualidade, tal como preconiza a legislação educacional vigente, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), responsável pelos estudos que subsidiam o cumprimento dos objetivos estabelecidos no Plano Nacional de Educação,



**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

lançou o Relatório do 4º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE. O documento elenca metas voltadas à redução das desigualdades, à promoção da diversidade, à valorização dos profissionais da educação e à ampliação do investimento em educação, e de oportunidades sociais.

Os dados alcançados até o momento sinalizam que o cumprimento da meta pode estar comprometido. De acordo com o Relatório do 4º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação 2022, “no que diz respeito ao acesso à escola para a população de 15 a 17 anos, decorridos cinco anos do prazo (2016) estipulado na meta 3 para a universalização, o objetivo ainda não foi alcançado: em 2021, o indicador era de 95,3%” (p. 13). Ou seja, após 5 anos, a análise de Taxa de Atendimento Escolar (TAE), estima que 1,2 milhões de estudantes ainda estão fora da escola. E segundo Taxa Líquida de Matrícula (TLM), 30% dos jovens da faixa etária não estão matriculados (COSTA, 2019).

O documento supracitado traz, em súmula, demais conclusões em relação ao cumprimento da meta 3: no ano de 2019, enquanto entre os 25% mais ricos o percentual dos que, com idade entre 15 e 17 anos, frequentava a escola era de 98,6%, entre os 25% mais pobres era de 89,6%; nenhuma das regiões brasileiras alcançou, em 2021, a universalização do acesso à escola para a população de 15 a 17 anos; em 2021, 93,4% da população de 15 a 17 anos residente no campo frequentava a escola ou já tinha a educação básica completa; nas áreas urbanas, o valor era de 95,7%; acesso de negros ainda é 2,0 p.p. (pontos percentuais) menor que o dos brancos.

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

Diante dos dados, entendemos que uma estrutura sociopolítica é necessária para suprir os desafios de expansão das metas. Para tanto, deve definir claramente diretrizes para investimentos e ações, mediante a prática colaborativa entre poderes públicos, reposicionando a ação pública estatal, que apresente efetividade social, no sentido de impactar positivamente indicadores como os de escolaridade, emprego e renda. Articula-se [...] “às agendas transnacionais, ao Estado nacional, à relação entre entes federados, às especificidades do sistema educacional brasileiro, à gestão, à avaliação e ao financiamento, à qualidade e às concepções político-pedagógicas norteadoras” (DOURADO, 2017, p. 176).

No tocante ao estado de Goiás, o IMB - Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos - entrega o 2º Relatório de Monitoramento do Plano Estadual de Educação de Goiás. Esse trabalho faz parte do projeto contínuo e de longo prazo do instituto de monitorar as metas do PEE-GO por meio de indicadores educacionais, versando também a análise sobre o acesso, a valorização e a qualidade da educação. A meta 5 traz dois percentuais importantes: o primeiro deles busca universalizar a escolarização de grupo etário; já o segundo tem como objetivo que 85% desses jovens estejam ou tenham concluído o ensino médio, etapa de ensino ideal para a faixa etária, conforme gráficos do documento.

Saviani (2013) aponta que é necessário esforço de toda classe escolar, com participação de lideranças para abrir o diálogo aos alunos e comunidade, além de cada Estado buscar a materialização da meta nacional e de metas específicas. Para tanto, é necessário que ocorra a destinação de recursos que assegurarão à educação uma estrutura



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

melhor nas escolas, com equipe qualificada para atender com os alunos, além da construção de novas unidades escolares para ampliar o atendimento da educação básica, e reduzir os índices de abandono no ensino médio em Goiás. Concluímos, até aqui, que o primeiro objetivo da meta 3 do Plano Nacional ainda não foi alcançado em nenhum estado brasileiro, enquanto sugere dar “efetividade à bandeira da escola pública universal, obrigatória, gratuita e laica” (SAVIANI, 2013, 745).

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 13.005/2014. **Plano Nacional de Educação (PNE)**. Brasília: Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília.

CELLARD, A. **A análise documental**. In: POUPART, J. et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis, Vozes, 2008.

DOURADO, Luiz Fernandes. **Avaliação do Plano Nacional de Educação 2001-2009: questões estruturais e conjunturais de uma política**. Educ. Soc., Campinas, v. 31, n. 112, p. 677-705, jul-set, 2010.

DOURADO, Luiz Fernandes. **Plano Nacional de Educação: o epicentro das políticas de estado para educação brasileira**. Goiânia: Editora Imprensa Universitária, ANPAE, 2017.



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

FERRETTI, Celso João. **A reforma do Ensino Médio e sua questionável concepção de qualidade da educação.** Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (Editora). São Paulo, 2018.

GOIÁS. Lei nº 18.969/2015. **Plano Estadual de Educação (PEE-GO 2014-2024).** Disponível em <<https://site.educacao.go.gov.br/files/plano-estadual-de-educacao-pee-2015-2015-1.pdf>> Acesso em out. 2022.

KUENZER, Acacia Zeneida. **O Ensino médio no Plano Nacional de Educação 2011-2021: superando a década perdida?** Educ. Soc. Campinas, v. 13, n. 112, p. 851-873, jul-set, 2010.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M.E.D.A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** São Paulo, EPU, 1986.

SAVIANI, Dermeval. **Vicissitudes e perspectivas do direito à educação do Brasil: abordagem, histórico e situação atual.** Educação e Sociedade, Campinas, v. 34, n. 124, p. 743-760.

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

A DIDÁTICA DE JAN AMÓS COMENIUS: REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Orientanda: Fabiana Cristina da Silva França

Orientadora: Simone de Magalhães Vieira Barcelos

Linha de Pesquisa: Cultura, Escola e Formação.

1 Delimitação do tema

A presente pesquisa objetiva, a partir da obra *Didática Magna* de Jan Amos Comenius [1592-1670], refletir sobre a formação de professores de modo a elucidar a relação entre o pensamento desse autor e os princípios que fundamentam a formação na contemporaneidade. Comenius inaugurou o campo de estudos da Didática e, importa aqui compreender, em que medida, a força do seu pensamento ainda se faz presente no campo da educação em geral na formação de professores em particular.

2 Justificativa

Este estudo visa compreender a didática de Comenius com vistas a pensar a formação de professores na contemporaneidade. Busca-se realizar uma reflexão filosófica sobre a formação humana e a educação em sentido amplo.



**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

3 Problema

O problema de pesquisa consiste em compreender que ou quais mudanças a didática de Comenius provocou na formação de professores e na prática educativa na sociedade moderna. A formação humana se realiza por meio da educação em sentido amplo, quer dizer, a educação formal e a informal, assim, pôr em questão a educação formal, supõe, necessariamente, pensar o ensino, o professor, o aluno e o conhecimento. Desse modo, na presente pesquisa, busca-se pôr em questão a possibilidade do exercício filosófico na formação de professores cujo a base, em boa medida, é centrada numa concepção de educação e formação instrumental com vistas a preparar para o saber fazer, como preconiza, por exemplo, as políticas educacionais, sobretudo a Base Nacional Comum Curricular (2019).

4. Objetivos

4.1 Geral

Compreender a relação entre a concepção de formação de professores na contemporaneidade e a didática de Jan Amós Comenius. Analisar de que forma o exercício filosófico contribui na formação do professor, pensando em uma educação em sentido amplo, relacionando com a didática de Comenius.

4.2 Específicos

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

- Compreender os princípios filosófico-pedagógicos que fundam o pensamento de Comenius;
- Refletir sobre os fundamentos da didática pensada por Comenius e sua relação com os princípios que fundam a Modernidade;
- Identificar o lugar da reflexão filosófica na didática de Comenius e sua relação com a formação de professores;
- Elucidar a força e o poder da didática de Comenius na educação e formação na contemporaneidade;
- Pensar a formação humana no contexto da contemporaneidade;

5 Metodologia

Esta pesquisa é de cunho qualitativo e visa realizar uma reflexão filosófica sobre a formação de professores à luz da obra *Didática Magna* de Jan Amos Comenius. É, portanto, uma investigação que, segundo Minayo (1993), prioriza a apreensão dos significados e sentido constitutivos das relações humanas para além do que se apresenta como dados préfixados. Sendo assim, o estudo será de caráter bibliográfico, com a utilização de materiais já existentes sobre o tema como: artigos científicos, livros e teses. Conforme argumenta Ludke e André (1986, p. 1) esse tipo de pesquisa supõe "promover o confronto entre os dados, as evidências, as informações coletadas sobre determinado assunto e o conhecimento teórico acumulado a respeito dele", visto que possibilita ir além de uma visão

59

REALIZAÇÃO

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II**

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

crítica sobre o objeto de estudo em questão.

6 Fundamentação teórica

A Didática surgiu no século XVII com Jan Amos Comenius, autor da obra *Didática Magna* (2006), que define a didática como a "arte de ensinar tudo a todos". Segundo Delgado (2012, p. 27) "o livro *Didática Magna* é considerado o primeiro tratado de pedagogia e didática, onde Comenius preocupa-se com o método de ensinar pela defesa do ensino de tudo a todos". Parece consenso reconhecer que a obra em questão trouxe inúmeras contribuições para uma formação de professores. Comenius inaugura uma proposição teórica que vislumbrava sobretudo a questão do método no que diz respeito ao ofício de ensinar. Suas preocupações centrais giravam em torno da defesa da tese de "ensinar tudo à todos" de modo eficiente. Essa proposição tem relação direta, porém não muito clara, com a questão do tempo, do uso do tempo em sentido econômico.

Diferentemente de Comenius, Coêlho (2012) argumenta que pensar a educação, a escola, o ofício de ensinar supõe pensar a relação teoria e prática, tarefa complexa que exige permanente busca conceitual. Nessa pesquisa tem-se como centralidade essa busca conceitual e, ao longo da investigação espera-se ainda, compreender a didática de Comenius e sua relação com os princípios que fundam a Modernidade e, de certo modo orientam a formação de professores na contemporaneidade.

Comenius viveu em uma época marcada por princípios religiosos, nasceu dentro da

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

comunidade dos irmãos Morávios, esses que defendiam ideias protestantes, esses pregava, que as pessoas deveriam ter um extremo apego às Sagradas escrituras. Sua família era seguidora da igreja dos irmãos Morávios, a bíblia era utilizada como guia para uma vida digna e existia a defesa por uma vida simples (WALKER, 2001, p. 30). Segundo Walker (2011), Comenius viceu numa época marcada por disputa de poderes religiosos, quando se instaurava a reforma protestante iniciada no começo do século XVI, por Martinho Lutero. O poder da Igreja era presente na escola, orientada por uma educação tradicional centrada na memorização dos conteúdos. Nesse contexto a criança era tida como adulto em miniatura. Comenius se contrapunha, em partes, a esse modelo de escola e, baseado em sua vivência política, religiosa e social elabora a *Didática Magna*, obra conhecida como a arte de ensinar tudo a todos, . Ele entendia que a educação aproximava as pessoas de Deus. No presente estudo, busca-se compreender os fundamentos desse pensamento e aprender sua força e presença na educação e na formação de professores na atualidade.

7 Referências

ARAÚJO, Laís de Santana; BEZERRA, Ada Augusta Celestino; SANTOS, Paula Tauana. **A importância da didática na formação do Educador.**

Disponível em: http://www.unit.br/hotsites/2010/enc_formacao_professores/arquivos/GT01/ARAUJO%20L%20de%20S%20et%20al%20A%20IMPORT%3%82NCIA%20DA%20DID%3%81TICA%20NA%20FORMA%3%87%3%83O%20DO%20EDUCADOR.pdf.

BARBOSA, Flávia Aparecida dos Santos; FREITAS, Fernando Jorge Correia. **A didática e**



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

ua contribuição no processo de Formação do Professor. Disponível em:

http://fapb.edu.br/media/files/35/35_1939.pdf.

CAMBI, Franco. **História da Pedagogia**. São Paulo: Ed. UNESP, 1999.

COÊLHO, Ildeu Moreira (Org.). **Escritos sobre os sentidos da escola**. Campinas, SP: Mercado de letras, 2012.

COÊLHO, Ildeu Moreira; FURTADO, Rita Márcia Magalhães. **Universidade, cultura, saber e formação**. Campinas, SP: Mercador de Letras, 2016.

COMENIUS, Jan Amos. **Didática Magna**. 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006. 389 p.

COMENIUS, Jan Amos. **A Escola da Infância**. Tradução Wojciech Andrzej Kulesza. São Paulo: Ed. UNESP, 2011. 120 p

CHAUÍ, Marilena de Souza. **Escritos sobre a universidade**. São Paulo: UNESP, 2001. DAMIS, Olga Teixeira. A contribuição da didática na formação do Professor. Educ e Filos- Uberlândia, p. 117-124, jul/dez 1987.

DELGADO, Adriana Patrício. **O papel da disciplina didática em cursos de formação inicial e no exercício da docência**. In: XVI Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino (ENDIPE). Campinas, Unicamp, p. 26-36, 2012.

DURKHEIM, E. **Educação e sociologia**. 10. ed. Tradução Lourenço Filho. São Paulo: Vozes, 2011.

DURKHEIM, E. **A evolução pedagógica**. Porto Alegre: ArtMed, 1995. p. 3-165.



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

GOMIDE, Denise Camargo. **O materialismo Histórico-Dialético como enfoque Metodológico para a pesquisa sobre políticas Educacionais.**

Disponível

em:http://www.histedbr.fe.unicamp.br/acer_histedbr/jornada/jornada11/artigos/2/artigo_simp osio_2_45_dcgomide@gmail.com.pdf.

HORKHEIMER, M. **Eclipse da razão.** Trad. Sebastião Uchoa Leite. São Paulo: Centauro, 2002.

JAEGER, Werner Wilhelm. Paideia: a formação do homem grego. Traduzido por Artur M. Parreira. 6. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.

KOYRÉ, Alexandre. **Estudos de história do pensamento científico.** Traduzido por Márcio Ramalho. 3.ed. Rio de Janeiro, Forense; Brasília: EdUnB, 2011.

LIBÂNIO, José Carlos. **O Campo Teórico- Investigativo e Profissional da Didática e a Formação de Professores.** In: SUANNO, Marilza Vanessa Rosa; PUIGGRÓS, Núria Rajadell (org.) . Didática E formação de Professores: Perspectivas e inovações. Goiânia: CEPED Publicações e Puc Goiás, 2012. 368 p.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, M. E. D. **A. Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MASETTO, Marcos Tarciso. **Didática:** a aula como centro. 4. ed. São Paulo: FTD, 1997.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social:** Teoria, Método e Criatividade. 3 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.

MOURA, Ingridi Louback de Castro. **A didática na Formação de Professores: A desconstrução do mito do " Livro de Receitas".** In: Encontro Nacional de Didática e Práticas



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

de Ensino (ENDIPE). Campinas, Unicamp, p. 1-11, 2012.

NEVES, Lúcia Maria Wanderley (org.) **A nova pedagogia da hegemonia: estratégias do capital para educar o consenso.** São Paulo: Xamã, 2005. p. 85-174.

RIOS, Terezinha Azerêdo. **Ética e competência.** 20. ed., São Paulo: Cortez, 2011

RODRIGUES, Elaine Borges; ALMEIDA, Ilda Neta S. **As contribuições da didática na formação do profissional da educação.** In: III Encontro Estadual de Didática e Prática de Ensino (EDIPE), p. 1-04, 2009.

SUCHODOLSKI, Bogdan. **A pedagogia e as grandes correntes filosóficas.** Trad. Rubens Eduardo Frias. São Paulo: Centauro, 2002.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **A prática pedagógica do professor de didática.** 1988. 271f. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Estadual de Campinas- Faculdade de Educação, Campinas, 1988.

WALKER, Daniel. **Comenius: O Criador da Didática Moderna.** Juazeiro do Norte: HB Editora, 2001. 80 p.

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

A ESCUTA SENSÍVEL COMO PROPOSTA METODOLÓGICA NO PROCESSO DE INCLUSÃO ESCOLAR DE UM ALUNO COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UM ESTUDO DE CASO NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE DAMOLÂNDIA – GO

Orientanda: Jessica Hilário Pinto

Orientadora: Marlene Barbosa de Freitas Reis

Linha de pesquisa: Cultura, Escola e
Formação

Este projeto de pesquisa tem como tema o uso da Escuta Sensível na Educação Inclusiva, para tanto, a questão norteadora desse trabalho é a seguinte: os professores, por meio de suas práticas pedagógicas, construíram ou não ações fundamentadas na Escuta Sensível para o processo de inclusão do aluno com Transtorno do Espectro Autista TEA no ambiente escolar? Como objetivo geral busca-se desvelar as percepções docentes sobre práticas pedagógicas, fundamentadas na Escuta Sensível e sua possível colaboração no processo de inclusão escolar do aluno com TEA. Os objetivos específicos desta proposta de pesquisa são: compreender a Escuta Sensível e as práticas que a desenvolvem, assim



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

como as condições necessárias para sua efetivação; conhecer as características mais comuns em alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA); identificar a partir das falas dos professores, se em suas práticas pedagógicas há vestígios da Escuta Sensível na trajetória formativa do aluno com TEA; identificar juntamente com os professores, quais fatores interferiram, facilitaram e/ou dificultaram na realização de práticas inclusivas com o aluno com TEA.

O presente estudo se justifica, dentre outras razões, pela necessidade eminente de se ressaltar que, para que a inclusão de pessoas com deficiência em todos os ambientes possa acontecer, de fato, é preciso que uma nova maneira de se perceber o outro e a educação seja fortalecida. Desse modo, acreditamos que a Escuta Sensível é uma das ações que podem contribuir nesse processo pelo fato de poder realizar, com as instituições de ensino, uma reflexão sobre suas práticas, evidenciando que não são os alunos com deficiência que precisam se adaptar, mas sim a escola como um todo. Dessa forma, apresentamos uma proposta de pesquisa pautada em como a Escuta Sensível pode colaborar para que ocorra, efetivamente, a inclusão escolar de alunos com deficiência. Assim conseguimos observar como é importante para que os educadores se aproximem mais de seus alunos e, assim, tenham a possibilidade de conseguirem que estes se sintam à vontade para se expressarem seja de forma verbal ou corporal. A Escuta Sensível pode contribuir para essa expressão de diversificadas maneiras, sobre assuntos variados, especialmente, os alunos com deficiência que geralmente são os mais excluídos em função

66

REALIZAÇÃO

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II**



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

de suas “limitações”.

O professor é um agente fundamental para o bom desenvolvimento do educando. Dessa forma, compreender a prática educacional desenvolvida pelos educadores que participaram da trajetória formativa do aluno com TEA baseando-se na Escuta Sensível, na construção de saberes e nas inquietações que foram surgindo diante das necessidades advindas da inclusão escolar pode ser muito importante para os estudos vinculados à área da educação. Isto porque, esses docentes se veem, a todo o momento, imersos em uma realidade que exige cada vez mais uma postura inclusiva, que os coloca em confronto com os seus saberes e os direciona a buscar novas possibilidades de se fazer docente.

Para tanto, o professor precisa compreender e praticar a diversidade, se apresentando sempre disposto a conhecer práticas inovadoras e, com isto, buscar conhecimentos que ajudem os estudantes a se desenvolverem, frisando suas individualidades. É imprescindível levar em consideração que cada ser é único, por possuir suas peculiaridades e singularidades, mas, ao mesmo tempo, é, também, múltiplo em sua diversidade e pluralidade, como é mencionado por Morin (2000). Neste estudo, destacamos a condição das pessoas com deficiência em relação à educação inclusiva. Sendo assim, como seres humanos que são, é indispensável que estes sejam respeitados e acolhidos não somente pela escola, mas por toda sociedade, considerando que, como complementa Reis (2009, p. 41) a “valorização do ser humano e aceitação das diferenças individuais como um atributo e não como um obstáculo e todas as pessoas devem ser incluídos sem exceção”.

67

REALIZAÇÃO

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II**

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

Dentro desse panorama, se faz presente o interesse em compreender a trajetória de formação de um aluno com Transtorno do Espectro Autista TEA, cuja definição vem de uma classificação do Manual de Diagnósticos e Estatísticas de Distúrbios Mentais (DSM-V, 2014) em o caracteriza como um “prejuízo persistente na comunicação social recíproca e na interação social e padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades” (2014, p. 53). Esta deficiência se apresenta como um grande desafio para os profissionais da educação por ser marcado por “uma vivência estranha e perturbadora, com o corpo e objetos inanimados” (SZABO, 2005, p. 11), o que causa certo estranhamento por parte dos professores, assim como em toda a comunidade escolar. Para tanto, é preciso fugir do modelo médico de atendimento às necessidades específicas de alunos com deficiências e se utilizar o modelo social, pois “não é importante saber só qual doença tem a pessoa, mas também que pessoa tem a doença” (VYGOTSKI, 1995, p. 104). Ou seja, observar a pessoa além da deficiência e a partir daí ter uma ação transformadora capaz de desenvolvê-la. Ratificamos a Escuta Sensível que se mostra propensa à inclusão, apresentando uma prática que é arraigada de acolhimento, aceitação e respeito. De uma forma mais detalhada, ela se caracteriza como

[...] a arte de ouvir com atenção (...) que orienta as práticas e ações, e revela a diversidade de contextos e a necessidade do outro em sua totalidade. A escuta sensível é a possibilidade de abertura ao outro, e sendo assim, essa escuta permite a expressão do outro, mesmo que haja discordância. Quem escuta acolhe (CARVALHO, 2017, p. 55).



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

Cerqueira (2011, p. 17), complementa essa ideia, ao dizer que praticar a Escuta Sensível é ter a postura de “[...] estar atento ao que é dito, ao que é expresso através de gestos e palavras, ações e emoções”. Assim, em seu papel de educador, escutar o outro implica em despojar-se da condição hierarquicamente superior ao outro, e de proprietário do saber e da “verdade”. Essa escuta se apresenta como um modo de aceitar-se, aceitando o outro a partir de uma atitude generosa. A Escuta Sensível é uma das apostas a serem “experimentadas” com todos os alunos, principalmente, aqueles com autismo, pois oportunizam aos seres humanos convivências mais dinâmicas, participativas, inclusivas e religadoras. Contudo, essa prática leva à exigência de contínua observação para com o aluno, reavaliação de métodos e atitudes pedagógicas, assim como daquilo que se entende sobre valores, princípios e conhecimento, ou seja, exige um exercício de alteridade que segundo Reis (2021, p. 23) se configura em um ato em que ocorre certo “experenciar e reconhecer no processo de inclusão a plenitude para avançarmos, de forma consciente e reflexiva, para outras possibilidades de enxergar que no outro eu me realizo, me identifico e me completo em um contínuo fazer e refazer”.

Com o intuito de contemplarmos essa dinâmica, a metodologia desse estudo se fundamenta na abordagem qualitativa, por acreditarmos que o processo é mais importante do que o resultado. Ou seja, a pesquisa de caráter qualitativo não se ocupa da representação numérica, mas sim com o aprofundar da compreensão sobre o tema abordado que, nesse caso, é do aluno com TEA, além disso, trataremos a pesquisa

69

REALIZAÇÃO

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II**



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

exploratória baseada em Gil (2010) em que se procura certa familiaridade com o objeto de pesquisa, a fim de torná-lo nítido. Ressaltamos, ainda, que buscaremos certa aproximação com os estudos oriundos ao campo da fenomenologia a partir de Moreira (2004) pelo fato de a mesma buscar descrever e analisar os fenômenos da natureza em sua essência e em sua experiência formativa.

Como um dos instrumentos de coleta de dados, para esta pesquisa, utilizaremos a entrevista semiestruturada por entender que a mesma se apresenta tal qual um ofício, que exige uma atenção constante da pesquisadora à sua finalidade (BRANDÃO, 2010). Dessa forma, os participantes serão profissionais que estiverem diretamente ligados ao processo de ensino e aprendizagem de um aluno com TEA, a escolha desses, está relacionada ao fato de que na escola, que será *locus* da pesquisa, há um aluno com TEA que já está quase encerrando o Ensino Fundamental I e, nesse sentido, a escola tem desenvolvido um trabalho direcionado às especificidades desse aluno há cerca de quatro anos.

Para tanto, a coleta do material empírico a ser analisado pretendemos, com a permissão prévia dos participantes para gravar em áudio toda a entrevista. Além disso, consideramos a necessidade de um diário de campo para dar suporte, por acreditar que é uma forma de compreensão das vivências e narrativas das pessoas envolvidas. (ARAÚJO et al., 2013, p. 54).

Posteriormente, analisaremos os dados coletados fundamentando-nos na Hermenêutica-dialética, que possibilita “uma reflexão que se funda na práxis, o casamento

70

REALIZAÇÃO

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II**



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

das duas abordagens é fecundo na condução do processo ao mesmo tempo compreensivo e crítico de análise da realidade social” (MINAYO, 2002, p. 14).

Este projeto de pesquisa foi submetido para avaliação pelo Comitê de Ética no dia seis de setembro desse ano na Plataforma Brasil, em que retornou com algumas pendências a serem organizadas, sendo que, nesse momento, aguardamos o parecer sobre as pendências sanadas. Em relação ao levantamento bibliográfico, este se encontra na fase inicial do estado do conhecimento no Banco de teses e dissertações da Biblioteca digital em que com os descritores Inclusão e Escuta Sensível foram encontrados dezenove trabalhos em que quatro deles foram selecionados por conter maior aproximação com o objeto. Em relação aos descritores TEA e Educação Inclusiva existem sessenta trabalhos que estão sendo analisados. Para que tivéssemos um melhor direcionamento para a estrutura da dissertação organizamos um sumário provisório em que na Introdução buscaremos contemplar a trajetória da orientanda na educação bem como o interesse pelo tema abordado, em seguida no segundo capítulo trataremos do Percorso trilhado em que será mencionado a abordagem adotada na pesquisa, o espaço de investigação, a caracterização da pesquisa, os participantes, as etapas, a análise de dados e a estruturação da dissertação. No capítulo três trataremos sobre A Escuta Sensível e sua proposta de ensino em que serão discorridos os seguintes tópicos: Escuta Sensível: entre conceitos e percursos; O processo de ensino pautado na Escuta Sensível; A Escuta Sensível e sua prática acolhedora. O quarto capítulo estará relacionado ao TEA, sua historicidade, as definições e características e ainda

71

REALIZAÇÃO

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II**



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

O aluno com TEA na escola. O capítulo quinto será dedicado às Falas e vestígios da Escuta Sensível no processo de inclusão do aluno com autismo e trará as contribuições dos professores na escola escolhida. Finalizando com as considerações finais da dissertação.

REFERÊNCIAS

American Psychiatric Association (APA). **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-V**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

ARAÚJO, Laura Filomena Santos de; DOLINA, Janderléia Valéria; PETEAN, Elen; MUSQUIM, Cleciene dos Anjos. BELLATO, Roseney; LUCIETTO, Grasielle Cristina. Diário de Pesquisa e suas Potencialidades na Pesquisa Qualitativa em Saúde. **Revista Brasileira Pesquisa Saúde**. Vitória: Espírito Santo, p. 53-61, jul./set. 2013.

BRANDÃO, Zaia. **Conversas com pós-graduandos**. Rio de Janeiro: Forma e Ação, 2010.

CARVALHO, Margly Octavia Genofre de. **Escuta Sensível: protagonismo na educação**. Sorocaba, SP, 2017. 183 f.: il.

CERQUEIRA, Teresa Cristina Siqueira. **(Con)texto em Escuta Sensível**. Brasília: Thesaurus, 2011.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Hermenêutica-Dialética como Caminho do Pensamento Social. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Caminhos do Pensamento: epistemologia e método**. 1 ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2002.

MOREIRA, Daniel Augusto. **O método fenomenológico na pesquisa**. São Paulo:

72

REALIZAÇÃO

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

Thomson, 2004.

MORIN, Edgar. **Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro**. São Paulo:
Cortez. Brasília, DF: UNESCO, 2000.

REIS, Marlene Barbosa de Freitas. **Educação Inclusiva: limites e perspectivas**. Goiânia:
Deescubra, 2006.

REIS, Marlene Barbosa de Freitas. Alteridade. In: ARNT, Rosamaria; SCHERRE, Paula
(Orgs.). **Dicionário** (livro eletrônico): rumo à civilização da religião e ao bem viver.
Fortaleza: Editora da UECE, 2021.

SZABO, Cleusa Barbosa. **Autismo: um mundo estranho**. São Paulo, 2005.

VYGOTSKI, Lev Semionovitch. **Obras Escogidas – Tomo III**. Madrid: Visor, 1995.

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

O COMPONENTE CURRICULAR PROJETO DE VIDA NA PERSPECTIVA DOS ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO DE INHUMAS/GO

Orientando: João Roque das Chagas Filho

Orientadora: Valdirene Alves de Oliveira

Linha de pesquisa: Trabalho, Estado e Políticas Educacionais

O tema desta pesquisa são as percepções e expectativas, em relação ao componente curricular Projeto de Vida, tendo como objeto de estudo os estudantes de Ensino Médio da cidade de Inhumas, Goiás.

A motivação para propor a presente pesquisa passa, inicialmente, pela vivência deste pesquisador iniciante, como professor regente em escolas de ensino médio da rede estadual de Goiás, e a constante inquietação em relação à percepção e ao entendimento, por parte, dos estudantes acerca das políticas públicas destinadas a eles, reafirmam o ponto de vista deste mestrando quanto a compreensão que os estudantes como são sujeitos do processo educativo, mas não tão contemplados em suas singularidades. O desinteresse de alguns estudantes em relação a vida acadêmica, em contraste com o crescente interesse por uma

74

REALIZAÇÃO

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

rápida inserção no mercado de trabalho, nos chama a atenção em um momento de mudanças emanadas para a última etapa da educação básica.

No final da década passada foi aprovada a Lei n. 13.415/2017, conhecida como a Reforma do Ensino Médio, no estado de Goiás foi chamada de “Novo Ensino Médio” e implementado no ano letivo de 2022. O projeto de vida é um componente curricular do Novo Ensino Médio que, segundo a proposta, está ligado ao desenvolvimento de competências socioemocionais que permitem que o aluno construa sua própria trajetória profissional, acadêmica e pessoal com autonomia.

Entende-se o ensino público como uma das poucas ferramentas para ascensão social vertical para estudantes em situação de menor expressão econômica. A Reforma, conforme foi apresentada, atenderia no sentido de formar e preparar as gerações destes estudantes para o mercado de trabalho. Laval (2004), sinaliza que “os responsáveis políticos e administrativos, tão imbuídos das certezas ‘modernas’, podem não perceber os efeitos desestruturantes, desmotivantes, desmobilizadores do questionamento dos valores da escola”. Assim sendo, a proposta aqui apresentada se faz necessária para aprofundar sobre as contradições do que está posto com as alterações no currículo do ensino médio, partindo do princípio da compreensão (de onde viemos, onde estamos e para onde vamos) para propor averiguação junto aos estudantes do Ensino Médio da cidade de Inhumas, Goiás, sobre as perspectivas de futuro e o impacto provocado, ou não, pelo componente curricular Projeto de Vida. A escolha desse município para pesquisa de campo se justifica pela

75

REALIZAÇÃO

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II**



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

heterogeneidade que a etapa de Ensino Médio é ofertada, sendo que possui 07 (sete) instituições com diferentes modelos de gestão.

O componente curricular Projeto de Vida, instituído pela Lei n. 13.415/2017, também tem como referência a versão final da BNCC (Base Nacional Comum Curricular), que considera que a escola, através da construção do projeto de vida, se compromete com a formação dos estudantes “por meio da consolidação e construção de conhecimentos, representações e valores que incidirão sobre seus processos de tomada de decisão ao longo da vida” (BRASIL, 2018, p. 472).

Segundo Dardot e Laval (2016), o neoliberalismo não é apenas uma ideologia, um tipo de política econômica. É um sistema normativo que ampliou sua influência no mundo inteiro, estendendo a lógica do capital a todas as relações sociais e a todas as esferas da vida. Dentro dessa perspectiva, visando aprofundar sobre o assunto, apresenta-se a problemática proposta para a pesquisa: Qual é a perspectiva dos estudantes do Ensino Médio da cidade de Inhumas-Goiás, quanto o componente curricular Projeto de Vida?

Essa pesquisa de forma geral objetiva analisar as expectativas de futuro dos estudantes de Ensino Médio da cidade de Inhumas, cidade na região metropolitana de Goiânia, tendo como referência o componente curricular Projeto de vida. E especificamente descrever o perfil socio-econômico-cultural dos estudantes do Ensino Médio da cidade de Inhumas, situada no estado de Goiás; inferir as perspectivas culturais presentes nos dados coletados junto aos alunos participantes da pesquisa; identificar os diferentes

76

REALIZAÇÃO

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II**



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

posicionamentos no estrato social, cultural e econômico dos estudantes de Ensino Médio, por unidade escolar pesquisada; compreender o contexto da aprovação da Lei 13.415/17 que instituiu a oferta do componente curricular Projeto de Vida na reforma do Ensino Médio; apreender as singularidades da inclusão e desenvolvimento do trabalho com o componente curricular no estado de Goiás, tendo como estudo de caso a cidade de Inhumas.

Para auxiliar no trabalho de análise deste objeto, utilizar-se-á o referencial teórico ancorado em Pierre Bourdieu, evidenciando esforços para compreender o contexto das relações de poder do Estado no espaço social. Compreende-se que o Estado, como metacampo influencia os agentes individuais, coletivos e institucionais, instituindo domínio da produção simbólica, almejando manter, sua concepção de ordem social. Nesse sentido, o Estado é “[...]o nome que damos aos princípios ocultos, invisíveis — para designar uma espécie de deus *absconditus* — da ordem social, e ao mesmo tempo da dominação tanto física como simbólica assim como da violência física e simbólica” (BOURDIEU, 2014a, p. 39).

O Estado neoliberal, para defender as instituições financeiras, constitui-se da subjetivação neoliberal, adotando dentre outros, o caráter do modelo empresarial. Nessa direção, não há retirada do Estado do mercado, contraditoriamente foram os Estados mais poderosos que “[...] introduziram a universalizaram na economia, na sociedade e até neles próprios a lógica da concorrência e do modelo de empresa” (DARDOT; LAVAL, 2016, p. 17).

O movimento de reforma educacional, é um processo que está acontecendo há

77

REALIZAÇÃO

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II**



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

alguns anos, não somente no Brasil, mas em um contexto internacional. Há quase duas décadas, Michael Apple (2003) evidenciava esse movimento global em que algumas reformas educacionais, mesmo não tendo base de evidências empíricas estavam se consolidando como senso comum. Em que, os reformistas da “Direita” queriam resgatar um passado com suas tradições antigas, através do controle do currículo e do ensino alicerçado na disciplina, competitividade e eficiência.

Posto isto, é possível explicitar que esse movimento de reforma educacional, que vem se instituindo globalmente, se estabeleceu no Brasil. Compreendendo que esse movimento em curso, está inserido em um importante momento histórico e político no Brasil, pois desde o impeachment de Dilma Rousseff as propostas de um projeto de governo e de sociedade que materializam a desconstrução da educação foram intensificadas.

Entende que a subjetivação empresarial neoliberal na educação está se fortalecendo, o sujeito neoliberal tem que maximizar seus resultados funcionando como uma entidade em competição, assumindo os riscos e a responsabilidade por eventuais fracassos. Essa racionalidade empregada na escola leva o estudante a internalizar a concepção de empreendedor de si mesmo.

A proposta de pesquisa inscreve-se como estudo de caso, para a primeira etapa da pesquisa é fundamental sistematizar o conhecimento acumulado, caracterizado como pesquisa bibliográfica e documental. Segundo Lakatos e Marconi (2003, p. 183), a pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas

78

REALIZAÇÃO

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II**



**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, permitindo chegar a conclusões inovadoras. A análise bibliográfica em relação ao tema proposto neste projeto ocorrerá por meio de artigos, levantamentos de dissertações e teses, publicações em periódicos, revisão de literatura sobre as produções que debatem o tema proposto.

Por se tratar de uma pesquisa que leva em consideração as políticas públicas de educação, serão realizadas análises documentais com o propósito de compreender os textos legais (leis, normativas e diretrizes) que dispõem sobre educação, utilizando de aporte teórico para sua compreensão. No presente projeto a análise documental se dará a partir do estudo acerca das leis n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e n. 13.415, de 16 de fevereiro de 2017; da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988; e da Portaria n. 1.432, de 28 de dezembro de 2018; Resolução nº 3 e nº 4 do Ministério da Educação, Conselho Nacional de educação, Conselho Pleno, de 17 de dezembro de 2018

Na segunda etapa da pesquisa pretendemos aplicar questionário aos estudantes, por questionário entende-se um conjunto de questões que são respondidas por escrito pelo pesquisado. (GIL, 2002, p. 115). Por essa técnica de pesquisa objetiva desvelar o objeto de estudo, indo assim, ao encontro das inquietações propostas. As respostas podem nos levar outras inquietações, sendo assim, não descartamos a hipótese de utilização de outra técnica de pesquisa para nos aproximar do objeto.

Para analisar o objeto utilizaremos o método praxiológico tendo como referencial teórico algumas obras de Pierre Bourdieu e seus pressupostos. Os procedimentos de coleta

REALIZAÇÃO

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

de dados do estudo se constituirão de levantamentos de dados oriundos de dissertações e teses, publicações em periódicos, revisão de literatura em geral sobre as produções que debatem a temática correlata ao objeto, como juventudes, Estado, Neoliberalismo e políticas educacionais proposto. A abordagem metodológica é qualitativa de estudo bibliográfico, documental e empírico. Fundamenta-se em autores que se ocupam dessa temática, tais como Bobbio (1987); Osório (2019); Freitas (2018); Dardot e Laval (2016); Apple (2003); Brown (2019); Rocha (2021); Laval (2019); Martins (2016); Oliveira (2017, 2022); Alves e Oliveira (2020). Por se tratar de uma pesquisa que se propõe a trabalhar como seres humanos, a mesma tem que ser submetida ao Conselho de Ética da instituição, e é nessa fase que se encontra a pesquisa, aguardando parecer do Comitê de Ética.

REFERÊNCIAS

APPLE, Michael W. **Educando à direita**: mercados, padrões Deus e desigualdade. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2003.

BOURDIEU, Pierre. Curso de 18 de janeiro de 1990. In: BOURDIEU, Pierre. **Sobre o Estado**: Cursos no Collège de France (1989-92) / Pierre Bourdieu; [edição estabelecida por Patrick Champagne ... [et al.]]; tradução Rosa Freire d'Aguiar — 1a ed. — São Paulo: Companhia das Letras, 2014a, p. 32-66.

BRASIL. **Presidência da República. Lei n. 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei n. 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei n. 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei n. 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Brasília: Casa Civil, 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm. Acesso em: 14 set. 2022.

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018.

DARDOT, P. &; LAVAL, C. **A nova razão do mundo: ensaios sobre a sociedade neoliberal.** Tradução de Mariana Echalar. São Paulo: Boitempo. 2016

GIL, Antônio Carlos. Como delinear um estudo de caso? In: GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. Ed. São Paulo. Atlas. 2002, p. 106-114.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica.** São Paulo, SP: Atlas 2003.

LAVAL, Christian. **A escola não é uma empresa: o neo-liberalismo em ataque ao ensino público.** Londrina: Editora Planta, 2004.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. Um tipo de pesquisa qualitativa: o estudo de caso. In: TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo: Atlas, 2019, p. 133-136.

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

Política de Ensino Remoto Emergencial em Goiás: um estudo sobre a conectividade dos estudantes no Ensino Médio

Orientanda: Laís Klennys Cardoso Silva de Almeida

Orientadora: Carla Conti de Freitas

Linha de Pesquisa: Trabalho, Estado e Políticas Educacionais

A internet influencia o mundo e, partindo principalmente da popularização dos smartphones, temos um processo evolutivo da comunicação, da tecnologia e da consciência da globalização, que compreende tanto um espaço econômico quanto cultural. Porém, nenhum de nós estava preparado para as necessidades das instituições de educação durante a pandemia da COVID-19 e nem mesmo o professor mais familiarizado com os aparatos tecnológicos imaginou o processo catalisador trazido pela pandemia.

A pandemia gerou um severo impacto sobre a educação. O presencial se tornou online, o uso das ferramentas digitais se tornou um aliado e um desafio e, para tal, entrou em vigor o Ensino Remoto Emergencial (ERE), como uma forma de resposta de caráter mais imediatista. O ERE se difere da educação a distância por não ter um projeto pré-determinado, segundo Hodges, Moore, Lockee, Trust e Bond (2020), e busca readaptar o processo educativo que passou a considerar como essencial a conectividade entre os

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

indivíduos para a manutenção e realização de suas atividades.

No primeiro momento, houve uma suspensão das aulas, visto que a pandemia se estenderia por tempo determinado e os conhecimentos sobre os riscos da COVID-19 ainda eram escassos. Vivemos a quarentena que, para Sousa Santos (2020), evidenciou as diferenças sociais e fortaleceu processos de injustiça, discriminação, exclusão social e o sofrimento gerado desses processos.

Com o início das aulas remotas e conforme a Portaria n° 343/2020, nasceu um debate ainda não aprofundado: A internet era acessível a todos? Os alunos teriam aparatos tecnológicos para as aulas? O ambiente de estudo dos estudantes em casa era possível? A partir disso, novos pareceres surgiram, como o Parecer n° 345/2020, que liberou, de forma excepcional, o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) na prática do ERE que parte do princípio da mudança de entrega do componente curricular mediante a uma crise, podendo ser determinado seu fim a partir do fim desta.

Sendo assim, a análise da política de ERE do Estado de Goiás se torna necessária pela necessidade de compreender a cultura digital a qual estamos imersos e os vestígios deixados por esta crise sanitária que vivemos. O termo cultura digital é relativamente novo pois, com o advento da internet a sociedade, passa a considerar o meio digital como um novo ambiente em que se desenvolve traços sociais de comunicação, socialização, interação e mais recentemente imersão social, que envolve uma perspectiva do modo de vida neste contexto, com o uso das redes para novas ações na sociedade. Portanto, as

83

REALIZAÇÃO

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II**

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

práticas sociais envolvidas no ambiente digital corroboram com novas formas de desenvolvimento do trabalho, da relação com dinheiro e com as pessoas.

Neste contexto, esta pesquisa tem como objetivo geral investigar a conectividade da comunidade escolar a partir da narrativa dos estudantes de Ensino Médio no período de ERE e, como objetivos específicos elencamos (i) analisar a política de ERE do Estado de Goiás em relação ao acesso digital dos estudantes de Ensino Médio da rede pública durante a pandemia; (ii) identificar e analisar dados referentes ao acesso dos estudantes de terceiro ano do Ensino Médio às TDIC no mesmo período; e (iii) analisar as narrativas dos estudantes do Ensino Médio sobre as experiências no período do ERE.

A justificativa para a realização desta pesquisa é que a pandemia do novo coronavírus se tornou um marco histórico e pensar em suas consequências é uma necessidade social. Posto isso, a ideia da pesquisa surge frente a um cenário de recessão econômica, em vista do estado de calamidade pública decorrente da pandemia e se torna relevante não somente por seu ineditismo, mas por estarmos vivenciando uma situação ímpar e crítica que deixará sequelas que precisamos conhecer da melhor forma. Para isso, é imprescindível discutirmos de modo crítico as políticas públicas ERE do Estado de Goiás.

A vulnerabilidade social crescente é motivação para a realização desta pesquisa, visto que é preciso que haja a denúncia do projeto político de precarização da educação pública brasileira, principalmente com a perspectiva neoliberal que tem tomado o Estado, promulgando a problematização das realidades existentes. O processo educativo seria uma

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

práxis para os direitos humanos, como sugere Paulo Freire (1974) ao considerar que a educação é um direito e a partir deste tem-se a necessidade de proteger e promover os direitos humanos, em um modelo de educação que liberta e transforma. Isso porque os direitos humanos compreendem o ser humano em sua vocação ontológica, que transforma o mundo de maneira ativa, segundo Sacavino e Candau (2020).

Perante tal perspectiva, temos um processo em movimento, a cultura digital, que escancara um novo modo de vida (LÉVY, 2000). Porém, não se trata de uma sobreposição de culturas e sim de uma nova relação entre essas, a cultura digital parte de um processo de ruptura com o tempo linear e com o espaço tempo, faz uso de tecnologias em um ambiente digital e cria novas referências. Na esfera da educação e, de acordo com Rodrigues et al. (2021, p. 65), “(...) faz-se necessário o desenvolvimento da cultura científica e tecnológica nas instituições de ensino”, pois as TDIC se apresentam como novas ferramentas para a formação docente e o protagonismo do aluno.

Ao caracterizar o tipo de pesquisa, levamos em consideração (i) a natureza, (ii) o método de abordagem, (iii) a forma de abordagem do problema, (iv) os fins da pesquisa e (v) o método de pesquisa. Em seguida, descrevemos as técnicas de pesquisa e de análise dos dados. Quanto à natureza, trata-se de uma pesquisa aplicada, visto que existe a busca quanto a aplicação prática de conhecimentos para a solução de problemas sociais, segundo Prodanov e Freitas (2013). Quanto ao método de abordagem, escolhemos o materialismo histórico-dialético visto que, segundo Netto (2011, p. 21), o objeto da pesquisa independe

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

do sujeito e do pesquisador que busca entendê-lo com um processo tanto no intercâmbio de culturas quanto na ordem produtiva.

Esta pesquisa pode ser caracterizada como uma pesquisa exploratória, pois, segundo Gil (2017, p. 41), é mais flexível na sua organização, podendo assim abrir para considerações mais vastas. A pesquisa exploratória se aplica ao nosso estudo, visto que teremos um caráter descritivo de determinada população ou fenômeno. Além disso, optamos por um estudo de abordagem qualitativa, posto que nos é dada a possibilidade de compreensão do contexto da conectividade dos estudantes no período de ERE, a partir de dados coletados na pesquisa de campo.

Por fim, propomos a realização de um estudo de caso que “possibilita a penetração na realidade social, não conseguida pela análise estatística [...]. No estudo de caso, as diferenças internas e os comportamentos desviantes da “média” são revelados, e não escondidos atrás de uma suposta homogeneidade” (GOLDENBERG, 2009, p. 34). A técnica de análise de dados será a análise de conteúdo (FREITAS, 2021) por meio do software para análise qualitativa denominado WebQDA².

O contexto dessa pesquisa será uma escola estadual do município de Campestre de Goiás que por sua vez acolhe alunos do assentamento de Canudos, da zona rural e da própria cidade. Segundo dados do IBGE (2010), o município tem população inferior a 4 mil

² O webQDA (www.webqda.net/) é um software de análise qualitativa de dados, baseado na web, destinado a todos os investigadores e profissionais que realizam investigação qualitativa.

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

habitantes e há 163 estudantes matriculados no Ensino Médio e 457 no ensino fundamental. Os participantes da pesquisa serão os estudantes do terceiro ano do Ensino Médio, que cursaram o 9º e 1º ano no ERE, viveram a fase de readaptação no 2º ano e no curso da pesquisa encerrarão o Ensino Médio.

A escolha de uma cidade do interior do Estado se deu, pois, concordando com e Sacavino e Candau (2020, p. 127), “a brecha entre áreas urbanas e rurais, assim como entre os diferentes grupos socioeconômicos é grande.” Assim, a amostragem de uma cidade interiorana que possui população rural e urbana “possibilita de conseguirmos não só uma aproximação com aquilo que desejamos conhecer e estudar, mas também de criar um conhecimento, partindo da realidade presente no campo” (MINAYO, 2002, p. 51). Pensando no desenvolvimento da pesquisa, cabe descrever que a cidade de Campestre de Goiás recebeu um projeto de assentamento, segundo Scalize *et al.* (2011) implantado no período de 2003 e inclui municípios como: Palmeiras de Goiás, Campestre de Goiás e Guapó. Ainda segundo Scalize *et al.* (2011, p. 42), “abriga 329 famílias assentadas e uma Reserva Particular de Proteção Natural (RPPN), situação singular entre os assentamentos de reforma agrária”.

Como instrumentos de pesquisa, serão considerados (i) formulário eletrônico e (ii) produção textual dos estudantes. O preenchimento de um formulário eletrônico será realizado pelo Google Forms, com o intuito de coletar as informações acerca das características e das experiências dos estudantes no período de ERE. A produção textual



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

dos estudantes será realizada a partir de uma sessão presencial com o intuito de colher narrativas dos estudantes sobre a experiência durante o ERE. A pesquisa será realizada a partir das seguintes etapas: (i) Contextualização e reconhecimento da escola e dos participantes da pesquisa; (ii) Coleta dos dados: aplicação dos instrumentos; (iii) Análise dos dados; (iv) Produção da dissertação.

Dado o exposto, com o presente trabalho esperamos contribuir com a discussão sobre as políticas públicas educacionais; a forma a pensar a importância da cultura digital; o papel do Estado na promoção do acesso de estudantes de classes sociais distintas e do meio rural a fim de cumprir a constituição no intuito de garantir uma educação pública e de qualidade e uma “igualdade de condições para o acesso e permanência na escola”, como exposto no Artigo 206 da Constituição Federal de 1988.

Além disso, pensar na educação neste momento é recuperar a necessidade de crescimento e oportunidade para os cidadãos, dando destaque a corpos esquecidos desde antes da pandemia, pois “a promoção do direito a uma educação de qualidade para todos é uma exigência iniludível na construção da democracia” (SCAVINO; CANDAU, 2020, p. 123) e a acessibilidade às tecnologias digitais de informação e comunicação são componentes do direito à educação, pois o isolamento, aqui especificamente, o digital, pode indicar um prejuízo para o acesso e permanência do estudante na escola pública.

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

REFERÊNCIAS

DOURADO, Luiz Fernandes. Estado, educação e democracia no Brasil: retrocessos e resistências. **Educ. Soc., Campinas**, v.40, e0224639, 2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1974.

FREITAS, Carla Conti de. Análise de conteúdo: Que caixinha é essa? In EGIDO, Alex; NOVELLI, Josimayre. **Percursos metodológicos em estudos da linguagem: tipos, instrumentos e métodos**. Goiânia: Scotti, 2021.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar: Como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais**. Rio de Janeiro: Record, 2009.

HODGES, Charles; MOORE, Stephanie; LOCKEE, Barb; TORREY, Trust; BOND, Aaron. **The difference between emergency remote teaching and online learning**, 2020.

Disponível em: <https://er.educause.edu/articles/2020/3/the-difference-between-emergency-remote-teachingand-online-learning>. Acesso em: 28 de outubro de 2022.

IBGE (10 de outubro de 2002). **Resolução da Presidência do IBGE de n° 5 (R.PR-5/02)**.

Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 24 de julho de 2021.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 2000.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2002.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

SACAVINO, Suzana Beatriz; CANDAU, Vera Maria. Desigualdade, conectividade e direito à educação em tempos de pandemia. **Revista Interdisciplinar de Direitos Humanos**, Bauru, v. 8, n. 2, p. 121-132, 2020.

SCALIZE, Paulo Sergio; HORA, Karla Emmanuela Ribeiro Hora.; SOARES, Lorena Acelina; BARROS, Elaine Franciely dos Santos Barros.; FERREIRA, Nilson. Avaliação das condições das captações de água do assentamento Canudos - Goiás. **Revista de Pesquisa e Pós-graduação**. v. 11, n. 2 - JUL./DEZ. 2011.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A cruel pedagogia do vírus**. Coimbra. Almedina, 2020.

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

A FORMAÇÃO HUMANA NO ASPECTO CULTURAL DE ALUNOS DOS CURSOS TÉCNICOS DO INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS-CÂMPUS INHUMAS NA BIBLIOTECA ESCOLAR: contribuições da teoria histórico-cultural

Orientanda: Larissa Stefane Rodrigues de Lima

Orientador: Made Júnior Miranda

Linha de Pesquisa: Cultura, Escola e Formação

INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como propósito apresentar as fundamentações referentes ao projeto de dissertação, ainda em andamento, na linha de pesquisa “Cultura, Escola e Formação” do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Estadual de Goiás (PPGE/UEG), na unidade de Inhumas. As fases que o projeto visa percorrer são as seguintes: constituição do objeto, delimitação do objeto, definição do referencial teórico, definição dos instrumentos de coleta de dados, realização da pesquisa de campo, análise dos resultados da pesquisa de campo e escrita dos capítulos da dissertação. Portanto, nesta pesquisa serão apresentados resultados até a fase de definição dos instrumentos de coleta de dados.



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

A pesquisa tem como objeto a formação humana no aspecto cultural de alunos dos cursos técnicos do Instituto Federal de Goiás, Câmpus Inhumas, a partir das ações da biblioteca escolar presente na instituição, com fundamentos na Teoria Histórico Cultural. A constituição do objeto ocorreu a partir da necessidade de estudos referentes à intervenção da biblioteca escolar como um instrumento para construção da formação humana e cultural, tornando o indivíduo capaz de modificar a sua realidade. Para tanto, a pesquisa adota como fundamento a Teoria Histórico-cultural que, a partir de autores como Vygotsky, Davydov, entre outros, é capaz de delinear o estudo na perspectiva do desenvolvimento humano.

Assim, a pesquisa se propõe a responder o seguinte problema: como a biblioteca escolar do Instituto Federal de Goiás, Câmpus Inhumas, tem contribuído para a formação cultural e humana dos alunos dos cursos técnicos, na perspectiva da Teoria Histórico-cultural? Já o objetivo geral é: Analisar as contribuições da biblioteca escolar para a formação cultural e humana de alunos dos cursos técnicos do Instituto Federal de Goiás, Câmpus Inhumas. E, por fim, os objetivos específicos: conceituar formação humana a partir dos pressupostos da Teoria Histórico-cultural; identificar ações desenvolvidas pela biblioteca escolar e caracterizá-las como elementos da formação humana, e, avaliar a importância da biblioteca para formação humana e cultural dos alunos dos cursos técnicos do IFG, Câmpus Inhumas.

Para atingir os objetivos geral e específicos, serão realizadas uma pesquisa bibliográfica visando embasar os conceitos de formação humana e cultural, a Teoria

92

REALIZAÇÃO

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II**



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

Histórico Cultural e a biblioteca escolar e, também, uma pesquisa de campo, no Instituto Federal de Goiás, Câmpus Inhumas, com os alunos dos cursos técnicos, a partir da aplicação de questionário e, posteriormente, de entrevista, visando apreender a percepção dos estudantes em relação às ações da biblioteca da instituição e os seus efeitos na formação humana e cultural.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A pesquisa tem como pressupostos a Teoria Histórico-cultural, idealizada pelo psicólogo russo Lev Semyonovitch Vigotski (1896 - 1934), a qual defende que o desenvolvimento humano é gerado a partir das relações sociais, ou seja, as características humanas resultam da interação do homem com o meio sociocultural em que está inserido, havendo a possibilidade de transformar, ser transformado e transformar-se (REGO, 2013). Essa teoria foi desenvolvida por Vigotski a partir do Materialismo Histórico-Dialético, idealizado pelos filósofos Karl Marx (1818-1883) e Friedrich Engels (1820-1895), os quais acreditavam na existência de uma “conexão materialista dos homens entre si, condicionadas pelas necessidades e pelo modo de produção”, portanto “a consciência da necessidade de estabelecer relações com os indivíduos que o circundam é o começo da consciência de que o homem vive em sociedade” (MARX; ENGELS, 1991, p. 44).

Dessa forma, o ser humano é constituído a partir do local em que vive, das pessoas em que se relaciona e dos conhecimentos que adquire em cada etapa de sua vida. Assim, a

93

REALIZAÇÃO

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II**



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

formação humana está diretamente relacionada com fatores externos ao indivíduo, os quais são capazes de influenciar seu comportamento e desenvolvimento humano. Segundo Vigotski (1998, p. 11), “o mecanismo de mudança individual ao longo do desenvolvimento tem sua raiz na sociedade e na cultura”. Revela-se, portanto, a importância das relações interpessoais e da cultura para a formação humana.

Davydov, desenvolvedor da teoria do ensino desenvolvimental a partir do Materialismo Histórico e Dialético, conseguiu estabelecer relações entre a educação e o desenvolvimento humano, ao perceber que a todo momento há trocas de conhecimento tanto entre alunos e professores quanto entre os próprios alunos, propiciando construção de saber e sendo possível o desenvolvimento humano de ambos.

A formação humana é um atributo significativo para o ser humano, pois o permite compreender o contexto histórico, social e cultural em que está inserido e construir ou modificar a sua condição. Assim, segundo Libâneo (2020, p. 832), “é a formação cultural e científica que possibilita ao ser humano a interiorização dos modos historicamente determinados e culturalmente organizados de compreensão da realidade e propicia autonomia aos sujeitos para lidarem com a realidade e consigo mesmos”.

Dessa forma, a interculturalidade dentro das escolas, entre alunos, pais, professores, bibliotecários e demais profissionais da educação, é essencial para a formação humana, pois, segundo Libâneo (2020, p. 821), quando se refere a construção de uma escola justa, esta deve conter “experiências socioculturais em que se destacam as práticas de

94

REALIZAÇÃO

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II**

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

compartilhamento de diferentes valores e de solidariedade, o acolhimento da diversidade social e cultural, a constituição de identidades culturais”.

Nesse ínterim, Reis (2011, p. 40) contribui ao dizer que

[...] na escola encontramos um micro espaço que pode dar um importante contributo nesta formação: o professor em geral, mas sobretudo o professor bibliotecário e a biblioteca escolar têm que se preocupar com a comunicação entre os alunos de diferentes culturas, preocupar-se em contribuir para a formação/construção de crianças preparadas para o diálogo intercultural que, podendo ser diferentes, possam comunicar entre si e respeitar-se.

Dessa forma, a atuação conjunta dos professores com o bibliotecário pode ser enriquecedora no quesito de compreender as relações culturais que existem dentro da escola e desenvolver novas culturas entre os estudantes, sempre com o objetivo de contribuir com a formação dos indivíduos.

A biblioteca escolar é capaz de desenvolver e aplicar instrumentos que contribuem para a formação cultural e humana dos estudantes. O incentivo à leitura, por exemplo, pode gerar um hábito entre os estudantes, seus familiares e, futuramente, a cultura de ler de uma comunidade inteira. Assim, a biblioteca, ao proporcionar materiais, serviços e um ambiente propício à construção do conhecimento, constitui-se mediadora da formação humana e cultural e, por ser um local onde os saberes são construídos por todos, está consoante Teoria Histórico-Cultural, a qual defende que o desenvolvimento é fruto das relações sociais. Portanto, faz-se necessárias intervenções da biblioteca escolar com ações que estimulem o

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

desenvolvimento cultural e humano dos estudantes, de forma a contribuir com a realidade atual dos discentes e com as suas constituições sociais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No ambiente escolar, professores, bibliotecários e demais profissionais da educação têm papel fundamental na formação cultural e humana dos estudantes, e isso ocorre por meio da intervenção com ações que, além de valorizar a interculturalidade no ambiente escolar, incentivam o desenvolvimento humano e cultural visando a atuação na sociedade e o cultivo de culturas.

Dessa forma, a biblioteca tem grande responsabilidade na construção e desenvolvimento de uma cultura de indivíduos leitores e, também, na formação de seres humanos críticos, capacitados para disseminar a cultura da leitura e da educação de qualidade. Por isso, esta pesquisa é necessária para a apreensão de como a biblioteca escolar do Instituto Federal de Goiás, Câmpus Inhumas, tem contribuído para a formação cultural e humana dos alunos dos cursos técnicos, na perspectiva da Teoria Histórico-cultural, visando estabelecer vínculos entre a teoria citada e a atuação da biblioteca no desenvolvimento dos estudantes.

REFERÊNCIAS

LIBÂNEO, José Carlos; SILVA, Eliane. Finalidades educativas escolares e escola



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

socialmente justa: a abordagem pedagógica da diversidade social e cultural. **RPGE–
Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 24, n. esp. 1, p. 816-
840, ago. 2020. e-ISSN:1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v24iesp1.13783>.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. Feuerbach. In: **A ideologia alemã**. Trad. José Carlos
Bruni e Marco Aurélio Nogueira. 11 ed. São Paulo: Hucitec, 1999. p. 21-138.

VYGOTSKY, Lev Semenovich et al. Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade
escolar. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**, v. 10, p. 103-117, 1988.

REGO, Teresa Cristina. **Vygotsky**: uma perspectiva histórico-cultural da educação.
Editora Vozes Limitada, 2013.

REIS, Teresa Cristina Antunes. **A biblioteca escolar e a diversidade cultural: a leitura
como meio de conhecimento e promoção da diversidade cultural**. Lisboa : [s.n.],
2011. 124 p. Disponível em: <https://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/2186>. Acesso
em: 3 out. 2022.

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

A FORMAÇÃO ÉTICO-POLÍTICA NA OBRA *EMÍLIO OU DA EDUCAÇÃO* DE JEAN-JACQUES ROUSSEAU

Orientanda: Leticia Ferreira Pires

Orientadora: Liliane Barros de Almeida

Linha de Pesquisa: Cultura, Escola e Formação

Diante das dificuldades enfrentadas nas instituições educacionais, esta pesquisa pretende investigar a formação ético-política na educação, pois o sentido maior da educação é possibilitar e criar caminhos, que proporcionem a autonomia individual e participação ativa dos indivíduos na sociedade. Nesse contexto é preciso ter desde a formação dos professores até a Educação Básica, a tarefa de realizar um trabalho em que os alunos possam ser formados na busca pela emancipação, para que sejam capazes de escolher, de julgar, criticar, de participar ativamente da cidadania.

Discorrer sobre formação e educação é de extrema importância, diante das prioridades que são impostas pela sociedade capitalista. A perspectiva da educação que busca a formação ético-política, não tem como princípio a mera escolarização, ou difusão da informação, nem mesmo a formação para os negócios, também não é a instrumentalização



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

das crianças e jovens, para a inserção no mercado de trabalho. Longe disso, é principalmente a importância ética e política, do ser humano da sociedade, nos grupos e instituições, em suma a realização de sua dimensão humana, que deve ser o sentido e a finalidade da educação.

Diante de vários desafios contemporâneos que a educação está passando, dificilmente podemos pensar na possibilidade de uma formação humanizadora, temos a possibilidade de produzir conceitos sobre educação, priorizando a liberdade, a humanização, autonomia, democracia e cidadania. Como a formação ético-política contida na obra Emílio ou da Educação de Jean-Jacques Rousseau pode contribuir para pensar a Educação na contemporaneidade? Nesta perspectiva tenho a pretensão de realizar uma crítica e uma reflexão rigorosas e conscientes sobre a formação humana, buscando compreender a realidade da sociedade contemporânea, pensá-la e agir no sentido de transformá-la.

Uma pesquisa tem a função de responder a uma inquietação do pesquisador, e para que se encontre uma resposta, há vários métodos que são os tipos de pesquisa e técnicas que são os instrumentos utilizados. Será feita uma pesquisa bibliográfica, para se compreender o legado teórico, as discussões em que o autor trabalha os conceitos básicos da pesquisa, pois o teórico Rousseau possui obras que são de grande importância, para compreender, a formação da sociedade, do homem civil, do processo de democratização e os conceitos de uma formação baseada em princípios ético-políticos, que prepara o cidadão para viver em sociedade.

REALIZAÇÃO

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II**



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

Será realizada uma pesquisa bibliográfica, qualitativa, para se compreender a legado teórico, as discussões em que o autor trabalha os conceitos básicos da pesquisa, pois o teórico Rousseau possui obras que são de grande importância, para compreender a formação da sociedade, do homem civil, do processo de democratização e os conceitos de uma formação baseada em princípios éticos-políticos, que prepara o cidadão para viver em sociedade.

Sendo assim será feito um levantamento bibliográfico, para se identificar fontes para ser estudadas, um maior aprofundamento teórico para a obtenção de domínio sobre o tema. Este trabalho está aberto para modificações ao longo da pesquisa com possibilidade de novos caminhos. No decorrer da pesquisa temos a pretensão de realizar a leitura das principais obras de Rousseau, como já está em andamento a leitura do *Discurso Sobre a Origem e os fundamentos da Desigualdade Entre os Homens, Do contrato social, Emílio ou da Educação*. As obras de Rousseau será o alicerce da pesquisa, mas será inserida obras de outros autores no decorrer da pesquisa.

Esta pesquisa tem como base a teoria rousseaneana, para iniciar é importante abordar o legado educacional escrito por Rousseau em sua obra “Emílio ou da Educação”, que trabalha com uma educação negativa, defendendo a ideia que as crianças antes de aprender a raciocinar devem desenvolver seus sentidos, deixando assim a natureza agir antes do homem, respeitando cada fase de aprendizagem da criança. Rousseau, então, afasta seu discípulo da sociedade para lhe ensinar primeiramente como funciona a

100

REALIZAÇÃO

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II**



**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

educação da natureza, com o desenvolvimento interno de suas faculdades e seus órgãos.

A natureza quer que as crianças sejam crianças antes de ser homens. Se quisermos perverter essas ordens, produziremos frutos temporãos, que não estarão maduros e nem terão sabor, e não tardarão em se corromper; teremos jovens doutores e crianças velhas. A infância tem maneiras de ver, de pensar, de sentir que lhe são próprias; nada é menos sensato do que querer substituir essas maneiras pelas nossas; e para mim seria a mesma coisa que exigir que uma criança tivesse cinco pés de altura e que tivesse juízo aos dez anos. Com efeito, que lhe servirá a razão nessa idade? Ela é o freio da força, e a criança não tem necessidade desse freio. (ROUSSEAU, 1995, p. 86).

O autor faz uma reflexão crítica da formação da sociedade, pois segundo ele o homem primitivo sentia realizado apenas com seus instintos necessários para sobreviver, não havia relação moral ou de deveres e não poderia ser bom nem mau, ou possuir vícios. Para Rousseau é necessário que o homem entenda o funcionamento da vida em sociedade, seus desafios e obstáculos, para assim descobrir o funcionamento das instituições, levando-o a agir de forma autônoma, para transformar-se em sujeito equilibrado, sentindo-se como parte constitutiva e constituinte, para não ser manipulado ou dominado pelo estado civil. Afirma que a educação deve evitar que as paixões humanas como a vaidade, egoísmo e a riqueza, corrompa o homem levando-o à ruína. Rousseau afirma “Nosso verdadeiro estudo é o da condição humana. Aquele de nós que melhor souber



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

suportar os bens e os males desta vida é, para mim, o mais bem educado.” (Rousseau, 1995, p. 14).

REFERÊNCIAS

NETO, Odorico Ferreira Cardoso. **O sentido da democracia e autonomia: a reinvenção da educação e da escola.** (2008). Revista da educação pública, Cuiabá, v. 17, n 35, p. 509-526.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Do contrato social.** Nova Cultura Ltda. São Paulo – SP. 2005

ROUSSEAU, Jean-Jacques.. **Emílio ou da educação.** Martins Fontes. São Paulo – SP. 1995

ROUSSEAU, Jean-Jacques.. **Discurso Sobre a Origem e os Fundamentos da Desigualdade Entre os Homens.** . Nova Cultura Ltda. São Paulo – SP. 2005

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Fundamentos Ético-Políticos da Educação no Brasil de Hoje.** In.: LIMA, Júlio César França (Org.). Fundamentos da Educação Escolar do Brasil Contemporâneo. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ/EPSJV, 2006.

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS: POSSIBILIDADE DE (RE)PENSAR A EDUCAÇÃO EM UMA PERSPECTIVA HUMANIZADORA

Orientanda: Lucila Menezes Guedes Monferrari

Orientadora: Marlene Barbosa de Freitas Reis

Linha de pesquisa: Cultura, Escola e Formação

Apresentação do tema

O tema desta pesquisa é a Educação Especial na Educação Superior tratando especificamente da pessoa com deficiência intelectual com foco na perspectiva da Educação humanizadora. Tem como premissa por em questão a Educação da pessoa com deficiência intelectual no curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás. Nesse sentido, destaca-se a possibilidade de (re)pensar o fenômeno Educação, na perspectiva humanizadora, através das percepções desses estudantes.



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

Justificativa

Esse é um trabalho que trata de uma pesquisa em fase inicial, cuja temática nasceu de uma inquietação, ao longo de atividades realizadas no campo da psicopedagogia, na lida com estudantes com deficiência intelectual. Muitos desafios enfrentados na Educação Básica envolvendo as práticas de educação inclusiva, e a entrada de um destes estudantes na Educação Superior, trouxeram questionamentos. Apresentamos essa temática que instiga a problemática: em que medida os processos de formação humana são desvelados a partir das percepções dos estudantes com deficiência intelectual no curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás? Assim, o trabalho tem como objetivo geral desvelar as percepções do estudante com deficiência intelectual sobre os processos de formação humana no curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás, além de: promover a reflexão sobre o sentido da Educação; compreender como esses estudantes, no curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás, estão sendo atendidos em suas especificidades levando em consideração o ser humano e sua humanização; identificar como as práticas preconizadas pela legislação brasileira estão presentes no atendimento das necessidades das pessoas que compõem este grupo, no curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás.

Problema

Em que medida os processos de formação humana são desvelados a partir das

104

REALIZAÇÃO

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II**

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

percepções dos estudantes com deficiência intelectual no curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás?

Objetivos

Geral

- ☉ Desvelar as percepções do estudante com deficiência intelectual sobre os processos de formação humana no curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás.

Específicos

- ☉ Promover a reflexão sobre o sentido da Educação.
- ☉ Compreender como os estudantes com deficiência intelectual, no curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás, estão sendo atendidos em suas especificidades levando em consideração o homem e sua humanização.
- ☉ Identificar como as práticas preconizadas pela legislação brasileira estão presentes no atendimento das necessidades das pessoas que compõem este grupo, no curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás.

Metodologia

A abordagem da pesquisa é qualitativa e a aproximação com o método fenomenológico entra como proposta de diretriz de investigação porque fazer pesquisa em



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

Educação torna-se um desafio quando a pesquisa envolve “entrar no mundo do outro através do seu próprio relato” além de considerar a “coleta de dados de experiências vividas”, como argumenta Moreira (2004, p. 103) como sendo “a experiência do sujeito da pesquisa e não do pesquisador”. Portanto, realizaremos um estudo bibliográfico, documental e empírico, no qual buscaremos as percepções dos próprios participantes da pesquisa. Segundo Bicudo (2011, p. 30), essa abordagem é composta pelos termos *fenômeno* e *logos* e implica em afirmar que o fenômeno não se trata de objeto “posto e dado no mundo exterior ao sujeito e que pode ser observado, manipulado, experimentado, medido, contado por um sujeito observador” e sim se mostra na intuição ou percepção como fenômeno nos atos da consciência e na linguagem presente enquanto logos. Sendo assim, essa perspectiva de pesquisa busca descrição, interpretação e reflexão dos fenômenos atribuindo fala ao envolvido da situação estudada lançando mão de escuta e olhar sensíveis em tal processo; assim, realiza-se a interpretação do meio social por meio da consciência dos participantes fundamentada em suas experiências de vida (GIL, 2022).

Para a primeira etapa da pesquisa é fundamental sistematizar o conhecimento acumulado, caracterizado como pesquisa bibliográfica. Nesse sentido, consideramos a importância de identificar estudos sobre a temática que antecederam esta pesquisa, entre 2018 e 2022, a fim de verificar o referencial teórico e metodologias que têm sido utilizados em pesquisas acerca desta temática com o objetivo de nos aproximarmos mais do objeto da pesquisa para podermos avançar no caminho de construir novos conhecimentos. Ainda

106

REALIZAÇÃO

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II**



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

nessa fase da pesquisa, será feito o levantamento bibliográfico no qual pretendemos apreender as categorias que compõe a pesquisa: como a deficiência intelectual, a partir do modelo social, e a Educação, enquanto fenômeno e possibilidade constitutiva do humano.

Para pesquisa de campo, pretendemos identificar e mapear os estudantes com deficiência intelectual na UEG, em especial no curso de Pedagogia. Para isso, a proposta é que a pesquisa de campo seja desenvolvida, utilizando o estudo de 3 (três) casos de estudantes com deficiência intelectual, maiores de 18 (dezoito) anos, matriculados no curso de graduação em Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás, no primeiro semestre de 2023. Nesse sentido, consideramos como foco os aspectos relacionados às suas experiências, reveladas por suas percepções em ambiente educacional, evidenciando como acontece o fenômeno Educação no campo investigado. Pretendemos realizar entrevistas semiestruturadas com os participantes que responderão na Unidade Acadêmica em que cada um estuda, em seu turno de escolarização, em etapa única. Nosso foco são as percepções deles com relação às experiências vividas nas práticas pedagógicas, propostas em ambiente de aprendizagem, no Ensino Superior.

Fundamentação teórica

A pesquisa tem como premissa por em questão o fenômeno Educação, na Educação Superior, voltada às pessoas com deficiência intelectual como possibilidade de que elas avancem em aprendizagem, autonomia e participação no grupo a que pertencem. A

107

REALIZAÇÃO

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II**

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

pesquisa em Educação não se faz independente da concepção de homem e mundo, tendo em vista que exige uma teoria que alicerce e auxilie o exame das categorias e questões constitutivas do objeto de estudo. E, no caso deste trabalho, em específico, os estudos realizados por de Coelho (2012) fundamentam nossa busca pela compreensão do tema em questão. Objetivamos apreender a categoria de deficiência intelectual a partir da Lei Brasileira da Inclusão (BRASIL, 2015), e Diniz (2007) como sendo uma concepção biopsicossocial. Na perspectiva dos Direitos Humanos e das diversidades, Reis (2013, p. 78) nos convoca pensar que “ser, estar e conviver com o outro são direitos constituídos que garantem ao ser humano o exercício de sua condição humana e, portanto, de sua diversidade, de suas diferenças”. Conforme Freire (2020, p. 60) evidencia-se a humanização como sendo a relação do homem com o mundo, do homem com os homens, na medida em que, a partir de suas relações com a realidade, “resultantes de estar com ela e de estar nela, pelos atos de criação, recriação, decisão, vai ele dinamizando o seu mundo. Vai dominando a realidade. Vai humanizando-a”. A perspectiva de Hooks (2017, 2021) comunga com Freire (1969,2020) no que se refere à concepção da Educação como humanizadora, prática libertadora e amorosa.

Discussão

A pesquisa encontra-se em sua primeira etapa de desenvolvimento, caracterizada como pesquisa bibliográfica, além de já ter sido submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

CEP/UEG e ter recebido o parecer consubstanciado com uma (1) pendência na metodologia, em especial na forma de abordagem dos participantes, sendo devidamente corrigida, conforme orientações, e aguardamos, portanto, relatório e aprovação final. Quanto à pesquisa bibliográfica, elaboramos uma busca em dois (2) bancos de dados: Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que está ligada ao Ministério da Educação (MEC) e Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD). Utilizamos os descritores “Deficiência Intelectual” e “Educação Superior”, também na variação “Ensino Superior”, além das duplas de descritores “Deficiência Intelectual” e “Formação Humana” e “Deficiência Intelectual” e “Inclusão”. Os resultados foram delimitados em dissertações e teses, dos últimos 05 anos (2018 a 2022), grande área do conhecimento Ciências Humanas, Educação e pudemos encontrar uma pequena quantidade de trabalhos, sendo no total 31 (trinta e um) trabalhos que após análise, 12 (doze) se aproximaram, parcialmente, à nossa pesquisa sendo os demais aspectos objetos de análise para reflexão. Momento de por em questão a necessidade e importância do nosso objeto para justificar a pesquisa e as abordagens, momento de conhecer a região de maior ocorrência, quais autores mais utilizados e grandes pesquisadores, quais universidades estudam o objeto com mais frequência e, portanto, as divergências e convergências com nossa proposta. Ainda nessa fase da pesquisa, estamos fazendo o levantamento bibliográfico no qual pretendemos apreender as categorias que compõe a pesquisa e seus autores referência: como a deficiência intelectual, a partir do modelo social,

109

REALIZAÇÃO

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II**



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

e a Educação, enquanto fenômeno e possibilidade constitutiva do humano, nessa perspectiva chamada também de perspectiva humanizadora. Levando em consideração o problema e os objetivos propostos, pensamos no sumário da dissertação tendo a seguinte estrutura: Introdução; 1- O Sentido da Educação, 1.1 – Educação e docência, 1.2 – Educação e direitos humanos, 1.3 – Perspectiva de educação humanizadora; 2. A Educação e a Especificidade do Estudante com Deficiência Intelectual ; 2.1 - Educação Especial, historicidade e contexto atual. , 2.2 – A Educação e a especificidade da deficiência intelectual, 2.3 – Historicidade das políticas públicas da UEG / conhecendo os documentos norteadores; 3 - O Percorso Metodológico , 3.1 – Sobre a abordagem metodológica, 3.1.2 – O que nos diz a revisão de literatura, 3.1.2.3 – Mapeamento e identificação dos estudantes e participantes, 3.1.2.3.4 – Instrumentos e procedimentos de pesquisa, 3.1.2.3.4.5 – Categorização e análise dos dados; 4 - O Estudante com Deficiência Intelectual e a Vida Acadêmica no Curso de Pedagogia da UEG: percepções quanto aos processos de formação humana ; 5 - Referências .

Síntese provisória

Esperamos que as reflexões contribuam no sentido de por em questão se estes estudantes estão sendo participantes ativos de seus processos de formação humana bem como dos grupos em que vivem levando em consideração o fenômeno Educação enquanto categoria de totalidade fenomenológica propondo uma reflexão no sentido mais amplo e também voltada à formação do ser humano, não tendo em vista a parcialidade da

110

REALIZAÇÃO

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II**



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

especificidade que compõe esse grupo: pessoas com deficiência intelectual. Destacamos que nesta pesquisa consideramos a importância desses participantes reconhecerem suas potencialidades para expressarem suas experiências, participarem de seu próprio processo de aprendizagem, falar por si mesmos, entre tantas ações rotineiras.

REFERÊNCIAS

BICUDO, Maria Aparecida Viggiani. **Pesquisa Qualitativa**: segundo a visão fenomenológica. – São Paulo: Cortez, 2011.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. **Lei Brasileira da Inclusão**, 2015. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em 24 de julho de 2021

COELHO, Ildeu Moreira. **Escritos sobre o sentido da escola**. 1. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2012.

DINIZ, Débora. **O que é deficiência**. São Paulo: Brasiliense, 2007.

FREIRE, Paulo. O papel da educação na humanização. **Revista Paz e Terra**, Ano IV, n. 9, outubro, 1969, p. 123-132. Disponível em: http://www.acervo.paulofreire.org/xmlui/bitstream/handle/7891/1127/FPF_OPF_01_0003.pdf?sequence=2&isAllowed=y

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 47 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2020.



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

HOOKS Bell. **Ensinando a transgredir**: a educação como prática da liberdade. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

HOOKS, Bell. **Tudo sobre o amor**: novas perspectivas. São Paulo: Editora Elefante, 2021.

MOREIRA, Daniel Augusto. **O método fenomenológico na pesquisa**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

REIS, Marlene Barbosa de Freitas. Tese de Doutorado: **Política pública, diversidade e formação docente**: Uma interface possível. Universidade federal do Rio de Janeiro, 2013.

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

EMÍLIO OU DA EDUCAÇÃO: A POLÍTICA E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM QUESTÃO

Orientanda: Marcela Inácia de Sousa

Orientadora: Liliane Barros
de Almeida

Linha de Pesquisa: Cultura, Escola e Formação

A presente pesquisa, inscrita na linha de pesquisa Cultura, Escola e Formação, pretende realizar uma investigação no que se refere a *Emílio ou Da Educação*: a política e a formação de professores em questão, empreendendo uma leitura de análises e reflexão, contidas nas teorias de Rousseau (1712-1778), com o objetivo de compreender a formação de professores a partir da obra *Emílio ou Da Educação* de Jean- Jacques Rousseau. A pesquisa propõe pensar: de que maneira é possível pensar a formação de professores a partir dos princípios políticos preconizados na obra *Emílio ou Da Educação* de Jean- Jacques Rousseau?

Esta pesquisa tem relevância para a área do conhecimento da Educação, pois estabelece uma reflexão crítica sobre os conceitos e as concepções político-filosóficas



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

postas à formação de professores e visa entender o modo como o filósofo Rousseau concebe o professor na figura do preceptor em sua relação com o aluno, a fim de construir diálogos que fundamentem à compreensão de pensar a educação no momento presente, pretendendo ainda, estabelecer uma reflexão filosófica, a fim de construir diálogos que fundamentem os conceitos e a compreensão do tema, investindo um profundo estudo e análise das teorias de Rousseau e suas contribuições quanto à tarefa de pensar a educação para a formação humana.

A linha de sistematização escolhida, para a pesquisa, será de cunho bibliográfico. Para Gil (2002, p. 44), pesquisa bibliográfica “é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”, sendo ainda imperiosa a importância da revisão bibliográfica das teorias do filósofo Jean-Jacques Rousseau e outros fundamentos publicados que possam alicerçar a pesquisa para desenvolver um estudo e investigar como as concepções de educação e política se apresentam na formação de professores.

O século XVIII, conhecido como “século das luzes ou da razão”, foi um momento histórico na forma de ensinar. Rousseau, filósofo iluminista, foi um dos pensadores mais importantes deste século pelas suas ideias liberais, onde em suas grandes obras abordam temas relevantes numa ideia de pensar a infância e homem evoluído. Há época seu pensamento era uma clara oposição à pedagogia jesuíta, rígida, punitiva e transmissora hierárquica de conhecimentos memorizados, sugerindo uma postura em que o professor

114

REALIZAÇÃO

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II**

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

deve ensinar o que estaria mais próximo à vocação do seu aluno, numa educação natural, voltada as capacidades e especificidades diferentes das dos adultos.

Neste sentido, as obras de Jean-Jacques Rousseau, marcadamente, na obra romanesca *em Emílio*, conta a história de um garoto educado por um preceptor de forma livre, natural, valorizando a invenção e a descoberta. Rousseau propõe no Emílio a educação de uma criança desde o berço até a idade adulta, quando o mesmo está pronto para o casamento. Em Emílio, o aluno é educado de forma natural pelo seu preceptor Jean-Jacques Rousseau, em que propõe os ensinamentos das coisas de forma livre e natural para o desenvolvimento da autonomia, liberdade e consciência dos deveres morais enquanto um possível cidadão.

Rousseau enfatizou um ensino que levasse em conta a educação do homem, para que os alunos tornassem independentes e dono das próprias escolhas. Na visão do filósofo a criança é um ser frágil e dependente, a qual precisa ser preparada para enfrentar os desafios da sociedade.

No modelo de educação proposta por Rousseau, a interatividade, a ludicidade, os interesses dos estudantes eram também valorizados de modo naturalístico. “O homem natural é tudo para si mesmo; é a unidade numérica, o inteiro absoluto, que só se relaciona consigo mesmo ou com seu semelhante” (ROSSEAU, 2004, p. 11, Livro I). Isto nos leva a pensar na capacidade humana de intuir, imaginar e relacionar da criança e que na visão de Rousseau esta criança desenvolve os primeiros conhecimentos por meio da relação



**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

imediate da experiência dos sentidos e de conservar sua experiência natural. Para o filósofo, acima citado, “A obra-prima de uma boa educação é formar um homem razoável [...]”, posto que para Rousseau (2004), ao pretender educar uma criança pela razão, esta não precisaria ser educada, pois, “tudo o que se pensa obter delas através de motivos razoáveis, só se obtém através de cobiça, ou de medo, ou de vaidade, que sempre se é forçado a acrescentar” (ROSSEAU, 2004, p. 90 do livro I). A educação para Rousseau tinha o intuito de proporcionar a independência e a capacidade de adaptação à vida, a maneira de ver, de pensar e de sentir que lhe são inerentes.

Rousseau também faz uma crítica com relação à educação em sua época como sendo “bárbara”, que sacrificava os ideais da criança logo na infância. Isso justifica o caráter pedagógico que Rousseau quer apresentar para a infância, tendo a natureza o referencial a ser seguido na formação da autonomia na criança.

Na formação das crianças, *em Emílio*, a educação é fundada conforme o curso da natureza, de modo simples, onde todas as necessidades da criança estavam satisfeitas, sem hábitos e vícios, que contrapõe as exigências da vida social descrita por Rousseau que conduz o homem social a escravidão. “O homem é muito forte quando se contenta com ser o que é, e é muito fraco quando deseja erguer-se acima da humanidade” (ROUSSEAU, 2004, p. 76, livro II). Desse modo o estado de natureza proporciona ao homem uma vida simples onde todas as suas necessidades estavam satisfeitas e realizadas.

Para Rousseau a verdadeira educação é a do estado humano, por isso convoca:

116

REALIZAÇÃO

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II**



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

“Homens, sede humanos, este é o vosso primeiro dever; ser humanos para todas as condições, para todas as idades, para tudo o que não é alheio ao homem” (ROUSSEAU, p. 72, Livro II). Para este filósofo, o homem no estado civil tem seus limites e se distancia do estado natural, portanto um home menos feliz.

Nos atributos sociais, segundo Rousseau (2004, p. 14, Livro I) “[...] cada um deve ser educado para o seu”. Na ordem natural, assim infere Rousseau (2004): “sendo os homens todos iguais, sua vocação comum é a condição de homem, e quem quer seja bem educado para tal condição não pode preencher mal as outras relacionadas com ela” (ROUSSEAU, 2004, p. 14-15, Livro I).

No pensamento de Rousseau uma educação adequada é aquela que busca conservar, no ser humano, as qualidades que lhe são indispensáveis para que seja verdadeiramente humano, isto é, os atributos decorrentes de sua própria natureza e que a curiosidade natural deve ser incentivada a desenvolver-se de forma autônoma.

No *Emílio*, Rousseau (2004, p. 14-15, Livro I), argumenta que “Nosso verdadeiro estudo é o da condição humana. Aquele que de nós melhor souber suportar os bens e os males desta vida é, para mim, o mais bem educado”. Na perspectiva do pensamento rousseauiano, a educação representa o elemento para a liberdade, pois prepara o homem desde a infância para adquirir sabedoria, aperfeiçoar suas potencialidades e prepará-lo para a vida em sociedade, que não se limita apenas ao conhecimento, mas que ultrapassa suas dimensões, que trata da formação do homem preparando-o para viver de modo integrado

117

REALIZAÇÃO

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II**



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

com a sociedade e a natureza, consciente de sua responsabilidade, de sua condição humana para o pensamento da igualdade, da cidadania e fraternidade entre as pessoas.

REFERÊNCIAS

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

ROUSSEAU, Jean Jacques. **Do contrato social**. Trad. De Lourdes Santos Machado. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

_____. **Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens**. Trad. De Lourdes Santos Machado. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Emílio, ou da educação**. Trad. Roberto Leal Ferreira – 3ª Ed. São Paulo, Martins Fontes, 2004.



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

TRABALHO E ADOECIMENTO DOCENTE: ANÁLISE DOS DISCURSOS PRESENTES NAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS

Orientanda: Marcela Rodrigues Santos

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Roncato Marques Anes

Linha de Pesquisa: Trabalho, Estado e Políticas Educacionais

A proposta de pesquisa apresentada nesse texto está vinculada à Linha de Pesquisa Trabalho, Estado e Políticas Educacionais do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Goiás – Unidade Universitária Inhumas, e compõe os trabalhos de investigação produzidos pelo Corpo e Mente – Grupo de Estudos e Pesquisas em Formação e Intervenção profissional (CNPq/UEG). Elegemos como *tema* de investigação o adoecimento docente, considerando que o professor na contemporaneidade encontra-se inserido num contexto sociopolítico onde se refletem as múltiplas determinações e contradições decorrentes do modo capitalista de produção, que impactam diretamente no seu trabalho, afastando-o das condições humanas de manifestar-se como ser social, empobrecendo-o humanamente, adoecendo-o. Diante disso, propomos tratar de modo mais específico, como objeto de estudo, o discurso acadêmico/científico que tem sido produzido

119

REALIZAÇÃO

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

sobre o adoecimento docente na área da educação brasileira.

O diálogo ainda inicial estabelecido com autores como Codo e Menezes (1999), Codo (2006), Rosso (2008), Kuenzer e Caldas (2009), Assunção e Oliveira (2009), que se dedicaram a pesquisar e refletir sobre os processos que tem levado ao adoecimento docente e suas consequências, permitiu-nos reconhecer a relevância do tema apresentado. Foi possível compreender que os professores, especialmente nas últimas décadas, inseridos também num amplo movimento de reestruturação produtiva responsável por elevar o aprofundamento das formas de alienação e subsunção real do trabalho ao capital, têm sido cada vez mais submetidos à determinadas estruturas de gerenciamento político e ideológico, capazes de garantir maior estranhamento do professor em relação à sua função e maior esgotamento das suas capacidades humanas de desenvolver o trabalho educativo.

A reestruturação produtiva decorre do processo de intensas transformações técnico-científicas, que avançaram em função da crise do modelo fordista de produção e do amplo desenvolvimento da microeletrônica e das tecnologias de informação e comunicação, correspondendo às necessidades do capital de ampliar suas formas de acumulação e reprodução (HARVEY, 1999). E nesse cenário, o professor, mesmo realizando um trabalho compreendido como improdutivo, aquele que à primeira vista não geraria lucro (MARX,



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

1989), torna-se impactado diretamente por novas demandas comuns à toda classe-que-vive-do-trabalho³.

Tais demandas produziram alterações significativas nos sentidos atribuídos à educação, à escola e à universidade, associando-as aos valores de mercado e aos interesses da ideologia neoliberal ascendente a partir da década de 1990 no Brasil, exigindo novas práticas educacionais do professor, submetendo-o à novas regras e formas de trabalho caracterizados pela precarização e intensificação, mas organizados por meio de *slogans* e discursos persuasivos para garantir do professor subserviência e a defesa pelos valores ligados à economia de mercado como mérito, prestação de serviço com eficiência, alto rendimento, formação técnica e inovadora, entre outros (OLIVEIRA, 2004; SHIROMA; SANTOS, 2014).

O fato é que o movimento de intensificação e precarização tem atingido diretamente a subjetividade do professor, uma vez que cada vez mais exige-se seu esforço, físico e intelectual, para realização de suas atividades, implicando maior envolvimento emocional, responsável em gerar a convivência permanente com a dualidade de sentimentos ligados à atração ou repulsa, satisfação ou insatisfação, conforto ou dor. Que, por sua vez, conforme entenderam Kuenzer e Caldas (2009), podem desencadear processos de esgotamentos mais profundos, culminando no aparecimento de doenças que, mesmo sendo classificadas

³ Não se trata de uma nova classe, mas da ampliação do conceito marxista de classe, que permite a melhor compreensão das novas dinâmicas e complexidades que envolvem o *novo* proletariado, neste caso, o docente (ANTUNES, 2003).



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

como de ordem físicas e/ou psíquicas, afetam a integridade do professor e sua saúde de modo geral.

A referida condição a qual o professor tem sido exposto expressa a negação do seu sentido humano e ontológico, como resultado do avanço e aprofundamento do trabalho alienado, que afasta o professor, enquanto ser social, da sua possibilidade de exercício da autonomia e liberdade. Este direcionamento, segundo Rêses (2008), é o que decididamente tem impactado na saúde do professor, assim como de qualquer outro sujeito que vende sua força de trabalho, adoecendo-o e retirando dele a possibilidade de realização no e pelo trabalho.

Este entendimento sobre o adoecimento do professor nos permite compreender, portanto, que não se trata de uma ação isolada e vinculada à individualidade, ainda que possamos reconhecer que a possibilidade da doença faz parte da trajetória de vida de qualquer ser humano. Tal processo está diretamente ligado à uma totalidade que se constitui na sociedade de classes, e, por isso, deve ser entendido como reflexo de múltiplas determinações, de modo que só pode ser interpretado pela análise dos condicionantes históricos, políticos e econômicos que possibilitam revelar o desenvolvimento do adoecimento docente, bem como seu aprofundamento nas últimas décadas. O que evidencia a necessidade de uma atenção específica por parte dos intelectuais da área da educação, na perspectiva de acompanhar e denunciar o processo de aprofundamento dos mecanismos que tem conduzido ao adoecimento docente.

122

REALIZAÇÃO

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II**



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

Nesse sentido, a proposta de pesquisa apresentada nesse texto chama a atenção para a necessidade de olhar para o adoecimento docente a partir da análise interpretativa sobre os sentidos que têm sido atribuídos a esse tema, considerando a possibilidade da existência de um acúmulo teórico na área da educação que já nos permite entender tal fenômeno e como as investigações científicas tem buscado interpretá-lo. O que nos conduz à definição do seguinte *problema investigativo*: quais fundamentos teóricos/epistemológicos têm sustentado os discursos produzidos pelas produções acadêmicas da área da Educação acerca do adoecimento do professor na contemporaneidade?

Para o alcance do problema proposto, almeja-se como *objetivo geral* analisar as produções acadêmicas da área da Educação que tratam sobre o adoecimento do professor na contemporaneidade, para compreender os discursos que produzem sobre o tema e as bases teóricas/epistemológicas em que se sustentam. E como *objetivos específicos*: a) compreender o sentido ontológico do trabalho e sua condição determinante para a constituição do homem, da consciência e da sociabilidade, revelando-o como meio pelo qual se constitui a liberdade humana e o ser social; b) analisar as transformações do mundo do trabalho a partir da década de 1990 para interpretar sobre o avanço dos processos de precarização nas relações sociais de produção e seus impactos na educação, no trabalho docente e na saúde do professor; c) compreender como as produções acadêmicas (teses e dissertações) têm tratado teoricamente o debate sobre o adoecimento docente, evidenciando pelos seus discursos as bases epistemológicas em que se sustentam.

123

REALIZAÇÃO

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II**



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

A definição do problema investigativo e dos objetivos anunciados está sustentada nos estudos produzidos sobre o tema, cuja fundamentação teórica se articula aos pressupostos científicos do Materialismo Histórico Dialético. Método este que propõe um viés interpretativo e compreensivo da realidade afim de superar o entendimento apenas aparente sobre os fenômenos sociais, cuja fundamentação entra-se em Marx (1989) e autores considerados como seus precursores (KOSIK, 1976; PAULO NETTO, 2011). O que nos possibilitará, à luz do marxismo, e na perspectiva de construir uma pesquisa guiada por uma coerência teórica-epistemológica, “[...] compreender os determinantes constitutivos da ordem social burguesa, e como estes determinantes repercutem nos homens e, especialmente, em um determinado sujeito social – o professor [...]” (ANES, 2018, p. 24).

Do ponto de vista metodológico, trata-se de uma pesquisa orientada pela abordagem qualitativa, em que deve ocorrer por meio do aprofundamento interpretativo sobre os significados produzidos sobre o objeto investigado, a partir de informações e dados que são recolhidos para serem descritos e interpretados à luz de determinada teoria (NEGRINE, 2010). Os dados serão recolhidos a partir da análise das produções acadêmicas que tratam sobre o adoecimento docente, na perspectiva de construir a meta-análise dos trabalhos científicos, que, para isso, exige o desenvolvimento da pesquisa exploratória e tipo bibliográfica, uma vez que contribui para fornecer o apoio necessário para alcançar e reunir um grande número de informações importantes, para construirmos o quadro conceitual

REALIZAÇÃO

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II**



Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

orientado a revelar o objeto de pesquisa e responder ao problema investigativo, conforme explicam Lima e Miotto (2007).

A pesquisa bibliográfica será desenvolvida e iniciada a partir de um levantamento (estado do conhecimento) que nos permitirá identificar um conjunto de produções acadêmicas que tratam do adoecimento docente (ou conceitos próximos), afim de classificá-las, organizá-las e apresentá-las, e posteriormente interpretá-las para apreender os discursos que produzem e como tais discursos se sustentam ou não em fundamentos teóricos que contribuem para o debate crítico sobre as condições de trabalho do professor na contemporaneidade. Para tal levantamento pretende-se levar em consideração o conjunto de produções acadêmicas (teses e dissertações) da área da educação, produzidas nos últimos 10 anos (2012 a 2022), disponibilizadas no Portal de Teses e Dissertações da CAPES, para que, após mapeá-las, revelar de que modo estão fundamentadas e sustentadas teoricamente e epistemologicamente, buscando ainda compreender se e como contribuem para sustentar um posicionamento crítico e contra hegemônico voltado a fortalecer o debate que buscar enfrentar e denunciar os processos de intensificação do trabalho docente.

REFERÊNCIAS

ANES, Rodrigo Roncato Marques Anes. **Trabalho docente no ensino superior: formação, profissionalização e emancipação do professor**. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2018.



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho**: ensaio sobre a afirmação e negação do trabalho. São Paulo: Boitempo Editorial, 2003.

ASSUNÇÃO, Ada Ávila; OLIVEIRA, Dalila Andrade. Intensificação do trabalho e saúde do professor. Campinas, SP. **Revista Educação e Sociedade**, São Paulo, v. 30, n. 107, p. 349- 372, maio/ago.2009.

CODO, Wanderley. **Educação**: carinho e trabalho. 4ª edição. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

CODO, Wanderley; MENEZES, Ione Vasquez. O que é burnout? In: CODO, Wanderley (Coord.) **Educação: carinho e trabalho**. Petrópolis, RJ: Vozes/ Brasília, Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação: Universidade de Brasília. Laboratório de Psicologia do Trabalho. 1999.

HARVEY, David. **Condição pós-moderna**. São Paulo: Loyola, 1999.

HYPOLITO, Álvaro Moreira; GRISHCKE, Paulo Eduardo. Trabalho imaterial e trabalho docente. **Educação** (UFSM), Santa Maria, p. 507-522, set. 2013.

KOSIK, K. **Dialética do concreto**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

KUENZER, A. Z.; CALDAS, A.: Trabalho docente: comprometimento e desistência. In: FIDALGO, Fernando; OLIVEIRA, Maria Auxiliadora M.; FIDALGO, Nara Luciene Rocha (org.): **A Intensificação do Trabalho Docente**: tecnologias e produtividades. Campinas, SP: Papyrus, 2016, p. 19-58.

LIMA, Telma Cristiane Sasso de; MIOTO, Regina Célia Tamaso. Procedimentos



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Revista Katálisis**. Florianópolis. v. 10 n. esp. p. 37-45. 2007.

MARX, Karl. **Contribuição para a crítica da economia política**. Tradução Maria Helena Barreira Alves. Lisboa: Estampa, 1977; Mandacaru, São Paulo, 1989.

NEGRINE, Airton. Instrumentos de coleta de informações na pesquisa qualitativa. In:

MOLINA NETO, Vicente; TRIVIÑOS, Augusto N. S. **A pesquisa qualitativa na Educação Física**: alternativas metodológicas. Porto Alegre: Sulina. p. 61-100. 2010.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. A reestruturação do trabalho docente: precarização e flexibilização. **Educação e Sociedade**, Campinas, vol. 25, n. 89, p. 1127-1144, set./dez. 2004.

PAULO NETTO, José. **Introdução ao Estudo do Método de Marx**. 1. ed. São Paulo. Expressão Popular, 2011.

ROSSO, Sadi Dal. **Mais trabalho! A intensificação do labor na sociedade contemporânea**. São Paulo: Boitempo, 2008.

RÊSES, Erlando da Silva. **De vocação para profissão: organização sindical docente e identidade social do professor**. Departamento de Sociologia da Universidade de Brasília. Tese de Doutorado. Brasília: UnB, 2008.

SHIROMA, Eneida Oto; SANTOS, Fabiano Antônio. Slogans para a construção do consentimento ativo. In: EVANGELISTA, Olinda (Org.). **O que revelam os slogans da política educacional**. Araraquara. São Paulo: Junqueira-Marin, 2014. p. 21-46.

REALIZAÇÃO

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE JARAGUÁ SOBRE O PATRIMÔNIO HISTÓRICO DO MUNICÍPIO: UM ESTUDO DE CASO À LUZ DAS CONCEPÇÕES BAKHTINIANAS

Orientanda: Márcia de Freitas Queiroz

Orientador: Wesley Luis Carvalhaes

Linha de pesquisa: Cultura, Escola e Formação

Existem várias formas de concebermos cultura, a partir de conceitos como inculturação, multiculturalismo (SEMPRINI, 1997), interculturalidade (FORNET-BETANCOURT, 1994), transculturalidade (WELSCH, 1999) e, atualmente, cybercultura (LÉVY, 1997). Pode-se dizer que cultura se refere aos saberes coletivos de um povo, ou ao conjunto de hábitos, crenças e conhecimentos de uma determinada sociedade; e, por isso, é impossível seu esgotamento conceitual. Assim, percebemos que a palavra cultura reverbera no tempo devido aos seus muitos sentidos, cultivo, cuidado e, com o passar do tempo, o sentido de cultura foi se modificando, e todo o conhecimento cultural foi sendo introduzido

128

REALIZAÇÃO

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas

Seminários de Pesquisa II



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

por meio da aprendizagem de geração para geração dentro do processo social.

A cultura caminha juntamente com a formação do povo. Que seria de nós se não tivéssemos o conhecimento do passado para seguirmos no nosso tempo? Sabendo disso, é que nos sentimos provocados a identificar e analisar se a cultura pode influenciar o aluno e desenvolver nele o sentido de valores essenciais como a sociabilidade e a interação entre indivíduos. Dentro do contexto de ensino-aprendizagem, vemos a necessidade de trabalhar a cultura por meio de um conjunto de práticas cotidianas e não só, também se faz necessária a preservação do que já tivemos, do que temos, para, em um futuro bem próximo, podermos falar sobre aquilo que, além de formar nossos saberes coletivos, nos mostra como vivemos. Diante do que foi dito e como afirmam Candau e Anhorn (2000, p. 2) “hoje se faz cada vez mais urgente a incorporação da dimensão cultural na prática pedagógica”.

Assim, quer-se através deste estudo perceber como nossos educandos veem a representação cultural da formação do povo jaraguense e como isso se reflete na vida escolar desses alunos. Por tudo isso, este trabalho nasceu da necessidade de resgatar e trabalhar o cotidiano escolar voltado ao saber cultural da nossa terra, com ênfase na relevância da educação escolar e na promoção do desenvolvimento humano. Todo saber se faz imprescindível, contudo essa busca por nossas raízes é o que faz realmente nos sentirmos em casa, traz-nos o verdadeiro valor da nossa existência no mundo. Conforme exposto, queremos perceber se a cultura local pode vir a ser uma aliada no processo de ensino-aprendizagem, e se com a inserção de uma abordagem pedagógica pautada no

129

REALIZAÇÃO

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II**



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

dialogismo (BAKHTIN, 2003) o aprendizado será apropriado e valorado pelos alunos.

Assim, nosso problema é descobrir qual a percepção dos alunos de uma escola municipal de Jaraguá acerca do patrimônio cultural. Iremos identificar e discutir a percepção dos alunos de uma escola municipal de Jaraguá acerca do estudo da cultura jaraguense, identificando o lugar ocupado pela cultura no ambiente dos alunos dentro e fora da escola e promover uma reflexão sobre Patrimônio Cultural. A cultura é um elemento que exerce uma dinâmica no mundo, todo indivíduo tem sua cultura, ela é parte integrante da sociedade, com diz Oliveira (1991, p. 74): “cada povo tem uma cultura própria. Cada sociedade elabora sua própria cultura e recebe as influências de outras culturas”. Para essa autora, “a educação é uma das atividades básicas de todas as sociedades humanas, pois elas dependem, para sobreviver, da transmissão da sua herança cultural aos mais jovens” (OLIVEIRA, 1991, p. 128). Partindo dessa premissa e da compreensão de que a escola deve se apropriar de tudo que envolve essa proposição, é que nos vemos provocados a desenvolver este estudo dentro de uma escola da rede municipal de Jaraguá-GO.

Moreira e Candau (2003, p. 160) afirmam que: “a escola é, sem dúvida, uma instituição cultural”, e deve cumprir seu papel social, investindo numa maior qualidade no ensino, mostrando que não é mera reprodutora de conteúdos. Assim, serão analisadas as percepções dos alunos envolvidos neste projeto. Por meio de questionários, enquanto técnica de coleta de dados, tentaremos compreender a visão que os alunos têm de cultura e patrimônio. Por meio desse estudo, queremos perceber se a cultura está presente no

130

REALIZAÇÃO

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II**



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

processo de ensino-aprendizagem, ou seja, se ela faz parte da vida do aluno e se colabora para o fortalecimento de vínculos sociais, tornando o ensino mais produtivo e agradável. Ao ser incluída nesse processo de aprendizagem, a cultura local fará com que o interesse por outras culturas floresça tanto para os professores quanto para os alunos? Como a perspectiva dialógica da linguagem pode colaborar na prática pedagógica e na abordagem sobre a cultura e os valores locais?

Segundo Marconi e Lakatos (1999, p. 18), “a pesquisa tem importância fundamental no campo das ciências sociais, principalmente na obtenção de soluções para problemas coletivos”. Assim, o intuito deste estudo é perceber como os alunos de uma escola municipal de Jaraguá veem a cultura e o patrimônio local e como serão influenciados a partir do movimento ativo desse componente curricular no ensino-aprendizagem. O trabalho, que se pauta na abordagem qualitativa, utiliza recursos da pesquisa bibliográfica, da pesquisa documental e do estudo de caso. O estudo será iniciado por uma pesquisa bibliográfica e por uma pesquisa documental, onde ficharemos a importância da cultura local no processo de ensino-aprendizagem. Também propomos um estudo de caso com alunos da rede local de ensino por meio de questionário com perguntas abertas com triagem dos dados. Esses questionários serão respondidos pelos alunos, para percebermos como os discentes percebem a cultura local. A seguir, propomos uma atividade de mediação pedagógica (VYGOTSKY, 1998), por meio de uma sequência didática para a abordagem de aspectos do patrimônio histórico e cultural de Jaraguá com os mesmos alunos. Em seguida,

131

REALIZAÇÃO

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II**

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

aplicaremos novamente o questionário, a fim de comparar as respostas e identificar se houve mudanças na forma como os discentes concebem os aspectos do patrimônio histórico e cultural de seu município. Nesse momento da pesquisa, nos amparemos nos pressupostos teóricos bakhtinianos, especialmente nas noções de enunciado, de dialogismo e de polifonia (BAKHTIN, 2003) para a análise das respostas, tomadas como enunciados historicamente estabelecidos e socialmente constituídos.

O projeto está em fase inicial. Foi feito o levantamento bibliográfico na base de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), utilizando as palavras: escola, cultura e patrimônio, em um recorte temporal, que foi de 2010 a 2021. Foram encontrados, entre dissertações e teses, um total de 303 trabalhos. Destes, 16 foram escolhidos para serem lidos. Por meio desse percurso, evidenciou-se a importância da pesquisa bibliográfica para análise de dados qualitativos e estudo de caso, que irão contribuir para uma ampla gama de informações sobre o assunto em estudo. Como o objetivo geral é investigar a percepção dos alunos com relação ao patrimônio, o presente projeto terá que ser submetido ao Comitê de Ética. Na sequência deste trabalho, os artigos e os livros selecionados serão lidos cuidadosamente a fim de que se tenha um posicionamento crítico e relevante sobre a percepção dos alunos referente ao patrimônio cultural.

A cultura de um povo se faz presente em todos os seus saberes: dança, música, artesanato, comida, fala, lendas, entre outros. Além de ser dinâmica, a cultura é influenciada por vários fatores que provocam mudanças, ou seja, uma aculturação, ocasionando



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

algumas variações nos saberes coletivos de um determinado povo. Assim, como então ficar indiferente ao momento que por hora passamos ao verificarmos como não só os nossos educandos, mas a população em geral se encontra mais interessada nas tecnologias e mídias, criando novas ideologias e às vezes deixando de lado ou mesmo esquecendo toda a riqueza da nossa formação cultural. Fazemos parte dessa construção, no entanto, primamos pela história, pela cultura como formação e constituição de um povo.

REFERÊNCIAS

- CANDAU, Vera Maria.; ANHORN, Carmen Teresa Gabriel. **A questão didática e a perspectiva multicultural: uma articulação necessária**. Disponível em: https://anped.org.br/sites/default/files/7_a_questao_didatica_e_a_perspectiva_multicultural.pdf. Acesso em: 25 set. 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília -DF, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf. Acesso em: 20 jul. 2021.
- BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. Tradução de Paulo Bezerra. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003
- BRAIT, Beth. **Ironia em perspectiva polifônica**. Campinas: Unicamp, 1996.
- CANDAU, Vera Maria Ferrão - **Sociedade, cotidiano escolar e cultura(s): uma aproximação**. Revista Educação & Sociedade. Brasil, No. 79: 125-161, ago. 2002.



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

CÂNDIDO, Rita de Kássia; GENTILINI, João Augusto. **Base Curricular Nacional:** reflexões sobre autonomia escolar e o Projeto Político-Pedagógico. **RBPAE**, v. 33, n. 2, p. 326-336, 2017. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/rbpae/article/view/70269>. Acesso em: 02 ago. 2008.

CHAUÍ, Marilena. **Cultura e democracia**. Crítica y emancipación: Revista latinoamericana de Ciencias Sociales, Buenos Aires, CLACSO, Año 1, No. 1: 53-76, jun. 2008.

FORNET-BETANCOURT, Raúl. **Questões de método para uma filosofia intercultural a partir da Ibero-América**. São Leopoldo: Unisinos, 1994.

FREITAS, Luiz Carlos. **Organização do trabalho pedagógico**. Palestra proferida no VII Seminário internacional de Alfabetização e Educação. Novo Hamburgo agosto de 1991.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LÉVY, Pierre. **Cyberculture**. Paris: Odile Jacob, 1997.

MARCONI, Marina de Andrade.; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa; CANDAU, Vera Maria. Educação escolar e cultura(s): construindo caminhos. **Revista Brasileira de Educação**, n. 23, p. 156-168, mai./jun./jul./ago. 2003.

OLIVEIRA, Pérsio Santos de. **Introdução à sociologia**. 5. ed. São Paulo: Ática, 1991.



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

SANTOS, Joelina Maria da Silva **As toadas do bumba-meu-boi**: sobre enunciados de um gênero discursivo. 2011. 268f. Tese (Doutorado em Linguística e Língua Portuguesa) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara, 2011.

SEMPRINI, Andréa. **Le multiculturalisme**. Paris: Presses Universitaires de France, 1997.

VYGOTSKY, Lev. S. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

WELSCH, Wolfgang. **Spaces of culture: city, nations, world**. London: Sage, 1999.

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

A EDUCAÇÃO INFANTIL PÚBLICA E AS NECESSIDADES DAS CRIANÇAS COM BASE NA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL

Orientadora: Mayara Pereira dos Santos

Orientador: Made Júnior Miranda

Linha de pesquisa: Cultura, escola e formação

*“Diga-me e eu esquecerei; ensina-me e eu poderei
lembrar; envolva-me e eu aprenderei.”
(Benjamin Franklin)*

É preciso ter cuidado e cautela ao se pensar e elaborar os objetivos da educação pública, visto que a influência da classe dominante é muito forte e incisiva nessas ações e decisões. Dessa maneira, esse cuidado precisa existir, pois quando a educação é organizada e pautada a partir dos interesses dos mandatários do poder, isso pode ser devastador para a classe trabalhadora. Ao invés de ser, libertadora, emancipadora, humanizadora e transformadora, pode vir a se tornar repressora, condicionante e limitadora das capacidades humanas na sua totalidade. Marx diz que “o capital não tem, por isso, a mínima consideração pela saúde e duração da vida do trabalhador, a menos que seja forçado pela sociedade a ter essa consideração” (2017, p. 342), portanto acreditamos que a

136

REALIZAÇÃO

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

educação pode se caracterizar como humanizadora quando não é organizada e estruturada a partir dos interesses da classe dominante, visto que esta não tem como foco principal a conservação da vida do trabalhador, mas sim a manutenção dos seus lucros e privilégios.

A presente proposta de pesquisa pretende defender uma educação infantil pública de qualidade visto que nas *diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil* podemos encontrar essa premissa, que diz “É dever do Estado garantir a oferta de Educação Infantil pública, gratuita e de qualidade, sem requisito de seleção” (2010, p. 12), ou seja, é um serviço que precisa ser prestado à população de forma gratuita, sem cobrança de valor e com qualidade, isso quer dizer que o serviço prestado deve atender a real necessidade da população, portanto deve atender aos interesses da classe trabalhadora, principalmente a população mais vulnerável. Pensando nisso o tema norteador dessa pesquisa e de todas as discussões do texto será dissertado sobre uma educação infantil pública humanizadora que potencialize o desenvolvimento humano integral da criança, construindo assim uma base sólida para a sua atividade criadora direcionada para a sua vida.

Configura-se como educação infantil “*creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade*” e “*pré-escolas, para as crianças de quatro a cinco anos de idade*”, dessa maneira concluímos que atende crianças de zero a cinco anos de idade, sendo a primeira etapa que compõe a educação básica, constituída também pelo ensino fundamental e o ensino médio (BRASIL, 1996, Art. 30). A educação infantil se

137

REALIZAÇÃO

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

caracteriza como espaços institucionais que cuidam e educam as crianças, com jornada parcial ou integral no período diurno, ou seja, durante o dia. Precisamos nos atentar a nomenclatura dessa etapa da educação básica, que é diferente das demais, educação infantil, enquanto as outras são chamadas de ensino fundamental e médio. Essa diferença não é aleatória, na educação infantil a criança precisa ser o centro de todo o processo de educar e cuidar, ressalto que o educar não é o mesmo que ensinar. Educar tem como princípio ampliar e enriquecer as experiências da criança, possibilitando uma maior capacidade de imaginação, de sensibilidade e alteridade.

Segundo a definição de Pasqualine e Lazaretti a educação infantil precisa ser:

[...] uma escola colorida, alegre, acolhedora; um espaço de vida e formação que proporciona o acesso à cultura humana em suas formas mais elaboradas e o contato com a natureza (progressivamente) mediado pelo conhecimento científico; uma comunidade na qual se tecem vínculos e relações humanas promotoras do desenvolvimento ético-afetivo-cognitivo e do bem-estar de todos os envolvidos. (2022, p. 17).

Podemos perceber que a educação não pode ser desconectada da vida, o sujeito precisa desenvolver a cultura desde o início da sua jornada na educação básica, o conhecimento que ele irá apreender estará intimamente ligado a sua vida dentro e fora da escola. A educação tem um compromisso com o conhecimento científico, mas não somente com ele, esse educar passa também pelas relações humanas e culturais, contemplando assim toda a diversidade social. Essas relações propiciam o desenvolvimento ético, afetivo,

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

cognitivo, acrescentamos também o desenvolvimento corporal, não aquele dicotomizado, mas aquele em sua totalidade, e com isso propiciando o bem-estar de todos os envolvidos. Apesar da criança ser o centro de toda motivação do trabalho na educação infantil, participam desse processo todos os integrantes dessa instituição, a criança precisa aprender a se relacionar bem com os colegas, com a professora, com a assistente e com os demais trabalhadores.

Com esse estudo pretendemos discorrer sobre uma educação infantil que não:

[...] impõe práticas ritualísticas rígidas e inflexíveis; privilegia a dimensão cognitiva em detrimento de outras que também constituem o ser humano; fragmenta e parcializa o conhecimento; desrespeita as necessidades da criança, exercendo sobre ela violência simbólica; suprime a liberdade e espontaneidade infantil, condenando a criança à passividade e inatividade; em suma, impede a vivência da infância. (PASQUALINE E LAZARETTI, 2022, p. 18-19).

Defenderemos uma instituição que enxerga a criança na sua totalidade, que consiga entender as suas necessidades e particularidades e que não a veja como um adulto em miniatura, ou um ser que virá a ser algo esplendido quando crescer e quando aprender todos os conteúdos ensinados pra ela naquela instituição. Não queremos uma educação infantil conteudista, que privilegia conteúdos isolados ao invés de vivências práticas, almejamos uma educação infantil que irá descortinar esse mundo para a criança, dando suporte crítico para ela se defender das intempéries que lhe forem impostas.

Essa pesquisa tem como objeto de estudo o desenvolvimento humano integral da criança, buscará compreender esse processo para defender uma educação infantil

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

humanizadora sobre a perspectiva do materialismo histórico-dialético e nos pressupostos da teoria histórico-cultural, para Cedro e Nascimento “a teoria histórico-cultural tem, ela própria, o seu método de investigação, que apresenta como seu fundamento o método filosófico materialista histórico e dialético” (2017, p. 24). Com esse olhar pretende-se ir a campo para observar e compreender como está à dinâmica de trabalho nas instituições de educação infantil atualmente, assim sendo a intensão é se aproximar para entender a essência e todas as camadas desse objeto de pesquisa onde o pesquisador se preocupa “[...] com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, de uma instituição, de uma trajetória” (GOLDENBERG, 2000, p. 14).

Portanto será uma pesquisa exploratória que “[...] têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito [...] e o aprimoramento de ideias” (GIL, 2002, p. 41), terá um enfoque qualitativo que além da observação do objeto estudado, faremos entrevistas com os principais atores desse grupo para compreender todo o processo, será feita também uma análise dos documentos orientadores dessas instituições.

[...] o estudo de campo focaliza uma comunidade, que não é necessariamente geográfica, já que pode ser uma comunidade de trabalho, de estudo, de lazer ou voltada para qualquer outra atividade humana. Basicamente, a pesquisa é desenvolvida por meio da observação direta das atividades do grupo estudado e de entrevistas com informantes para captar suas explicações e interpretações do que ocorre no grupo. Esses procedimentos são geralmente conjugados com muitos outros, tais como a análise de documentos, filmagem e fotografias. (GIL, 2002, p. 53).

REALIZAÇÃO

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II**



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

A pesquisa será feita no município de Inhumas, no estado de Goiás que fica aproximadamente quarenta e seis quilômetros da capital, Goiânia. Inhumas têm por volta de cinquenta e quatro mil habitantes e tem uma área territorial de aproximadamente seiscentos e quinze mil quilômetros quadrados. A escolarização da cidade entre seis e quatorze anos é de 98,4% da população, essa faixa etária compreende o ensino fundamental, infelizmente não encontramos esses dados referentes às crianças de zero a cinco anos, que é o foco dessa pesquisa (IBGE, 2013).

A presente pesquisa terá como objetivo geral compreender o processo de ensino-aprendizagem na educação infantil e se este contribui para o desenvolvimento humano integral da criança. Teremos como problema a seguinte questão: como podemos caracterizar as intervenções no campo prático da educação infantil e seus processos de desenvolvimento humano integral? Com esse problema teremos os seguintes objetivos específicos a) compreender o processo de desenvolvimento humano integral da criança, b) entender como as intervenções pedagógicas serão significativas no processo de desenvolvimento humano da criança, c) analisar se a rotina da instituição contribui para uma educação humanizadora, d) examinar os documentos norteadores para o trabalho nas instituições de educação infantil.

Este trabalho pretende ir a campo e observar o objeto pelo viés da teoria histórico-cultural para descobrir o que está sendo feito e se podemos melhorar, pois acreditamos que para uma educação melhor é preciso muito estudo e diálogo, sendo essa a proposta dessa

141

REALIZAÇÃO

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II**

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

pesquisa. Rego diz que:

Os postulados de Vygotsky parecem apontar [...] uma escola em que as pessoas possam dialogar, duvidar, discutir, questionar e compartilhar saberes. Onde há espaço para transformações, para as diferenças, para o erro, para as contradições, para a colaboração mútua e para a criatividade. Uma escola em que professores e alunos tenham autonomia, possam pensar, refletir sobre o seu próprio processo de construção de conhecimentos e ter acesso a novas informações. Uma escola em que o conhecimento já sistematizado não é tratado de forma dogmática e esvaziado de significado. (2014, p. 118).

Logo a escola pretendida por Vygotsky precisa ser um espaço de transformação e não somente da criança, mas também de todos os envolvidos nesse processo. Precisa ser um lugar de construção de conhecimento, sendo que essa construção precisa ser junto com a criança, portanto, nada do professor chegar com uma fórmula ou um conceito já pronto, é de suma importância que as crianças participem desse processo de construção, para compreenderem a ligação desse conhecimento com a sua vida, “[...] se a instrução guia o desenvolvimento, logo não é preciso ensinar matemática, mas ensinar com a matemática; não se deve ensinar literatura, mas com a literatura etc”. (KRAVTSOV E KRATSOVA, 2021, p. 28).

Sobre a importância do meio social para Vygotsky, Rego nos diz que:

[...] o desenvolvimento do sujeito humano se dá a partir das constantes interações com o meio social em que vive, já que as formas psicológicas mais sofisticadas emergem da vida social. Assim, o desenvolvimento do psiquismo humano é sempre mediado pelo outro (outras pessoas do grupo cultural), que indica, delimita e atribui significados à realidade. Por intermédio dessas mediações, os membros imaturos da



Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

espécie humana vão pouco a pouco se apropriando dos modos de funcionamento psicológico, do comportamento e da cultura, enfim, do patrimônio da história da humanidade e de seu grupo cultural. Quando internalizados, estes processos começam a ocorrer sem a intermediação de outras pessoas. (2014, p. 60-61).

Em vista disso o meio social é de suma importância para o desenvolvimento integral da criança, este pode inclusive potencializar ou até mesmo limitar o seu desenvolvimento. Por isso esse estudo se faz relevante, para analisar se a atual situação da educação infantil está potencializando esse desenvolvimento integral da criança. Para Vygotsky o desenvolvimento acontece de fora para dentro, ou seja, é necessário que aconteça o estímulo externo, para que aconteça a mudança, a transformação, o desenvolvimento interno na criança, “[...] para se humanizar o indivíduo precisa crescer num ambiente social e interagir, com outras pessoas” (REGO, 2014, p. 58).

Sobre o desenvolvimento humano integral Libâneo nos diz que precisamos “de uma pedagogia voltada para a formação de sujeitos pensantes e críticos”, onde os alunos aprendam a “internalizar conceitos competências e habilidades do pensar, modos de ação, que vão se convertendo em meios de sua própria atividade, a fim de analisar e resolver problemas em situações concretas da vida prática”. (2015, p. 643)

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 9394/1996. BRASIL.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares**



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

nacionais para a educação infantil. Brasília: MEC, SEB, 2010.

CEDRO, Wellington Lima; NASCIMENTO, Carolina Picchetti. Dos métodos e das metodologias em pesquisas educacionais na teoria histórico-cultural. In: MOURA, Manoel Oriosvaldo de (Org.). **Educação escolar e pesquisa na teoria histórico-cultural.** São Paulo: Edições Loyola, 2017. p. 13-45.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar:** como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 4. ed. Rio de Janeiro: Record, 2000.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades e Estado.** Rio de Janeiro: IBGE, 2013. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/go/inhumas.html>. Acesso em: 24 out. 2022.

KRAVTSOV, Guennadi Grigorievitch; KRATSOVA, Elena Evguenievna. A inter-relação instrução e desenvolvimento: problemas e perspectivas. In: VIGOTSKI, Lev Semionovitch. **Psicologia, educação e desenvolvimento:** escritos de L.S. Vitotski. São Paulo: Expressão Popular, 2021. p. 23-43.

LIBÂNEO, José Carlos. Formação de Professores e Didática para Desenvolvimento Humano. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 40, n. 2, p. 629-650, abr./jun. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/GB5XHxPcm79MNV5vvLqcwfm/?lang=pt>

MARX, Karl. **O capital:** crítica da economia política. 2. Ed. São Paulo: Boitempo, 2017.

PASQUALINI, Juliana Campregher; LAZARETTI, Lucinéia Maria. **Que educação infantil queremos?:** um manifesto em defesa da educação escolar para crianças pequenas. Bauru,



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

SP: Mireveja, 2022.

REGO, Teresa Cristina. **Vygotsky**: uma perspectiva histórico-cultural da educação. 25. ed.
Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

FILOSOFIA NA FORMAÇÃO DA CRIANÇA

Orientanda: Monaliza Alves Lopes

Orientadora: Simone de Magalhães Vieira Barcelos

Linha de Pesquisa: Cultura, Escola e Formação.

1 Delimitação do tema

FILOSOFIA NA FORMAÇÃO DE CRIANÇAS

2 Justificativa

As razões que conduziram à escolha do tema estão associadas à formação com vistas a autonomia. Assim, o trabalho do pensamento, o filosofar na infância é que está em questão. Frente a uma política de formação que, cada vez mais se rende ao ideário de uniformização e padronização, parece fundamental investigar a questão do lugar da filosofia na formação da criança.

3 Problema

A formação humana inicia-se na infância e supõe o movimento dialético entre

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

passado, presente e futuro no que diz respeito à educação e a cultura construída pela humanidade. Ao considerar que o exercício do pensamento é condição fundante da formação do homem reconhece-se que o trabalho do pensamento, o exercício filosófico participa da formação na Infância (de 0 a 12 anos). Sendo assim, formula-se como problema de pesquisa: compreender em que medida o exercício do pensamento participa da formação na infância.

- Qual o lugar da filosofia nos documentos que regulamentam a formação na infância? Como a criança exercita a filosofia na infância? Como a filosofia participa da infância? Qual tem sido o lugar da filosofia na formação da criança?

4 Objetivos

4.1 Geral

Compreender o lugar da filosofia, do exercício do pensamento na formação na infância (de 0 a 12 anos)

4.2 Específicos

- Compreender o conceito de infância;
- Indagar qual o lugar da filosofia nos documentos orientadores da educação para a infância;

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

- Pôr em questão a constituição e o exercício da autonomia na formação da infância;
- Compreender, em que medida, o Programa de Matthew Lipman contempla a questão do filosofar na formação da infância.

5 Metodologia

Conforme Lakatos e Marconi (2009), a pesquisa bibliográfica refere-se ao conjunto de publicações sobre determinado assunto em revistas, livros, publicações avulsas e imprensa escrita. Tem por objetivo inserir ao estudante pesquisador as informações existentes sobre o tema estudado. A presente pesquisa é de cunho teórico, portanto, bibliográfica e tem como fundamento autores que discutem o assunto em questão como: CHAUI (2000, 2016), COELHO (2008, 2009, 2011, 2012, 2016), HADOT (2014, 2016), VERNANT (2022), dentre outros autores, além dos documentos que regulamentam a formação na Educação na infância. Pois, “Um dos desafios atualmente lançados à pesquisa educacional é exatamente tentar captar essa realidade dinâmica e complexa do seu objeto de estudo, em sua realização histórica” (LÜDKE; ANDRÉ, 1986, p. 5). Por meio do estudo rigoroso dos autores supracitados e outros que poderão compor o quadro de referências da pesquisa, busca-se aprofundar e ampliar a compreensão sobre o objeto de estudo.

6 Fundamentação teórica

Pensar é uma ação vinculada à educação filosófica. Estimular este ato desde a



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

infância contribui para o exercício do pensamento crítico. A filosofia, de acordo com Chauí (2000) é a não aceitação das coisas ordinariamente. Visto que, a aceitação acontece após a investigação e questionamento do que está posto, é, por assim dizer, um ir além do senso comum, da aparência é uma indagação para saber o que é. Como mostra Hadot (2014), a filosofia indaga o quê é e como é? O exercício filosófico é o movimento do pensamento que possibilita a reflexão sobre o mundo e a existência humana.

Coêlho (2012) argumenta que o ensino que preocupa em conduzir os estudantes somente na vida profissional, além de manifestar os ideais do Estado e da sociedade capitalista, nega o sentido e os fins da escola. Segundo o autor, a escola contemporânea tem, na maioria das vezes, realizado atividades com o intuito de mostrar resultados em vista do que lhe é cobrado, sendo orientada por uma perspectiva quantitativa que deixa o pensar, refletir, questionar em segundo plano no processo educativo escolar.

O reducionismo do saber nas instituições escolares priva o estudante de exercitar o pensamento. Desse modo, é cobrado a memorização dos conteúdos reduzidos com o objetivo de destaque posterior nas diversas avaliações, concursos, no mercado de trabalho, como afirma Coêlho (2012), mera instrumentalização, treino para o fazer pelo fazer.

Pensar é questionar a existência do mundo, do ser humano e das verdades que se apresentam como prontas e acabas. Ensinar é formar, é possibilitar que o discente se inicie no mundo da cultura, que vivencie o trabalho intelectual de busca do saber, como mostra Coêlho (2012). Conteúdo e forma se distinguem, o conteúdo informa algo, a forma constrói

149

REALIZAÇÃO

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II**



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

um sentido do que é trabalhado. A compreensão do porque determinado conteúdo é inserido na aula, suas relações no mundo, “é algo que merece ser problematizado. O movimento do pensamento, o filosofar no contexto da educação formal, desde a infância, propicia a apreensão do real e intervenção nele e por ele. O docente participa da formação da criança, as ações que realiza na escola possibilita a formação da autonomia, da compreensão de si mesmo e do mundo.

Conforme Souza (2013), Lipman desenvolveu o Programa Filosofia para crianças respaldado na perspectiva que a filosofia investiga o pensar. Dado que, estimula o pensar próprio. Filosofar conduz as crianças para uma formação ativa que busca torná-las críticas, criativas e reflexivas no contexto que estão inseridas. Dessa forma, prepara-as para a ação de cidadania.

Inserir a Filosofia no ambiente escolar exige adequações da instituição. Visto que, faz-se necessário desenvolver atividades que estimulem a tomada de decisão dos envolvidos nesse ambiente em que há várias pessoas que convivem juntas e gera conflitos. Por isso, a organização para inserir e aceitar o desafio é fundamental para todos que se incluem no processo, isso é defendido por Lipman (1990), além de afirmar que a educação tem como objeto de estudo desenvolver a racionalidade no indivíduo que o torna crítico, reflexivo e criativo. O ambiente para a consolidação dos pensamentos precisa ser preparado para a familiarização deste processo educacional. Portanto, estabelecer espaços para construir o conhecimento demanda reflexão, pesquisa e prática.

150

REALIZAÇÃO

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II**



**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

Lipman (1995) assegura que as crianças adquirem e aprimoram suas habilidades cognitivas quando são estimuladas. Dado que, nas habilidades de investigação associa uma ação com algo vivido ou presenciado ou até mesmo com a expectativa de alcançar a resposta para determinada interrogação. Através da investigação há formação de inferências, construção de hipóteses, conceitos, analogias, lida-se com a coerência e contradições, reconhecem-se imprecisões, dentre outros aspectos, assim, o indivíduo se torna esclarecido no seu cotidiano.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (1990), em seu Art. 3º enfatiza que é de direito da criança a oportunidade e facilidade para constituir seu desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social. Tendo em vista a formação humana da criança, o exercício do pensamento na infância permite a reflexão do mundo que a cerca e tudo que o institui.

7 REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei 8.069, de 13 de julho de 1990**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 16 jul. 1990.

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 29 out. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. São Paulo: Editora Ática, 2000.

CHAUÍ, M. de S. Ideologia e educação. **Educação e Pesquisa**, [S. l.], v. 42, n. 1, p. 245-258, 2016. DOI: 10.1590/S1517-[97022016420100400](https://doi.org/10.1590/S1517-97022016420100400).



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

COÊLHO, Ildeu Moreira (Org). **Educação, cultura e formação: o olhar da filosofia.** Goiânia: Ed. da PUC Goiás, 2009.

COÊLHO, Ildeu Moreira (Org.). **Escritos sobre os sentidos da escola.** Campinas, SP: Mercado de letras, 2012.

COÊLHO, Ildeu Moreira; GUIMARÃES, Ged. Educação, escola e formação. **Inter-Ação,** Goiânia, v. 37, n. 2, p. 323-339, jul./dez. 2012.

COÊLHO, Ildeu Moreira. Pensando o trabalho educativo. **Educativa,** Goiânia, v. 14, n. 2, p. 313-326, jul./dez. 2011.

COÊLHO, Ildeu Moreira. **Cultura e educação escolar:** questão a ser pensada, realidade a ser inventada. Conferência de encerramento do XXIV Congresso de Educação do Sudoeste Goiano. Universidade Federal de Goiás. Campus de Jataí – GO. 7 nov. 2008.

COÊLHO, Ildeu Moreira e FURTADO, Rita Márcia Magalhães (Org.). **Universidade, cultura, saber e formação.** Campinas, SP: Mercado de letras, 2016.

FURTADO, Rita Márcia Magalhães. **Filosofia para Crianças:** a proposta lipmaniana como um ritual. Goiânia: Editora UFG, 2005.

HADOT, Pierre. **O que é a filosofia antiga?.** Tradução: Dion Davi Macedo. 6. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2014.

HADOT, Pierre. **A filosofia como maneira de viver.** Tradução: [Lara Christina de Malimpensa](#). São Paulo: É Realizações, 2016.

JAEGER, Werner. **Paidéia:** a formação do homem grego. Tradução Artur M. Parreira. 6. ed.



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. 7. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2009.

LIPMAN, Matthew. **A filosofia vai à escola**. 2. ed. São Paulo: Summus, 1990.

LIPMAN, Matthew. **Pensar na educação**. Rio de Janeiro: Vozes, 1995.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1986.

SILVEIRA, Renê José Trentin. **Matthew Lipman e a filosofia para crianças: três polêmicas**. Campinas: Autores Associados, 2003.

GALLO, Sílvio. *et al.* **O Pensar filosófico, a cultura e a formação humana: homenagem a Ildeu Moreira Coêlho**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2020.

SOUZA, Tania Silva de. **O ensino de Filosofia para crianças na perspectiva de Matthew Lipman**. Vol. 6, nº 2. São Paulo: Revista – Unesp/Filogenese, 2013.

VERNANT, Jean-Pierre. **As origens do pensamento grego**. Tradução Ísis Borges B. da Fonseca. 26. ed. Rio de Janeiro: Difel, 2022.

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

AS DISPUTAS POLÍTICO-IDEOLÓGICAS PELAS COTAS RACIAIS NA UEG NO PERÍODO DE 2012 A 2021: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DE RUPTURAS COM A DESIGUALDADE RACIAL NO ACESSO À EDUCAÇÃO SUPERIOR

Orientanda: Nathalia Pereira Borges

Orientadora: Sylvana de Oliveira Bernardi Noletto

Linha de Pesquisa: Trabalho, Estado e Políticas Educacionais

Fomento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás – FAPEG

Apresentação do Tema

O tema investigado tem como objeto de pesquisa as políticas de cotas raciais no acesso à Universidade Estadual de Goiás – UEG. Enquanto tema de grande notoriedade social e educacional, as ações afirmativas constituem-se como políticas paliativas de ingresso na educação superior, importantes para trilhar o caminho de busca por efetivação gradual da igualdade racial no país.



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

Justificativa

A pesquisa justifica-se por sua temática socialmente relevante nas últimas décadas, por conquistar direitos legais de cotas no acesso às universidades públicas (Lei nº 14.832/2004 e Lei nº 12.711/2012) e outros direitos importantes para a diminuição das desigualdades raciais no país, como as cotas para concursos públicos, políticas educacionais específicas para a valorização da cultura afrodescendente no Brasil. A pesquisa foi motivada a partir de experiências científico-acadêmicas vividas durante a graduação em Pedagogia, na qual tive a oportunidade de participar, como bolsista, da continuidade de uma pesquisa do Núcleo de Ensino e Pesquisa em Pedagogia, Psicologia e Cultura – NEPPEC, da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás (2016-2017), que acompanhava o desenvolvimento do programa UFGInclui desde 2008. Considera-se que o tema possui relevância social, política e educacional por tratar-se do acesso de cidadãos historicamente excluídos e marginalizados do processo educativo e do acesso aos bens sociais.

Problema

Ao considerarmos o cenário de racismo e exclusão educacional do povo negro no Brasil (HASENBALG, 2005), compreendemos que as políticas de ações afirmativas – PAA, sempre foram alvo de disputas políticas e ideológicas na sociedade brasileira. Fator que postergou a promulgação da Lei de Cotas (Lei nº 12.711/2012) por 13 anos, e que mesmo

155

REALIZAÇÃO

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II**



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

após sua constitucionalização, fora motivo de diversos ataques e discursos de ódio que circulam socialmente e conseqüentemente refletem na política nacional. A democratização das vagas na educação superior garantiu minimamente o direito de acesso da população negra aos bancos universitários e demonstrou ser capaz de alterar o perfil discente no ingresso à educação pública superior, ao mesmo tempo em que provocou mais ataques às cotas raciais, advindos também a âmbito legislativo e constituindo-se como ameaça à continuidade das políticas de ações afirmativas de acesso ao ensino superior. Ao considerarmos que em 2022 houve tentativa de adiamento da revisão da lei nº 12.711 por proposição do Deputado Bira do Pindaré - PSB/MA que dispõe sobre a prorrogação do prazo de vigência da Lei de Cotas, no PL nº1788/2021, sujeito à apreciação conclusiva pelas comissões designadas, percebemos que o cenário político não estava propício para essa discussão. A partir desse fato, é possível perceber que há tensões entre os grupos políticos na disputa pelas cotas raciais e da mesma forma que há ataques às PAA, também há mecanismos de defesa às mesmas. A partir desse contexto, cabe-nos analisar como problema central deste trabalho: como acontecem os embates político-ideológicos na disputa pelas vagas direcionadas às cotas raciais no acesso à educação superior pública brasileira e na UEG? Nesse sentido, as questões que pretendem ser respondidas durante o desenvolvimento da pesquisa são: Como se deu a disputa e a efetivação das políticas de cotas raciais no Brasil? Em âmbito mais localizado, como foi o processo de disputas e implementação das políticas de cotas raciais na UEG? Quais são as percepções de

156

REALIZAÇÃO

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II**



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

estudantes cotistas da UEG acerca das políticas de cotas raciais? As cotas raciais atingiram seu objetivo inicial? Qual é o melhor caminho para avançar na garantia do acesso de estudantes negros à universidade pública?

Objetivos

A pesquisa, portanto, propõe-se a compreender, enquanto objetivo geral como acontecem os embates político-ideológicos na disputa pelas vagas direcionadas às cotas raciais no acesso à educação superior pública brasileira e na UEG. E enquanto objetivos específicos, compreender os fundamentos e a história das ações afirmativas no acesso ao ensino superior público brasileiro e seu processo de implementação na UEG; identificar as disputas políticas e ideológicas a partir da análise da legislação produzida nacionalmente e no Estado de Goiás, com ênfase na UEG, sobre as políticas de cotas raciais no acesso à educação superior pública; e analisar as percepções de estudantes cotistas da UEG acerca das políticas de cotas raciais.

Metodologia

Será feito um estudo qualitativo, com levantamento bibliográfico e análise documental. Utilizaremos como metodologia o estudo de caso a ser realizado na Universidade Estadual de Goiás com coleta de dados em documentos oficiais de âmbito nacional (site planalto), documentação específica da UEG e entrevistas. A pesquisa será embasada na concepção

157

REALIZAÇÃO

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II**



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

praxiológica de Bourdieu. Será feito o levantamento bibliográfico na biblioteca da UEG, e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, em sites de periódicos e revistas eletrônicas brasileiras como: SCIELO, RBE, Cadernos PENESB, ABPN, IPEA, entre outros; utilizando as palavras chaves: Ações Afirmativas, Ensino superior, Cotas Raciais, Cotas Raciais na UEG; e o recorte temporal dos últimos dez anos (2012 a 2021) como critérios para selecionar os trabalhos que possam contribuir com a pesquisa. O levantamento documental será feito no site da Câmara dos Deputados e do Planalto, nas bases de dados oficiais da UEG, onde serão selecionadas as leis, documentos oficiais e regimentais necessários ao estudo, buscando seus documentos anexos de constituição legislativa para o estudo aqui proposto. As entrevistas serão semiestruturadas, com perguntas direcionadas aos estudantes cotistas, não cotistas, aos gestores pertinentes – Coordenadores das unidades selecionadas e ao coordenador(a) do Núcleo Intersectorial de Direitos Humanos, Acessibilidade e Ações Afirmativas da Universidade Estadual de Goiás – (NIAAF/UEG). As unidades em que ocorrerão as entrevistas serão selecionadas a partir da análise de dados numéricos sobre o ingresso dos estudantes cotistas na UEG solicitados ao NIAAF.

Fundamentação Teórica

O tema em questão, parte da concepção de que a universidade pública possui um passado recente marcado pela elitização do seu acesso. Este fato é justificado pela desigualdade de oportunidades de acesso e permanência na educação em geral, que por

158

REALIZAÇÃO

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II**



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

vias históricas, é desigual entre os brasileiros. Tal desigualdade advém de uma história nacional marcada pela dominação do povo europeu sobre os povos indígenas e africanos; dominação que submeteu estas populações à situação de escravidão por séculos, remetendo a uma posterior exclusão da população negra na sociedade (THEODORO, 2008); partindo da ideia de que após a abolição da escravatura, os direitos básicos à sobrevivência humana foram renegados à essa população, incluindo o direito à educação, o que levou a refletir diretamente na relevante diferença de escolaridade entre a população branca e a população negra no país. O acesso à educação para a população negra foi resultado de conquistas graduais por parte do movimento negro, sendo o direito de acesso ao ensino superior, uma conquista “recente”, que surgiu a partir das políticas de ações afirmativas - PAA. As ações afirmativas consideram a vulnerabilidade latente a que certos grupos se encontram, refletindo nas desigualdades sociais. As ações afirmativas partem do reconhecimento de grupos discriminados historicamente, para poder discriminá-los positivamente, no sentido de promover, acabar com as desigualdades a médio ou longo prazo. Para Moehlecke (2002), as ações afirmativas constituem-se em ações que visam reparar, compensar ou prevenir as desigualdades ou a discriminação aferida a grupos específicos, a partir da valorização nos diversos âmbitos sociais (social, cultural, político, etc), em período determinado. Já para Sarmento (2008), as PAA são ações que por meio da discriminação positiva de grupos discriminados ou estigmatizados socialmente, promovem a igualdade substancial. As ações afirmativas são então, políticas compensatórias das

159

REALIZAÇÃO

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II**



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

desigualdades sociais aferidas a grupos específicos, em busca da igualdade substantiva através da promoção de igualdade de oportunidades e da discriminação positiva; que inclui ao processo meritocrático, formas de ascensão de grupos desfavorecidos socialmente. Desse modo, as PAA são necessárias enquanto houver desigualdades e exclusão de certos grupos do acesso aos bens sociais, portanto, são políticas paliativas, que visam sanar as desigualdades em um determinado espaço de tempo. A promoção da igualdade racial a partir da inclusão da população negra nas políticas-públicas começa a ser pensada no Brasil, na última década do século XX, e dentre elas surgem as PAA (JACCOUD, 2008). Desde 2002, algumas Instituições de Ensino Superior – IES aderiram à política de reserva de vagas (MOEHLECKE, 2002; SANTOS, 2012), como a UEG, que com a Lei nº 14.832, de 12 de julho de 2004, aderiu às cotas para ingresso de estudantes na Educação Superior Estadual, para alunos oriundos da rede pública de educação básica, negros, indígenas e portadores de deficiências. Diante do crescente número de IES aderindo à reserva de vagas, foi aprovada em 2012 a Lei nº 12.711, constitui-se enquanto uma PAA que regulamentou a reserva de vagas e tornou-a obrigatória nas instituições públicas de educação superior e nível médio técnico federal, garantindo acesso às vagas da educação superior aos estudantes negros, indígenas e quilombolas, dentre outros critérios socioeconômicos. Ambas as leis foram importantes para democratização do acesso de estudantes negros à educação superior pública e contribuíram para a mudança gradual e efetiva no perfil de estudantes que acessam as universidades.

160

REALIZAÇÃO

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II**



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

Discussão

A discussão aqui gira em torno da legislação Estadual e Nacional, no sentido de identificar o cenário de disputa política pelas PAA, que nunca foi consenso entre a população brasileira. Já na terceira década do século XXI, com a ascensão de grupos políticos de direita ao governo, é possível observar maior dissenso trazendo à tona a insatisfação da classe dominante quando o assunto é a democratização das vagas da universidade pública. Esta pesquisa visa analisar as disputas político-ideológicas que ocorreram durante o processo de constituição das leis de cotas, e após esse processo (2012 a 2021). A observar um cenário de tensões entre os grupos políticos nas disputas pelas cotas raciais munidos de mecanismos de ataque e de defesa no âmbito legislativo, ao mesmo tempo em que institucionalmente, na UEG, observaremos se as disputas se dão nas relações interpessoais de maneira explícita ou velada. Nesse sentido, este trabalho em elaboração, busca apreender os embates político-ideológicos que giram em torno da política de cotas raciais tanto em âmbito nacional (macro) quando em âmbito institucional (micro), sendo a UEG escolhida enquanto *lócus* de pesquisa por ser uma das universidades pioneiras na adoção de PAA desde 2005 (início da vigência da lei estadual). Esta escolha recente foi responsável por modificar os rumos da pesquisa e ao mesmo tempo aprofundá-la, em um recorte pertinente, considerando encontramos, poucos trabalhos sobre as cotas raciais na UEG, até o momento. Nesse sentido, estamos em fase de busca por informações

161

REALIZAÇÃO

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

referentes aos dados de ingresso dos alunos cotistas na UEG, para delineamento dos critérios pertinentes às entrevistas e posterior submissão ao Comitê de Ética. O levantamento bibliográfico encontra-se em estágio inicial e será atualizado, considerando os novos delineamentos da pesquisa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei no 12.711, de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 29 ago. 2012.

BOURDIEU, Pierre. **Razões práticas: Sobre a teoria da ação**. Tradução Mariza Corrêa. Campinas, SP: Papirus, 1996.

GOIÁS. ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE GOIÁS. **Lei n. 14.832**, de 12 de julho de 2004. Goiânia: GO, 2004.

HASENBALG, Carlos. Discriminação e desigualdades raciais no Brasil. **Editora UFMG**: Belo Horizonte, 4^o ed. 2005.

JACCOUD, Luciana. Racismo e República: o debate sobre o branqueamento e a discriminação racial no Brasil. In: THEODORO, Mário (org.). **As políticas públicas e a desigualdade racial no Brasil: 120 anos após a abolição**. IPEA, 2^oed. nov. 2008.

MOEHLECKE, Sabrina. Ação afirmativa: História e debates no Brasil. **Cadernos de Pesquisa**, n. 117, p. 197217, nov. 2002.



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

SARMENTO, Daniel Antônio de Moraes. O negro e a igualdade no direito constitucional brasileiro. In: **ZONINSEIN, Jonas; FERES JÚNIOR, João (orgs). Ação Afirmativa no Ensino Superior Brasileiro. Editora UFMG: Belo Horizonte, 2008.**

THEODORO, Mário. A formação do mercado de trabalho e a questão racial no Brasil. In: THEODORO, Mário (org.). **As políticas públicas e a desigualdade racial no Brasil: 120 anos após a abolição.** IPEA, 2ªed. Nov. 2008.



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

BAKHTIN E PAULO FREIRE: ESTUDO DA PALAVRA LITERÁRIA E DA *PALAVRAMUNDO* EM LIVROS DIDÁTICOS DE PORTUGUÊS

Orientanda: Rúbia Garcia de Paula

Orientador: Wesley Luis Carvalhaes

Linha de Pesquisa: Cultura, Escola e Formação

Fomento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG)

O tema do projeto de pesquisa que ora se apresenta é assim expresso: as propostas para o ensino da leitura literária em duas coleções de livros didáticos de português (LDP) para o ensino médio, aprovadas pelo Programa Nacional do Livro Didático do ano de 2018 (PNLD/2018), à luz das contribuições do Círculo de Bakhtin e de Paulo Freire.

O desejo de lançar luz sobre o LDP surgiu na licenciatura em Letras, quando, ao buscar materiais didáticos para desenvolver projetos de extensão voltados ao ensino da literatura, percebeu-se que, em geral, eles não compreendiam a leitura da palavra literária na perspectiva de Freire (1989), como matéria viva retirada do mundo. Assim também, não a compreendiam na perspectiva de Volóchinov (2021) e Bakhtin (2011), como interação verbal. Daí a pesquisadora acreditar que este projeto, no mestrado, possibilitaria pensar a

164

REALIZAÇÃO

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

compreensão humana de mundo construída pelo viés das propostas do LPD no trabalho pedagógico com o texto literário. Ademais, crê contribuir com a discussão que vem sendo desenvolvida por Carvalhaes (2009; 2016) sobre a compreensão de linguagem expressa nos LDP.

Diante disso, chegou-se à seguinte pergunta-problema: em que bases epistemológicas se sustentam as propostas de duas coleções distintas de LDP do ensino médio para o trabalho pedagógico com o texto literário? Essa pergunta-problema desdobra-se em outro questionamento: como essas propostas dos LDP selecionados podem ser compreendidas à luz das concepções de língua(gem) e de dialogismo do Círculo de Bakhtin e da pedagogia libertadora da “palavramundo” de Paulo Freire?

Objetiva-se, a partir dessas indagações, colocar em questão, a partir da compreensão dialógica de língua(gem) do Círculo de Bakhtin, e da concepção da “palavramundo” na pedagogia libertadora de Paulo Freire (1989), as propostas de leitura da palavra literária constantes em duas coleções distintas de LDP para o Ensino Médio, escolhidas entre as indicadas pelo PNLD/2018. Para isso, primeiramente, pretende-se desenvolver um percurso teórico de obras do Círculo de Bakhtin – especificamente de Volóchinov e de Bakhtin –, bem como de Paulo Freire, e de autores a eles correlacionados, levantando pontos de convergência entre tais teorias para compreender a leitura da palavra literária enquanto signo ideológico dialogicamente constituído num processo ininterrupto de interação verbal. Em seguida, almeja-se traçar breves considerações legais e históricas

165

REALIZAÇÃO

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II**

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

sobre o PNLD, entendendo o programa, assim como o LDP, como documentos oriundos de uma política pública curricular estatal para a educação formal. Por fim, pretende-se colocar em questão as propostas de trabalho da leitura literária nas duas coleções de LDP para o ensino médio, a fim de compreender como se dão, se são fundamentadas pela concepção dialógica de interação verbal, pela concepção estruturalista da língua, ou pela compreensão psicologizante da linguagem.

Esse objeto de pesquisa requer uma abordagem qualitativa, pois busca-se, por meio de conceitos e significados, tentar desvelar a realidade turva das relações sociais materializadas nos textos (MINAYO, 2009, p. 21). A pesquisa será bibliográfica, ao se valer de livros, artigos, dissertações e teses para “conversar e debater com os autores através dos seus escritos” (TOZONI-REIS, p. 36); e, também, documental ao compulsar exemplares de LDP e o texto do PNLD/2018, entendidos como documentos oriundos de uma política pública curricular.

Neste estágio inicial da pesquisa, o exercício do pensamento está voltado para compreender a perspectiva de linguagem e, por consequência, de leitura, dos pensadores que darão sustentação teórica à pesquisa, quais sejam, os pensadores do Círculo de Bakhtin – delimitados em Volóchinov e Bakhtin – e Paulo Freire. Volóchinov (2021, p. 218) entende que a linguagem “não é o sistema abstrato de formas linguísticas nem o enunciado monológico isolado, tampouco o ato psicofisiológico de sua realização”, assim, ele foge das correntes de pensamento até então vigentes, as estruturalistas e as psicológicas, para

166

REALIZAÇÃO

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II**



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

postular que a linguagem é o “acontecimento social da interação discursiva que ocorre por meio de um ou de vários enunciados”. A linguagem, nessa visão, é interação verbal ou discursiva. A esse respeito, Bakhtin (2011, p. 300) versa que o “enunciado é um elo na cadeia da comunicação discursiva e não pode ser separado dos elos precedentes que o determinam tanto de fora quanto de dentro, gerando nele atitudes responsivas diretas e ressonâncias dialógicas”. Para esses autores do Círculo, a linguagem se dá no exterior dos sujeitos, na materialidade real do mundo, em infinitas interações sociais, portanto, dialógicas. Paulo Freire (1989, p. 9) entende que “linguagem e realidade se prendem dinamicamente. A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto”, ou seja, para esse pensador, a linguagem está no mundo, é também exterior aos sujeitos.

Aproximando o pensamento bakhtiniano e freireano quanto ao dialogismo da língua como realidade social, cultural e historicamente constituída, Nascimento (2011) entende que, para Bakhtin, o diálogo se dá entre interlocutores ou enunciados sociais de forma direta ou indireta. Em Paulo Freire, o diálogo se refere mais ao ato pedagógico pelo qual o educador “dialoga” com o educando, de modo que este seja considerado no processo educacional como sujeito de construção do sentido da palavra, que o leva à reflexão e à ação. Sobre Bakhtin e Paulo Freire, Losso (2019, p. 274) afirma que “compreendem que a língua é, ao mesmo tempo, uma produção particular, como marca de subjetividade do sujeito, e compartilhada, porque a própria produção da linguagem constitui o sujeito e é por ela

167

REALIZAÇÃO

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II**

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

constituída”; assim, a linguagem constitui o humano e as relações sociais, inclusive, pelo viés da Educação.

Destarte, há aproximações entre os três pensadores no que tange ao entendimento da linguagem dialógica, o que sustenta a compreensão de leitura literária constituída a partir do mundo histórico e social no qual os seres humanos se inserem; afastando a compreensão meramente estruturalista ou psicologizante, as quais limitam a formação humana crítica e reflexiva. Considera-se pertinente colocar em questão, à luz desses pensadores, o modo como as atividades de leitura encontram-se materializadas no LDP que, segundo Carvalhaes (2016, p. 163), é um instrumento inacabado, devendo sempre “ser pensado e repensado, discutido, criticado, construído e reconstruído”. Ademais, os LDP, distribuídos às escolas públicas brasileiras através do PNLD/2018, são documentos que refletem e refratam uma concepção de sociedade em curso, daí a pertinência em estarem no debate científico.

No intuito de desenvolver o caminho teórico pretendido foi selecionado o referencial teórico que se segue. Para tratar da concepção de linguagem dialógica bakhtiniana: Bakhtin (2011; 2019; 2020) e Volóchinov (2021); para tratar da leitura da “palavramundo” freireana: Freire (1989; 2021a; 2021b; 2021c; 2021d).

Quanto ao levantamento bibliográfico, está sendo selecionado pensando-se em três possíveis capítulos. Para o capítulo 1, que trataria da concepção de língua(gem) e de leitura do Círculo de Bakhtin e de Paulo Freire, selecionaram-se: Araújo (2004); Brait (2021a; 2021b); Faraco (2009); Fiorin (2016); Moura (2011); Nascimento (2011); Renfrew (2017);

168

REALIZAÇÃO

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II**



Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

Silva (2012) e Streck, Redin e Zitkoski (2019). O capítulo 2 objetiva tratar do PNLD e do LDP. A previsão de organização desse capítulo foi a última mudança no projeto, portanto, o levantamento bibliográfico ainda está incipiente. Para esse capítulo, selecionara-se: Edital de Convocação PNLD/2018 (BRASIL, 2015); Relação de Aprovados PNLD/2018 (BRASIL, 2017); Guia de Livros Didáticos PNLD/2018 (BRASIL, 2018) e Carvalhaes (2009; 2021). Para o capítulo 3, que tratará da leitura literária nos LDP para o Ensino Médio, cujas coleções ainda não foram escolhidas, selecionara-se: Cruz de Castro e Carvalhaes (2022) e Carvalhaes (2016; 2017).

Ademais, iniciou-se a leitura e discussão coletiva – orientador e orientandas – de algumas dessas obras selecionadas, a fim de que certos conceitos e categorias de análise sejam paulatinamente internalizados para uma sustentação consistente no momento da escritura da dissertação.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Inês Lacerda. **Do signo ao discurso**: introdução à filosofia da linguagem. São Paulo: Parábola, 2004.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. Trad. Paulo Bezerra. 6. ed. São Paulo: WMF; Martins Fontes, 2011.

BAKHTIN, Mikhail. **Questões de estilística no ensino da língua**. Tradução, posfácio e notas de Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2019.



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

BAKHTIN, Mikhail. **Para uma filosofia do ato responsável**. Trad. Valdemir Miotello & Carlos Alberto Faraco. São Carlos: Pedro & João Editores, 2020.

BRAIT, Beth (org.). **Bakhtin: conceitos-chave**. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2021a.

BRAIT, Beth (org.). **Bakhtin: outros conceitos-chave**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2021b.

BRASIL. **Editais de Convocação 04/2015 para o processo de inscrição e avaliação de obras didáticas para o Programa Nacional do Livro Didático, PNLD 2018**.

<https://www.fnde.gov.br/index.php/programas/programas-do-livro/consultas/editais-programas-livro/item/7932-pnld-2018>. Consulta: ago. 2022.

BRASIL. **Guia de Livros Didáticos PNLD 2018, Ensino Médio: Língua Portuguesa**.

Disponível em: <https://www.fnde.gov.br/index.php/programas/programas-do-livro/pnld/guia-do-pnld/item/11148-guia-pnld-2018>. Consulta: set.2022.

BRASIL. PNLD/2018. **Relação das obras aprovadas** - Portaria nº 62, de 1º de agosto de 2017. Disponível em: <https://www.fnde.gov.br/index.php/programas/programas-do-livro/pnld/guia-do-pnld/item/11148-guia-pnld-2018> . Consulta: set. 2022.

CARVALHAES, Wesley Luis. **Textos de apresentação em livros didáticos de português: processos de objetivação do sujeito aluno**. 2009. 141f. Dissertação (Mestrado em Letras e Linguística) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2009.

CARVALHAES, Wesley Luis. **O livro didático de Português: abordagem discursiva e exercícios de compreensão de texto**. 2016. 174f. Tese (Doutorado em Letras e Linguística) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2016.

REALIZAÇÃO

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

CARVALHAES, Wesley Luis. Signo ideológico e compreensão responsiva: contribuições bakhtinianas para o ensino de leitura. *In*: LUTERMAN, Luana Alves Luterman et al. **Educação linguística e formação docente: diferentes olhares epistemológicos**. Campinas: Pontes, 2017. p. 125-138.

CARVALHAES, Wesley Luis. Apontamentos historiográficos sobre o livro didático de português: o controle governamental em foco. **Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Passo Fundo**, v. 17, n. 1, p. 22-41, jan./abr. 2021.

CRUZ DE CASTRO, Djelaine.; CARVALHAES, Wesley Luis. Interação verbal, letramento literário e livro didático: análise discursiva de uma proposta para a leitura de poema. **Revista Heterotópica**, Uberlândia, v. 4, n. 1, p. 187-209, 2022.

FARACO, Carlos Alberto. **Linguagem & Diálogo: as ideias linguísticas do círculo de Bakhtin**. São Paulo: Parábola, 2009.

FIORIN, José Luiz. **Introdução ao pensamento de Bakhtin**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2016.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 23 ed. São Paulo: Cortez, 1989.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 77. ed. Rio de Janeiro; São Paulo: Paz & Terra, 2021a.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido**. 29. ed. São Paulo; Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2021b.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**.



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

68. ed. São Paulo; Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2021c.

FREIRE, Paulo. **Ação cultural para a liberdade e outros escritos**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021d.

LOSSO, Adriana R. Sanceverino. Intersubjetividade. *In*: STRECK, Danilo R.; REDIN, Euclides;

ZITKOSKI, Jaime José. (org.). **Dicionário Paulo Freire**. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019. p. 274-275.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2016.

MOURA, Edite Marques de. **Paulo Freire e Bakhtin: um diálogo possível**. 2011. 190f. Tese (Doutorado) – Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2011.

NASCIMENTO, Tatiana Galieto. O papel da linguagem na filosofia da educação de Paulo Freire: buscando aproximações com teorias sociais do discurso. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, Três Corações, v. 9, n. 2, ago./dez. 2011. p. 101-118.

RENFREW, Alastair. **Mikhail Bakhtin**. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2017.

SILVA, Danitza Dianderas da. **Bakhtin e Paulo Freire: a relação do eu e do outro e as relações dialógicas para a prática de liberdade**. Tese (Doutorado). São Paulo: UFSCar, 2012.

STRECK, Danilo R.; REDIN, Euclides; ZITKOSKI, Jaime José (org.). **Dicionário Paulo Freire**. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

TOZONI-REIS, Marília Freitas de Campos. **Metodologia de Pesquisa**. 2. ed. Campinas: Unicamp, 2009.

VOLÓCHINOV, Valentin. **Marxismo e filosofia da linguagem – Problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem**. Trad. Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. 3. ed. São Paulo: Editora 34, 2021.

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

AS POLÍTICAS DE GENERO, A EDUCAÇÃO E O CONSERVADORISMO NO BRASIL

Orientanda: Viviane Rosa

Orientadora: Valdirene Alves de Oliveira.

Coorientadora: Keides Batista Vicente.

Linha de pesquisa: Trabalho, Estado e Políticas
Eduacionais.

A ascensão conservadora também chamada de neoconservadorismo no Brasil tem sido uma das principais bases do avanço neoliberal no Brasil. E isso tem impactado as políticas educacionais na última década. Esse movimento também tem influenciado negativamente a discussão sobre gênero e as questões que envolvem as mulheres, nas políticas voltadas para esse público, diante do levante da pauta “da moral, da família e dos costumes” de uma suposta “ideologia de gênero” que tanto tem sido defendida pelos atores conservadores e combatida pela oposição em defesa da igualdade entre os gêneros /sexos. Esse movimento conservador tem se articulado por meio de projetos como a escola sem partido defendido por parlamentares da direita conservadora e seu discurso tem alcançado



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

o senso comum.

Partindo disto o objetivo deste trabalho é investigar quais são as perspectivas e concepções que tem sido construída nos últimos dez anos na política brasileira e como elas permeiam e refletem, ou não, nas políticas educacionais, especial no que se refere à temática de gênero e a ascensão conservadora dentro das políticas educacionais. Procuraremos nos aprofundar com relação ao conceito de *pânicos morais* e como eles tem sido ferramentas importantes no processo de destruição dos direitos da população brasileiras e especificamente das mulheres, quando tentam adentrar também mudanças no ensino das escolas por meio de projetos de lei e interferência no Plano Nacional de Educação assim como nos Planos Estaduais e Municipais. E como eles se relacionam com o conceito de liberdade na perspectiva do liberalismo/neoliberalismo econômico. Analisaremos também se os *think tanks* tem contribuído ou não na proliferação desses discursos neoconservadores na sociedade brasileira e na educação.

A condição desigual e o papel estabelecido socialmente à mulher ao longo da história foram premissas principais para despertar o interesse em investigar como as questões relacionadas à gênero e sexualidade são concebidas/ construídas na sociedade brasileira da última década.

Consideramos também importante e necessário discutir esta temática na atual conjuntura sociopolítica em que as forças neoliberais ganham espaço no Brasil e no mundo, tendo como uma das bases o avanço do discurso conservador, sob o viés de um único

175

REALIZAÇÃO

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

modelo de família, o patriarcal, assim como a existência de um único Deus, o cristão. O que impacta de forma direta e indireta nos direitos das mulheres e também nas políticas educacionais, portanto se faz indispensável essa discussão em todos os espaços, em especial o político no qual são desenvolvidos os projetos e ações voltadas para a Educação e que podem impactar de forma positiva e/ou também negativa as instituições escolares, especialmente as públicas.

A desigualdade salarial entre os sexos no Brasil como apontou uma pesquisa do Banco Interamericano de Desenvolvimento em 2009 ainda é muito grande, ela mostra que as mulheres ganham menos do que os homens em todas as faixas-etárias, tipos de empregos, empresas e níveis de escolaridade, mesmo que estaticamente, segundo o IBGE (2018), elas têm maior escolaridade atualmente. Marcondes (2014, p. 81) explica que com a inserção das mulheres no mercado de trabalho elas passaram a viver o fenômeno da dupla presença, por meio do trabalho formal renumerado e do doméstico sem remuneração e “[...] os resultados são tanto a sobrecarga, quanto um padrão diferenciado de inserção no mercado de trabalho, uma vez que este novo papel deve adequar-se às velhas responsabilidades”. Isto é, as mulheres mesmo tendo acesso à educação, maior nível de escolaridade e ocupando importantes postos de trabalho, ainda são as principais provedoras do cuidado com o lar e a família e tem sua remuneração salarial inferior ao dos homens.

Nessa perspectiva Silvia Federici (2021, p. 26) esclarece que a nós mulheres “não

176

REALIZAÇÃO

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II**



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

nos oferecem apenas o “direito de trabalhar” [...] e sim o direito de trabalhar mais, o seja, o direito de ser mais exploradas”. A autora defende que a exploração do trabalho doméstico é uma das ferramentas de manutenção da exploração do trabalho remunerado no capitalismo, e que o trabalho doméstico realizado por mulheres em seus próprios lares, portanto, também deveria ser remunerado, pois não é um trabalho menos importante, além de ser fundamental na exploração da força de trabalho dos homens, pois livres do trabalho doméstico, podem recuperar suas energias para serem explorados. E mesmo que a mulher tenha ocupado cada vez mais os espaços escolares e no mundo do trabalho o seu lugar ainda não é o mesmo que o dos homens, pois enfrentam mais obstáculos durante sua formação escolar e profissional além de na maioria das vezes receber salários menores, o que evidencia a desigualdade enfrentada pelas mulheres, por causa do seu “gênero”.

Nessa perspectiva, Scott (1990) elucida a importância de entender que gênero não se relaciona apenas com o que é socialmente denominado como feminino ou masculino, mas que as questões relacionadas a gênero se constroem nas relações sociais, culturais e de poder. Dessa forma gênero para a autora “é construído igualmente na economia, na organização política (p. 22, 1995). Grande parte das mulheres na história da humanidade deixaram ou nem frequentaram a escola devido a circunstâncias ligadas ao lar e à família, sob o discurso patriarcal de que estes lugares seriam o único espaço cabido a elas. O que recentemente voltou a tona quando o discurso de que o modelo de “mulher bela, recatada e do lar”. Mesmo que a mulher sempre tenha exercido muitas atividades essenciais para a

177

REALIZAÇÃO

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II**



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

preservação/desenvolvimento da espécie humana, o seu trabalho não era/é reconhecido, e mesmo quando ela passa a buscar uma profissão e a trabalhar fora de casa a (in) coerência dos valores patriarcais prevalece, pois os ofícios exercidos por elas se atrelam de alguma forma ao labor do trabalho doméstico.

Esse “arranjo” é definido como a “divisão sexual do trabalho” Eiterer, Dias e Coura, (2014, p. 168) explicam que cabe a mulher, em especial aquela que constitui família, se responsabilizar pelas demandas domiciliares “[...] o trabalho reprodutivo é diacrônico, ininterrupto, invisível. Ele transborda fronteiras, frequentemente a mulher-mãe concilia a tarefa de cuidado da prole, monitorando a rotina da casa desde seu trabalho remunerado.” As autoras afirmam que mesmo que a desigualdade na sociedade de classes atinja homens e mulheres privando-os muitas vezes dos seus direitos básicos de sobrevivência, no caso das mulheres a situação se agrava ainda mais, pois a divisão sexual do trabalho as sobrecarrega aumentando a desigualdade social entre elas, porque a jornada de trabalho para as mulheres é dupla. Nesta lógica, a mulher trabalhadora de maneira geral, realiza dupla atividade de trabalho, dentro de casa e fora dela, e com isso para além da própria duplicação do trabalho em si, ela é também explorada em dobro pelo capital, pois executa o trabalho fora do lar e ainda dedica horas do seu tempo diário no trabalho doméstico, o que segundo Antunes (2009, p. 108) “possibilita (ao mesmo capital) a sua reprodução, nessa esfera do trabalho não diretamente mercantil, em que se criam as condições indispensáveis para a reprodução da força de trabalho de seus maridos, filhos/as e de si própria.” Sem essa

178

REALIZAÇÃO

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II**



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

dupla exploração a estrutura reprodutiva do capitalismo estaria fragilizada, no sentido de que é na exploração do trabalho que esse modelo socioeconômico se sustenta. A cultura, os valores sociais, as políticas e a educação na perspectiva neoliberal e agora com ascensão do conservadorismo contribuem de forma significativa para que esse modelo de dupla exploração se consolide, e seja naturalizado.

Partindo dessa perspectiva este projeto busca compreender como esse discurso conservador se afeta foi premissa principal para despertar o interesse em investigar como as questões relacionadas à gênero e sexualidade são concebidas/construídas na sociedade e refletem na educação escolar brasileira e em suas políticas. A pesquisa terá caráter metodológico bibliográfico e documental, através do acesso a plataformas de trabalhos acadêmicos, documentos institucionais do campo educacional. Assim como nos apoiaremos inicialmente em alguns autores como Camila Rocha, Wendy Brow, Silvia Federici, Gaudêncio Frigotto e Michael Apple e alguns outros já citados aqui. Portanto, procuraremos construir um caminho no qual seja possível nos aproximarmos o mais perto possível de respostas que nos ajudem a compreender e contribuir com a discussão de gênero dentro das políticas educacionais brasileiras e suas implicações neste processo que historicamente avança e retrocede.

Apple (1999) também nos ajuda a entender que a maior parte dos modelos de educação estão pautados numa lógica empresarial/neoliberal e reforçam as desigualdades sociais, e isso se dá pela relação entre política e economia, sob as divisões de classe, raça e

179

REALIZAÇÃO

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II**



**Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022**

gênero. As políticas educacionais, neste sentido, não estão isoladas do que acontece nos bastidores assim como no centro da política e das relações de poder e dominação de uma classe sobre a outra. Elas estabelecem a importância de que as professoras e professores, durante seu processo de formação profissional, estejam constantemente atentos às particularidades dos estudantes que estarão atendendo, em todos os aspectos, de modo que contemplem “as especificidades do processo de pensamento, da realidade socioeconômica, da diversidade cultural, étnica, de religião e de gênero” (BRASIL, 1999).

O Plano Nacional de Educação (PNE) com vigência de 10 anos 2001-2011 instituído pela Lei 10.172 de 2001, que foi/é um considerando um grande avanço da educação brasileira trouxe apontamentos significativos para a formação de professores reiterando a relevância de diretrizes curriculares da formação docente que defendam uma formação humana, ética, integral e com respeito às diversidades, nas perspectivas: de gênero, educação sexual, plural, cultural, socioambiental, saúde e regionalidades. (BRASIL, 2001).

Compreendemos a partir desta breve análise feita aqui que as relações de poder estabelecidas não apenas influenciam como podem ser também fator determinante na construção da sociedade, como temos acompanhado historicamente. Assim se faz necessário estarmos atentos de como e sob quais condições essas relações, especialmente aqui nesta pesquisa as de gênero, se constituem e se entranham na educação atravessando também as políticas educacionais e o currículo numa perspectiva de conformação e aceitação como meio, mas também como finalidade na manutenção da sociedade nos

REALIZAÇÃO



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

moldes em que se encontra pelas égides do capitalismo. E claro, considerando que as políticas educacionais voltadas à diversidade, sexualidade e gênero na formação de professores se estabelecidas e garantidas juntamente com outros direitos sociais, podem ser um caminho de esperança e mudança deste cenário, para que, quem sabe, um novo modelo de sociedade, mais justa e humana seja consolidado.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Ricardo L. C. **Os Sentidos do Trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho**. Ricardo, São Paulo, SP: Boitempo, 2009.

APPLE, Michael. **Educando à direita: Mercados, Padrões, Deus e Desigualdade**. São Paulo: Corte: Instituto Paulo Freire, 2003

BRASIL, IBGE. **Mulheres são maioria na educação profissional e nos cursos de graduação**. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/mulheres-sao-maioria-na-educacao-profissional-e-nos-cursos-de-graduacao/21206> Acesso 01 de novembro de 2020.

EITERER, Carmem Lúcia; DIAS, Jacqueline D'arc e COURA, Marina. **Aspectos da escolarização de mulheres na EJA**. In: *Perspectiva*, v.32, n 1, p. 161-180. Florianópolis, 2014.

FEDERICI, Silvia. **O Patriarcado do Salário, notas sobre Marx, Gênero e Feminismo**. São Paulo: Boitempo o, 2021.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas,

181

REALIZAÇÃO

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU Inhumas
Seminários de Pesquisa II



Campus
Metropolitano
UnU - Inhumas



Universidade
Estadual de Goiás



ESTADO
DE GOIÁS

Anais do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação - UnU
Inhumas/UEG (v. 2, 2022)
17 e 18 de novembro de 2022

2004.

ONU Mulheres. **Estereótipos de gênero, carreiras e profissões: diferenças e desigualdades.** In: Mulheres valente_aula5_genero_profissoes, Ano: 2015. Disponível em: <https://prceu.usp.br/repositorio/plano-de-aula-5-estereotipos-de-genero-carreiras-e-profissoes-diferencas-e-desigualdades/> > Acesso em 06 de novembro de 2020.

SCOTT, J. W. **Gênero: uma categoria útil de análise histórica.** Maria Betânia Ávila, 1990. Texto original: Joan Scott – Gender: a useful category of historical analyses. Gender and the politics of history. New York, Columbia University Press. 1989.